

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS **2019**

ISCSP

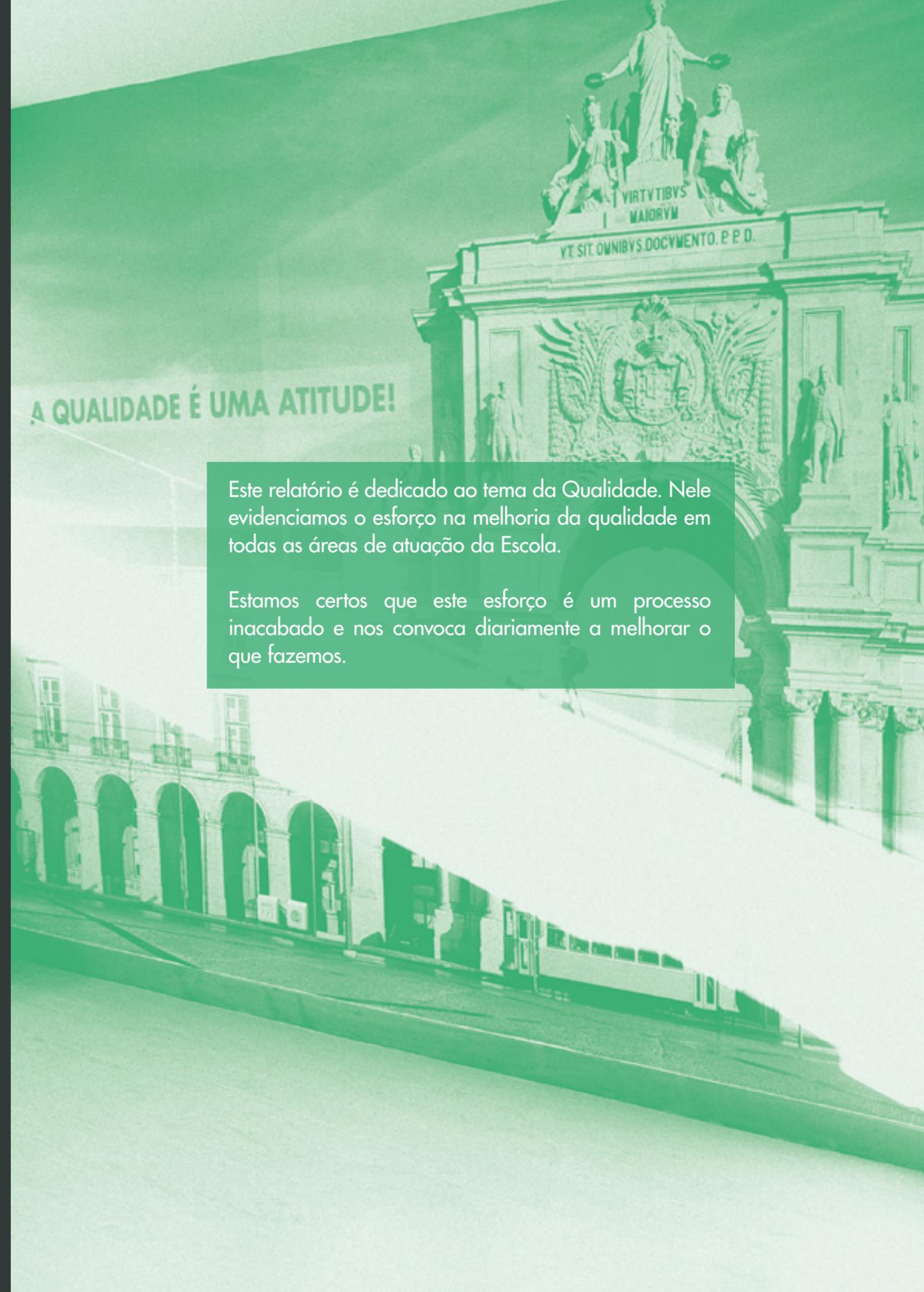
INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



A QUALIDADE É UMA ATITUDE!

Este relatório é dedicado ao tema da Qualidade. Nele evidenciamos o esforço na melhoria da qualidade em todas as áreas de atuação da Escola.

Estamos certos que este esforço é um processo inacabado e nos convoca diariamente a melhorar o que fazemos.



BREVE SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DO SISTEMA DA QUALIDADE DO ISCSP



A Qualidade é uma aposta estrutural do ISCSP, sendo um dos elementos fundamentais do seu plano estratégico de desenvolvimento.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO SISTEMA DA QUALIDADE DO ISCSP (2018-2021)

Continuidade	Diversificação	Participação
Rigor	Internacionalização	Sustentabilidade
Estabilidade	Qualidade	Responsabilidade Social

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em 2019, o ISCSP, de forma voluntária, requereu a certificação do seu Sistema Integrado de Gestão da Qualidade junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

O relatório da Comissão de Avaliação Externa (CAE) considerou que todas as vertentes do sistema apresentavam desenvolvimento substancial, à exceção de duas (Gestão da Informação e Acompanhamento, Avaliação e Melhoria Contínua), com desenvolvimento insuficiente.

No final do processo, o Conselho de Administração da A3ES, em concordância com o relatório final da CAE, decidiu pela certificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, ainda que de forma condicional, tendo o ISCSP acolhido as condições a serem cumpridas no prazo de um ano.

Estamos certos que o ISCSP garantirá o cumprimento de tais condições.

ÍNDICE

08

INTRODUÇÃO

- 08 Abertura
- 10 Agradecimentos
- 11 Órgãos de Gestão
- 12 Em Destaque
- 14 Enquadramento da Atividade

28

PARTE I

ATIVIDADE DE ENSINO

- 28 ISCSP Ensino

44

PARTE II

ATIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO

- 44 ISCSP Investigação

62

PARTE III

ATIVIDADE DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

- 63 IEPG – Instituto de Estudos Pós-Graduados
- 67 IFOR – Instituto de Formação e Consultoria
- 73 IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos
- 74 IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas
- 75 IIPS – Instituto de Intervenção e Políticas Sociais

80

PARTE IV

ATIVIDADE DAS ÁREAS OPERACIONAIS

- 80 Área Administrativa e Financeira
- 84 Área de Avaliação e Garantia da Qualidade
- 95 Área de Cooperação e Desenvolvimento
- 101 Área de Edições e Documentação
- 105 Área de Estudos Graduados
- 109 Área de Estudos Pós-Graduados
- 114 Área de Marketing e Comunicação

128

PARTE V

RECURSOS HUMANOS

144

PARTE VI

RECURSOS MATERIAIS

156

PARTE VII

RECURSOS FINANCEIROS

170

PARTE VIII

RESPONSABILIDADE SOCIAL

188

ANEXOS

- 188 Anexo I – Incentivos ao Mérito Escolar
- 193 Anexo II – Apoio ao Associativismo

ABERTURA



Este relatório é apresentado em contexto da pandemia (covid19) que impôs à Escola um inesperado e desafiante reajuste, não permitindo que fosse apreciado em março de 2020, como era prática.

No mesmo contexto, deliberou o Conselho de Escola, no dia 14 de abril de 2020, adiar a eleição do novo Presidente do ISCSP (mandato 2020-2024), para momento em que seja possível concretizar o ato de forma presencial.

O documento espelha parte do que a Escola é hoje e consigna, também, a essência do seu projeto estratégico, por natureza aberto e inacabado, pronto à inovação e à melhoria contínua.

Confio que o próximo Presidente do ISCSP continuará este projeto, com a colaboração da sua equipa de Vice-Presidentes, Coordenadores de Unidades de Coordenação Pedagógica e Científica, e demais estruturas de serviços e órgãos de gestão.

Manuel Meirinho

15 de maio de 2020

**MANUEL MEIRINHO***Presidente do ISCSP-ULisboa*

O ISCSP-ULisboa superou novamente os resultados anteriores em praticamente todas as áreas de atividade.

Evidenciamos o elevado grau de cumprimento do plano estratégico de desenvolvimento, para o qual contribuíram os órgãos de gestão, unidades de coordenação, unidades de desenvolvimento e de missão, centros de investigação, unidades operacionais, docentes, estudantes e parceiros externos.

É merecido o registo do labor do coletivo que diariamente dá razão à missão da Escola. Sem este esforço comum não seria possível concretizar as exigentes tarefas que se colocam no curto e médio prazo, particularmente as que reclamam a melhoria contínua da qualidade.

A aposta no rigor da gestão traz solidez financeira ao Instituto e permite manter boas perspetivas de concretização dos objetivos desenhados para o imediato, sem esquecer que o mesmo nos é exigido para o futuro.

Espero que o ISCSP-ULisboa mantenha e reforce o desígnio de se afirmar como Escola de excelência no panorama do ensino superior, valorizando a sua matriz multidisciplinar e a sua tradição centenária.

O Presidente

Março de 2020

A Escola está hoje mais ciente do custo do alcançado, mais sólida nas suas fundações e menos inquieta perante as incertezas, porque mais conhecedora do que tem que enfrentar.

AGRADECIMENTOS



Com a apresentação ao Conselho de Escola do presente relatório, assumo o adágio de que a águia não voa sozinha, pelo que registo um profundo agradecimento a toda a comunidade iscspiana (equipa reitoral, órgãos de gestão, docentes, colaboradores não docentes, associação de estudantes, Alumni, parceiros nacionais e internacionais e estudantes) que têm contribuído para a realização anual dos objetivos a que nos propomos em cada ano.

No quadro da Universidade de Lisboa, onde nos integramos desde 2013, anoto o apoio, sempre exigente, do Reitor António da Cruz Serra e da equipa de vice-reitores.

Cabe uma referência muito especial à equipa de Vice-Presidentes, pela dedicação ímpar e apoio incondicional: Alice Trindade, Ricardo Ramos Pinto, José Dantas Saraiva, Isabel Soares e Romana Xerez. Acrescento o reconhecimento da colaboração institucional de todos os órgãos de gestão, Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico, nas pessoas dos seus atuais presidentes, Rui Pereira, Heitor Barras Romana e Maria Celeste Quintino.

Uma palavra de grande apreço aos membros do Conselho de Gestão companheiros nas tarefas de administração corrente do ISCSP, Rute Manaia e Jorge Martins, que também assume as exigentes funções de Diretor Executivo.

Aos coordenadores das Unidades de Coordenação Pedagógica e Científica e respetivas equipas, por partilharem o encargo da gestão diária da componente mais importante da Escola. A todos agradeço o empenho que muito contribui para o sucesso do coletivo.

Aos Presidentes e Coordenadores dos Centros de Investigação, Miguel Lopes, Anália Torres e Nuno Canas Mendes que têm assumido, com sucesso, a orientação estratégica da componente de investigação em articulação com as opções estruturantes da Escola.

Aos coordenadores das Áreas Operacionais e respetivas equipas, que têm suportado o crescimento do ISCSP nas diferentes áreas, acrescentando valor e qualidade.

Aos parceiros que se juntam a nós na valorização do mérito escolar e de investigação: Caixa Geral de Depósitos, Servier Portugal, EMS, Marinha Portuguesa, Fundação D. Pedro IV, Portal Martim Moniz.

Aos parceiros de cooperação nacional e internacional, que têm valorizado a nossa missão de escola aberta ao Mundo.

À Associação de Estudantes, Núcleos de Estudantes, Magna Tuna Apocalispiana e Alumni, que têm participado na melhoria contínua do que fazemos.

ÓRGÃOS DE GESTÃO



CONSELHO DE ESCOLA

Presidente	Rui Carlos Pereira
Primeiro Vice-Presidente	Teresa Almeida e Silva
Segundo Vice-Presidente	João Ricardo Catarino

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente	Heitor Barras Romana
Vice-Presidente	Anália Torres

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente	Maria Celeste Quintino
Primeiro Vice-Presidente	Rosária Ramos
Segundo Vice-Presidente	João Machado

PRESIDÊNCIA

Presidente	Manuel Meirinho
Primeiro Vice-Presidente	Alice Trindade
Vice-Presidente	Ricardo Ramos Pinto
Vice-Presidente	Isabel Soares
Vice-Presidente	Romana Xerez
Vice-Presidente	José Dantas Saraiva

CONSELHO DE GESTÃO

Presidente	Manuel Meirinho
Vogal	Jorge Piteira Martins
Vogal	Rute Manaia

EM DESTAQUE



COMUNIDADE ISCSP

- ▶ 2964 Estudantes de licenciatura
- ▶ 717 Estudantes de mestrado
- ▶ 322 Estudantes de doutoramento
- ▶ 628 Estudantes de cursos de pós-graduação e de formação especializada
- ▶ 171 Docentes
- ▶ 90 Colaboradores não docentes
- ▶ 47 Parceiros de instituições congéneres e outras



INVESTIGAÇÃO

- ▶ 4 Centros de Investigação e Desenvolvimento
- ▶ 3 Centros acreditados na FCT (dois com classificação de excelente)
- ▶ 87 Investigadores integrados
- ▶ 161 Investigadores colaboradores
- ▶ 11 Projetos de investigação
- ▶ 508 Publicações
- ▶ 644 Supervisões de dissertações de mestrado
- ▶ 199 Supervisões de teses de doutoramento



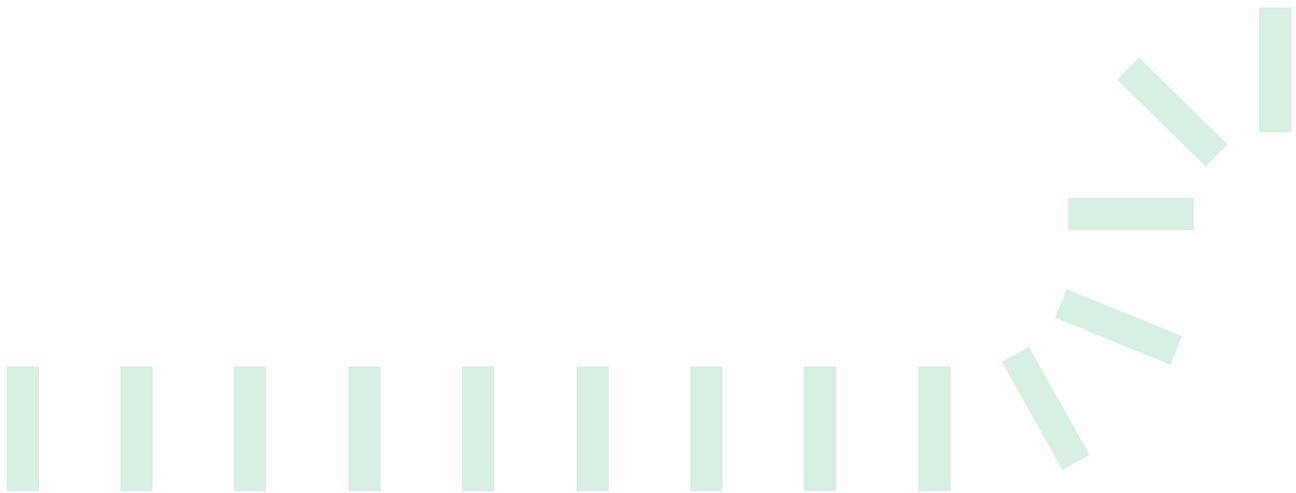
OFERTA EDUCATIVA

- ▶ 14 Licenciaturas
- ▶ 16 Mestrados (um internacional)
- ▶ 6 Doutoramentos autónomos
- ▶ 3 Doutoramentos conjuntos
- ▶ 16 Cursos de pós-graduação
- ▶ 20 Cursos de especialização



INTERNACIONALIZAÇÃO

- ▶ 794 Estudantes internacionais
- ▶ 87 Acordos bilaterais Erasmus
- ▶ 89 Estudantes em mobilidade *outgoing*
- ▶ 124 Estudantes em mobilidade *incoming*
- ▶ 49% de estudantes internacionais em doutoramento
- ▶ 5 Projetos de investigação internacionais



ESTRUTURA E SERVIÇOS

- ▶ 10 Unidades de coordenação científica e pedagógica
- ▶ 9 Áreas Operacionais (serviços técnico-administrativos)
- ▶ 4 Unidades de Desenvolvimento
- ▶ 6 Unidades de Missão
- ▶ 12 Laboratórios e Observatórios
- ▶ Edições ISCSP
- ▶ Centro de Cópias



PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR E DE INVESTIGAÇÃO

- ▶ 12 Prémios de mérito escolar de licenciatura
- ▶ 14 Prémios de mérito escolar de estudos avançados
- ▶ 6 Prémios de investigação dos centros de I&D
- ▶ 24 Prémios de investigação das Unidades de Coordenação
- ▶ 6 Prémios de apoio a projetos de responsabilidade social



RESPONSABILIDADE SOCIAL

- ▶ ISCSP-Inclusão
- ▶ ISCSP-Cidadania
- ▶ ISCSP-Cultura
- ▶ ISCSP-Empreendedorismo
- ▶ ISCSP-Wellbeing
- ▶ ISCSP-Natura
- ▶ Cátedra da Unesco “Educação para a Paz Sustentável”
- ▶ Observatório da Deficiência e Direitos Humanos



RECONHECIMENTOS PÚBLICOS E ACREDITAÇÕES

- ▶ 2016 – Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública (Presidente da República)
- ▶ 2017 – Medalha Naval Vasco da Gama da Marinha Portuguesa
- ▶ 2017 – Medalha de Honra da Sociedade de Geografia de Lisboa
- ▶ 2018 – CAF Educação (*Common Assessment Framework*)
- ▶ 2018 – Associação Portuguesa da Qualidade (EFQM – *Committed to Excellence*)
- ▶ 2020 – Certificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade pela A3ES

ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

1. ESTRUTURA DE ATIVIDADES

TIPOS DE UNIDADES				
Unidades de Ensino	Unidades de Investigação	Unidades de Desenvolvimento	Unidades de Missão	Unidades Operacionais
Unidades de Coordenação Pedagógica e Científica	Centros de Investigação acreditados na FCT (CAPP, IO, CIEG)	Instituto de Estudos Pós-Graduados	ISCSP-Cidadania	Avaliação e Garantia da Qualidade
	Centros de Investigação não acreditados na FCT (CEAF)	Instituto de Formação e Consultoria	ISCSP-Cultura	Administrativa e Financeira
	Rede de Laboratórios e Observatórios	Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	ISCSP-Inclusão	Assuntos Institucionais e de Investigação
		Instituto de Administração e Políticas Públicas	ISCSP-Empreendedorismo	Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudo
		Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	ISCSP-Wellbeing	Cooperação e Desenvolvimento
			ISCSP-Natura	Estudos Graduados
				Estudos Pós-Graduados
				Edições e Documentação
				Marketing e Comunicação

2. INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

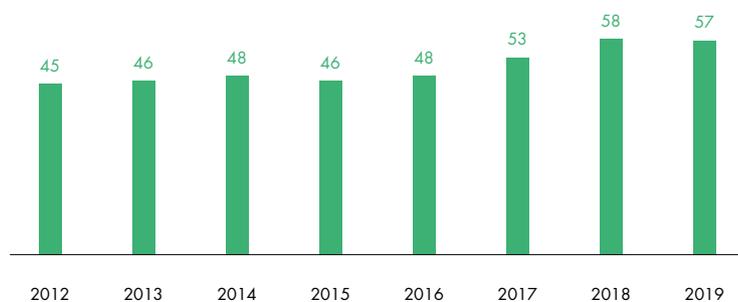
	2018	2019
Ensino/Formação		
Cursos de licenciatura em regime diurno	8	8
Cursos de licenciatura em regime pós-laboral	6	6
Cursos de mestrado	16	16
Doutoramentos autónomos	6	6
Doutoramentos em parceria	3	3
Cursos de formação pós-graduada	17	16
Cursos de formação especializada	22	25
Estudantes (oferta educativa total)		
Licenciatura	3 127	2954
Mestrados e doutoramentos	1 062	1039
Formação pós-graduada e especializada	441	583
Unidades curriculares disponibilizadas		
I Ciclo	613	607
II Ciclo	196	191
III Ciclo	73	73
Pós-graduações não conferentes de grau	170	167
Total de unidades	1 052	1 031
Corpo docente		
Professores doutorados	127	125
Professores não doutorados	32	37
Pessoal não docente		
Coordenadores e Técnicos Superiores	34	34
Restante pessoal do quadro	24	23
Bolseiros de Ciência e Tecnologia de Investigação	26	33
Unidades de Investigação		
Centros acreditados na Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)	3	3
Centros não acreditados na FCT: Centro de Estudos Africanos	1	1
Laboratórios e Observatórios	13	13
Unidades de Desenvolvimento		
Instituto de Estudos Pós-Graduados		
Instituto de Formação e Consultoria		
Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	5	5
Instituto de Administração e Políticas Públicas		
Instituto de Intervenção e Políticas Sociais (<i>englobou o Instituto de Estudos de Governance</i>)		
Unidades de Missão		
ISCSP-Cidadania		
ISCSP-Cultura		
ISCSP-Inclusão		
ISCSP-Empreendedorismo	6	6
ISCSP-Wellbeing		
ISCSP-Natura		
Cooperação com instituições congéneres		
Novos protocolos de cooperação nacionais	12	5
Novos protocolos de cooperação internacionais	6	8
Estudantes Estrangeiros		
Estudantes estrangeiros (I, II e III ciclos)	19%	20%
Número de nacionalidades	42	33

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES (I, II E III CICLOS)

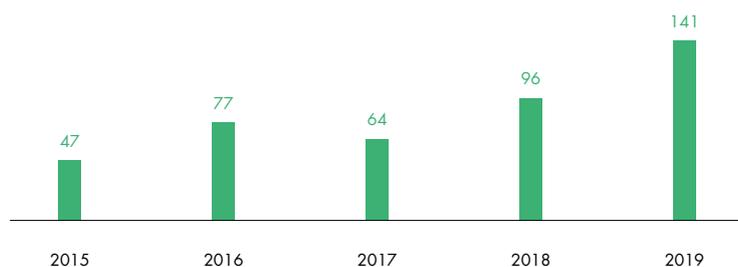
O número de estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento, diminuiu 2,5% face ao ano anterior.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES

O número de docentes (considerando todas as categorias) aumentou 2%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES NÃO DOCENTES

O número de colaboradores não docentes decresceu 1,7%.

EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO (SCOPUS E WoS)

As publicações indexadas aumentaram 47% face ao ano anterior.

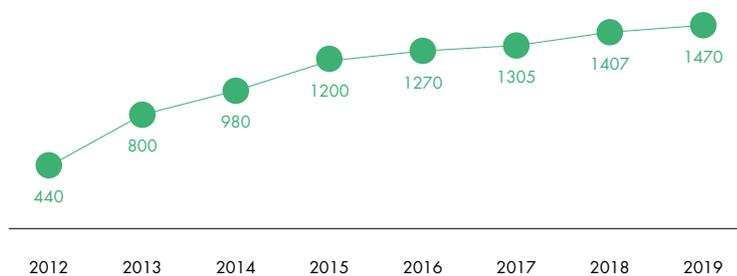
ORIGEM DAS RECEITAS (% EM 2019)



A percentagem de receitas próprias (incluindo o saldo de gerência) é de 60%.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

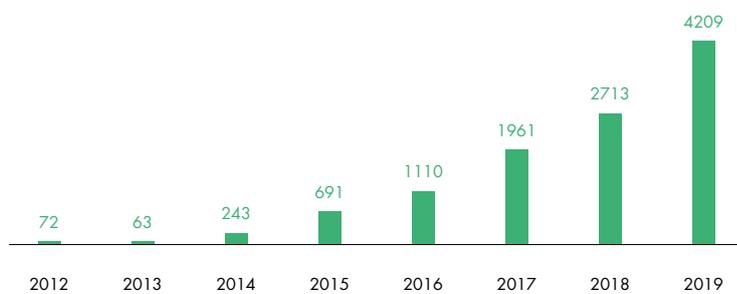
(EM MILHARES DE EUROS)



As receitas provenientes das atividades das unidades de desenvolvimento aumentaram 4,5% face ao ano anterior.

EVOLUÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA

(EM MILHARES DE EUROS)



Os resultados (Saldo de Gerência) aumentaram 55% face ao ano anterior.

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO EM REQUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E ESPAÇOS

(EM MILHARES DE EUROS)



O investimento na qualificação das instalações aumentou 38% face ao ano anterior.

3. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES

UNIDADES DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA

ÁREA CIENTÍFICA	COORDENADOR	COORDENADOR-ADJUNTO	COORDENADOR-EXECUTIVO
Administração Pública	João Ricardo Catarino	Ricardo Ramos Pinto	Sandra Firmino Ana Maria Santos José Luís Nascimento Ana Romão
Administração Pública e Políticas do Território		Joaquim Caeiro Alexandre Morais Nunes	Stella B. da Câmara
Antropologia	Celeste Quintino	Fátima Amante	Tânia Ganito Cláudia Vaz Marina Pignatelli
Ciência Política	Manuel Meirinho	Pedro Fonseca	Sandra Balão Cristina Sarmento Isabel David
Ciências da Comunicação	Sónia Sebastião	Paulo Martins	Maria João Cunha Susana Spínola Célia Belim
Estratégia	Heitor Romana	Sandra Balão	Andrea Valente Andreia Soares
Estudos Africanos	Celeste Quintino		Andrea Valente
Gestão de Recursos Humanos	Miguel Lopes	Helena Marujo	Luís Neto José Magalhães Maria João Velez Patrícia Palma
Relações Internacionais	António de Sousa Lara	Teresa Almeida e Silva	Raquel Patrício Nuno Canas Mendes
Serviço Social/ Política Social	Fernando Serra	Carla Pinto	Carla Pinto Elvira Pereira Maria José Núncio
Sociologia	Anália Torres		
Mestrados de Gerontologia Social e Sociedade, Risco e Saúde	Ana Fernandes	Paula Campos Pinto	Maria da Luz Ramos Fátima Assunção Paula Campos Pinto

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

CENTRO	PRESIDENTES/COORDENADORES
Centro de Administração e Políticas Públicas	Miguel Lopes
Instituto do Oriente	Nuno Canas Mendes
Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	Anália Torres
Centro de Estudos Africanos	Celeste Quintino

OBSERVATÓRIOS E LABORATÓRIOS DO ISCSP – INVESTIGAÇÃO

OBSERVATÓRIO/ LABORATÓRIO	COORDENADOR
Laboratório de Dinâmicas Territoriais	Joaquim Croca Caeiro
Observatório de Segurança Humana	Marcos Ferreira
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	Paula Campos Pinto
Laboratório de Comunicação Política	Manuel Meirinho
MobCiD – Laboratório de Antropologia	Cláudia Vaz
<i>iLAB-eGovernment & Governance</i>	Maria Helena Monteiro
Laboratório de Estudos Estratégicos e Análise Política	Heitor Romana
Observatório Nacional de Administração Pública	Miguel Lopes
Laboratório de Rádio e Multimédia	Paula Cordeiro
Laboratório de Estudos Judaicos	António de Sousa Lara
Observatório da Família	Maria José Nuncio
Observatório Político	Cristina Sarmiento
Observatório e Centro de Competências para a Justiça Restaurativa	Ana Paula Ferreira
Observatório do Terrorismo e Contraterrorismo	Teresa Almeida e Silva

UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

UNIDADE	COORDENADOR
Instituto de Estudos Pós-Graduados	Alice Trindade
Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	Heitor Romana
Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	Maria José Nuncio
Instituto de Administração e Políticas Públicas	João Ricardo Catarino
Instituto de Formação e Consultoria	
Escola de Línguas e Linguagens	Isabel Soares
Escola de Liderança e Inovação	Patrícia Palma
Escola de Métodos	Ricardo Ramos Pinto
Escola de Desenvolvimento Local	Joaquim Caeiro
Escola de Administração e Gestão de Saúde	Rui Miranda Julião

RESPONSABILIDADE SOCIAL (UNIDADES DE MISSÃO E PROJETOS ESPECIAIS)

UNIDADE	COORDENADOR
Unidades de Missão	
ISCSP-Inclusão	Alice Trindade
ISCSP-Cidadania	Fernando Serra
ISCSP-Cultura	Álvaro Nóbrega
ISCSP-Empreendedorismo	Patrícia Palma
ISCSP-Wellbeing	Helena Marujo
ISCSP-Natura	Manuel Meirinho
Projetos Especiais	
Cátedra da Unesco em Educação para a Paz Sustentável	Helena Marujo
Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos	Paula Campos Pinto

ÁREAS OPERACIONAIS

ÁREAS	COORDENADOR
Administrativa e Financeira	Rute Manaia
Assuntos Institucionais e de Investigação	<i>Cargo vago</i>
Avaliação e Garantia da Qualidade	Sílvia Vicente
Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudo	<i>Cargo vago</i>
Cooperação e Desenvolvimento	Pedro Abreu
Edições e Documentação	<i>Cargo vago</i>
Estudos Graduados	Amável Santos
Estudos Pós-Graduados	João Conde
Marketing e Comunicação	David Monteiro

4. RECURSOS MATERIAIS DE SUPORTE À ATIVIDADE

Capacidade para atividades de ensino e formação avançada	3 692 lugares
Capacidade para eventos de média e grande envergadura	912 lugares
Gabinetes de apoio aos docentes	210 lugares
Gabinetes de apoio à investigação e serviços	70 lugares
Áreas de apoio aos estudantes (estudo e convívio)	415 lugares
Parque informático global	535 <i>workstations</i>
Capacidade de estacionamento (interno)	600 lugares

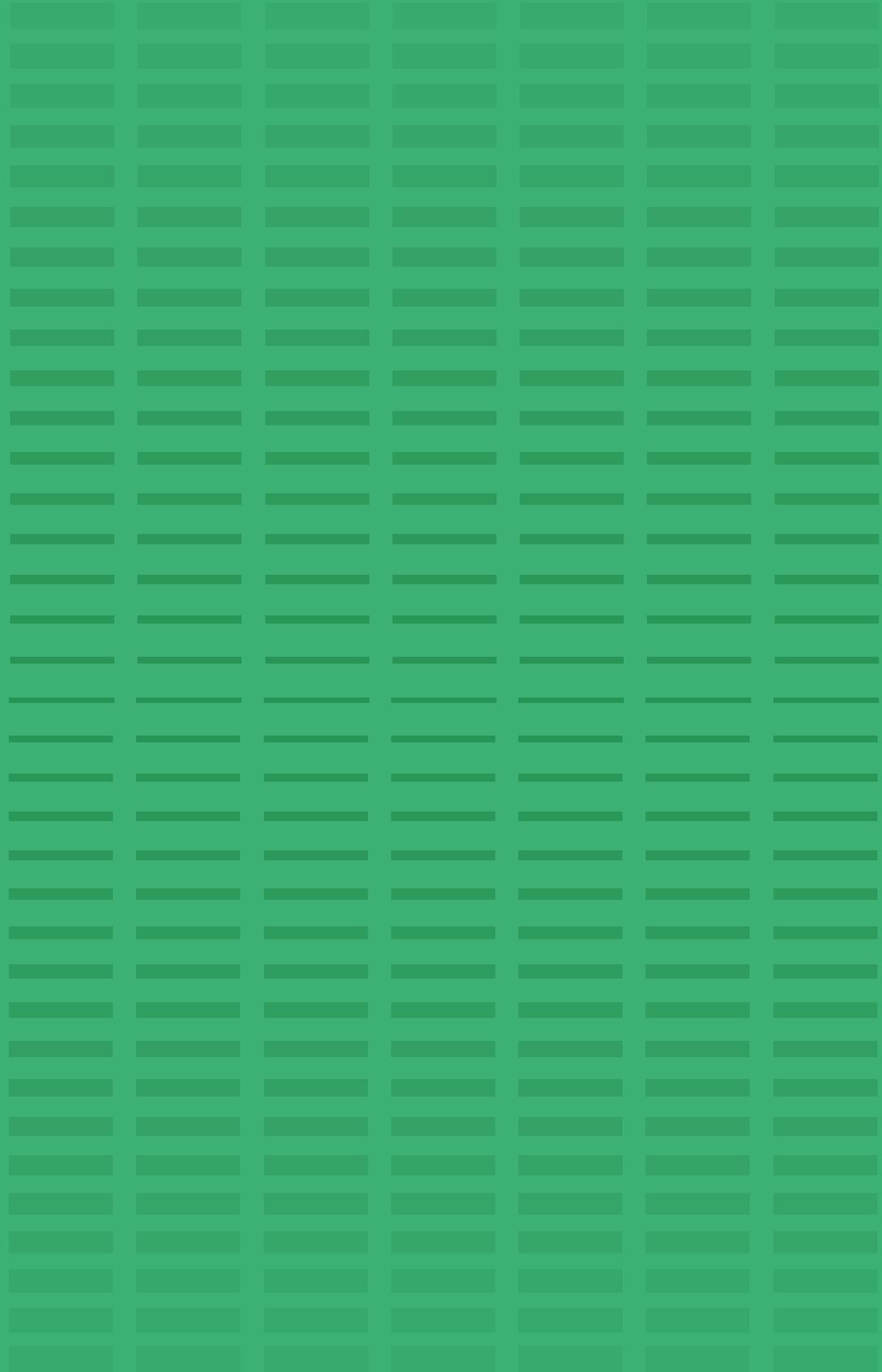
5. RECURSOS FINANCEIROS – ORIGEM DO FINANCIAMENTO

	2018	2019
Orçamento do Estado (com CGD)	5 370 884,00	5 869 005,00
Autofinanciamento	6 536 184,61	7 371 859,61
Saldo de gerência anterior	1 838 475,33	2 713 793,50
Total	13 745 543,94	15 954 658,11

6. VERTENTES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Estudantes estrangeiros no I ciclo	11%
Estudantes estrangeiros no II ciclo	43%
Estudantes estrangeiros no III ciclo	49%
Estudantes Mobilidade <i>incoming</i>	124
Estudantes Mobilidade <i>outgoing</i>	89
<hr/>	
Acordos bilaterais Erasmus	87
Protocolos com instituições congéneres	5
Programas especiais de formação	8
Eventos	17
<hr/>	
Projetos de investigação	11
Artigos em revistas indexadas	170
Comunicações em eventos científicos	121
Participação em redes de investigação	27

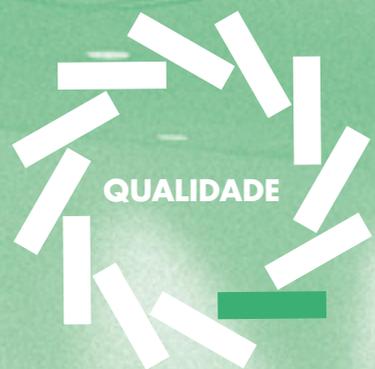




PARTE I

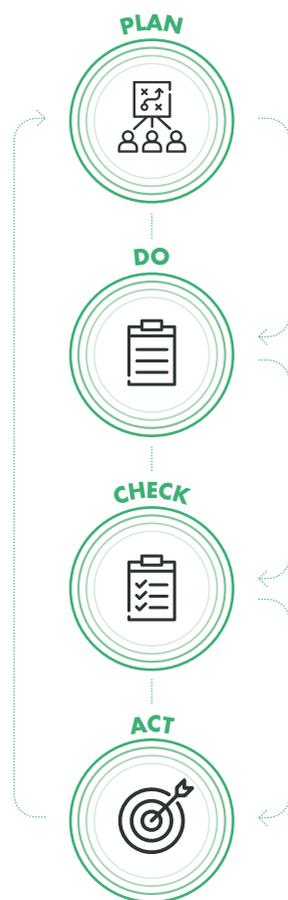


Atividade de Ensino



Demonstramos a partir desta secção do relatório uma síntese do sistema de gestão de qualidade ancorado no ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*) também conhecido como Ciclo de Deming, e mostramos alguns exemplos de ações de melhoria assentes neste pressuposto.

CICLO PDCA



ISCSP

ENSINO



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Oferta educativa conferente de grau (cursos de I, II e III ciclo)	39
Número de unidades curriculares em cursos conferentes de grau	871
Número de horas lecionadas por ano em cursos conferentes de grau	32 358
Número de estudantes (I, II e III ciclo) inclui unidades curriculares isoladas	3 993
Número de estudantes (oferta total – conferente e não conferente de grau)	4 609
Total de diplomados (I, II e III ciclo)	727
Estudantes de nacionalidade estrangeira (I, II e III ciclo)	20%
Número de nacionalidades	33
Estudantes do espaço da CPLP (não nacionais)	88%

1. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Foi um ano de consolidação da oferta formativa conferente de grau, a qual se manteve idêntica ao ano anterior, apenas com a introdução de pequenos ajustes nos planos de estudos de alguns cursos. A quase totalidade dos cursos de licenciatura e mestrado estiveram em avaliação ou em preparação do relatório de autoavaliação a submeter à A3ES.

ISCSP – ENSINO			
I CICLO		FORMAÇÃO AVANÇADA	
LABORAL	PÓS-LABORAL	II CICLO	III CICLO
8 Licenciaturas	6 Licenciaturas	16 Mestrados	9 Doutoramentos
Administração Pública Antropologia Ciências da Comunicação Ciência Política Gestão de Recursos Humanos Relações Internacionais Serviço Social Sociologia	Administração Pública Administração Pública e Políticas do Território Gestão de Recursos Humanos Relações Internacionais Serviço Social Sociologia	Antropologia Comunicação Social Ciência Política Estratégia Estudos Africanos Família e Género Gerontologia Social Gestão e Políticas Públicas MPA – Administração Pública Política Social ADVANCES (Serviço Social) Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos Relações Internacionais Sociedade, Risco e Saúde Sociologia Sociologia das Organizações e do Trabalho	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Administração e Políticas Públicas Administração da Saúde Ciência Política Ciências da Comunicação Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos Política Social Relações Internacionais EM PARCERIA Antropologia (ISCSP e ICS) Sociologia (ISCSP, ICS, ISEG, FCSH, UE e UAlgFE) Estudos de Género (ISCSP, FD-UNova e FCSH-UNova)

2. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Verificou-se um elevado nível de cumprimento dos objetivos definidos para 2019.

REFORÇAR A LIGAÇÃO ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

- a) A Área de Estudos Pós-Graduados manteve o apoio à organização dos *Workshops* de discussão dos projetos de investigação de II e III ciclo e às Comissões de Acompanhamento dos Doutoramentos, contribuindo para a promoção da qualidade das teses.
- b) O processo de seleção dos candidatos aos cursos de II e III ciclo voltou a evidenciar uma boa robustez e capacidade de selecionar os melhores candidatos.
- c) Foi reforçada a articulação com os centros de investigação, ao nível do registo dos projetos, dos trabalhos finais de mestrado e das teses de doutoramento.
- d) Foi reforçada a cooperação ao nível de estágios com entidades nacionais e internacionais.

REFORÇAR O SISTEMA DE CONTROLO DA QUALIDADE

- a) Reforçaram-se os apoios às Unidades de Coordenação na implementação dos seus planos e suporte às atividades correntes (nas unidades de Administração Pública e de Gestão e Políticas de Recursos Humanos foi constituído um secretariado autónomo).
- b) Foi criado um Grupo de Trabalho para a Prevenção de Práticas Fraudulentas.
- c) Manteve-se a realização de auditorias às fichas de unidade curricular e ao cumprimento dos regulamentos de avaliação e de vigilância de provas.
- d) Foi reforçado o processo de auscultação dos estudantes do II e III ciclos por parte das Unidades de Coordenação, através de reuniões de avaliação qualitativa, com recolha de evidências (atas) que integram o processo de avaliação e garantia da qualidade do ISCSP.
- e) Foi acompanhada a avaliação, por parte da A3ES, dos 13 cursos avaliados no ano letivo 2018-2019 e elaborados os relatórios de autoavaliação dos 12 cursos avaliados no ano letivo de 2019-2020.

REFORÇAR A QUALIDADE DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS

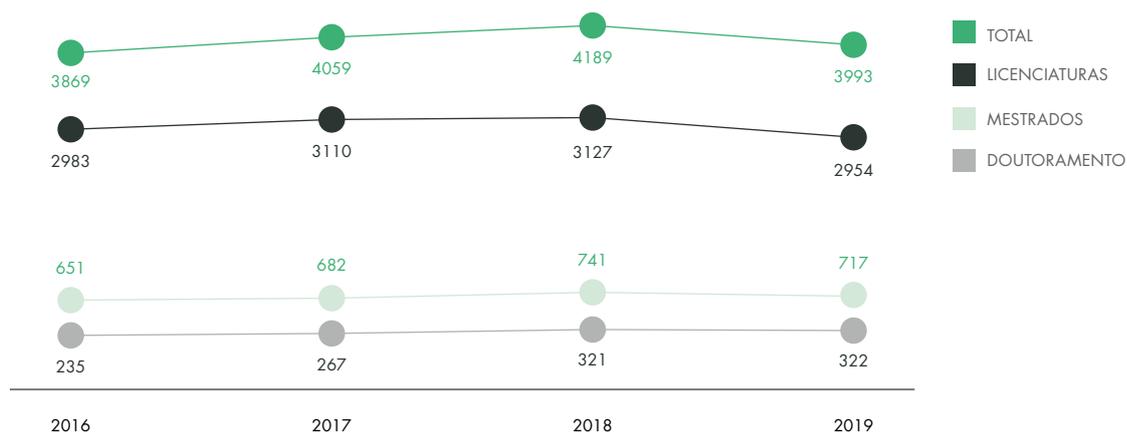
- a) Foi melhorada a informação disponibilizada no *site* do ISCSP, relativa aos cursos em oferta.
- b) Foi melhorada a qualidade da informação disponibilizada pela plataforma CMEnet, essencialmente através da melhoria da qualidade da informação arquivada no sistema de gestão académica.
- c) Foram melhorados vários espaços letivos e criados novos espaços de apoio.

MELHORAR A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS

- As áreas de Estudos Graduados e Pós-Graduados reforçaram o acompanhamento personalizado aos estudantes estrangeiros, apoiando de forma mais eficiente o seu processo de integração.
- A Área de Cooperação de Desenvolvimento promoveu várias sessões de acolhimento e esclarecimento destinadas a estudantes estrangeiros.
- A Escola de Línguas e Linguagem promoveu cursos de formação em língua portuguesa, sendo uma das edições destinada aos estudantes do contingente dos PALOP, o qual foi disponibilizado a título gracioso.
- Manteve-se a rede de parcerias estratégicas com entidades internacionais, com enfoque no espaço lusófono, que, juntamente com a procura individual, permitiu garantir 753 estudantes estrangeiros matriculados em cursos conferentes de grau.
- Manteve-se o acompanhamento dos dez funcionários do Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique que concluíram a sua formação em fevereiro de 2019.

3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES

Verificou-se uma ligeira redução (4,7%) do número de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau, relativamente ao ano anterior.



4. PRIMEIRO CICLO

O número de vagas resultou de um algoritmo que, embora tenha deixado de depender exclusivamente do número de diplomados inscritos nos centros de emprego, discrimina negativamente as instituições sediadas em Lisboa e Porto, pela imposição de um corte de vagas nos cursos que não tenham tido candidatos em 1.^a opção com nota superior a 17 valores em 2018. Assim, foi-nos imposto um corte de 28 vagas no contingente geral. No global, considerando os restantes contingentes – cujo limite máximo está indexado às vagas do contingente geral – verificou-se uma redução total de 21 vagas.

TABELA 1

VAGAS PARA NOVAS ADMISSÕES NO I CICLO

	CONTINGENTE GERAL	MUDANÇA DE PAR INSTITUIÇÃO/CURSO	MAIORES 23	ESTUDANTES INTERNACIONAIS	TOTAL
Administração Pública	76	10	5	10	101
Administração Pública (Pós-Laboral)	46	6	3	7	62
Administração Pública e Políticas do Território	33	1	5	5	44
Antropologia	45	4	5	5	59
Ciência Política	50	6	4	6	66
Ciências da Comunicação	58	5	6	11	80
Gestão de Recursos Humanos	66	5	8	7	86
Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)	52	4	6	5	67
Relações Internacionais	80	12	4	15	111
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	52	5	5	10	72
Serviço Social	54	6	4	7	71
Serviço Social (Pós-Laboral)	35	4	3	5	47
Sociologia	52	5	5	5	67
Sociologia (Pós-Laboral)	33	4	2	5	44
Total	76	77	65	103	977

Verificou-se ainda um aumento da nota do último classificado em todos os cursos de licenciatura.

TABELA 2

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

	LABORAL	PÓS-LABORAL	TOTAL
Número de cursos	8	6	9
Número de estudantes matriculados	1 867	1 087	2 954
Número de vagas para o CNA	481	251	732
Preenchimento das vagas na 1. ^a fase	101%	102%	102%
Índice de procura em primeira opção	0,53	0,7	0,6
Índice de procura global	5,69	3,77	5
Número de estudantes estrangeiros	200	131	331

Foram preenchidas todas as vagas na 1.ª fase, com uma procura global média de 5 candidatos por cada vaga, dos quais, em média, 0,6 escolheram o curso em causa em 1.ª opção. Em termos da classificação do último aluno colocado em cada curso houve uma ligeira tendência de aumento.

Importa ainda referir que, por opção do ISCSP, foi significativamente aumentada a exigência em termos da nota de candidatura aos cursos de I ciclo, que passou de um mínimo de 10 valores, para valores mínimos entre 11,5 e 15,5 valores, ajustados em função do nível de atratividade dos cursos.

Esta situação conduziu naturalmente a uma significativa redução do número de candidatos, uma vez que os candidatos com classificações mais baixas foram impedidos de se candidatar aos cursos de I ciclo do ISCSP.

5. SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS

O nível de procura dos cursos de mestrado e doutoramento manteve-se elevado (587 candidaturas), com uma média de quase 1 candidatura por cada vaga de II e III ciclos. Manteve-se a preocupação com o nível de exigência na seleção dos candidatos, patente na não admissão de 22% destes. O número de estudantes matriculados teve um decréscimo de 2%, atingindo um total de 1 039.

TABELA 3

FORMAÇÃO DE II E III CICLOS EM NÚMEROS

	II CICLO	III CICLO	TOTAL
Número de cursos	16	9	25
Número de candidatos	447	140	587
Taxa média de admissão de candidatos	77%	80%	78%
Número de total estudantes matriculados	717	322	1 039
Variação do número de estudantes	-3%	+0,3%	+2%
Número de estudantes estrangeiros	305	158	463
Número de projetos aprovados em Conselho Científico	104	36	140

6. GRADUAÇÕES

Graduaram-se 727 estudantes, em linha com o nível registado em 2018 (redução de 3%), em que se graduaram 750 estudantes. O ISCSP contribuiu para reforçar o capital humano do país com 634 novos licenciados (menos 4% que em 2018), 84 novos mestres (aumento de 4%) e 9 novos doutores (redução de 10%).

TABELA 4

GRADUAÇÕES POR CICLO DE ESTUDOS

	2015	2016	2017	2018	2019
Licenciatura	568	476	471	659	634
Mestrado	72	76	73	81	84
Doutoramento	14	9	14	10	9
Total	654	561	558	750	727

O número médio de diplomados, considerando os últimos cinco anos, é 562. Em termos de cursos, Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral), por força do número de vagas, apresenta a média maior, com 102 diplomados. O curso com a menor média é Sociologia (Pós-Laboral) com 16.

TABELA 5

EVOLUÇÃO DAS GRADUAÇÕES NO I CICLO

CURSOS	2015	2016	2017	2018	2019
Administração Pública	58	58	49	79	75
Administração Pública (Pós-Laboral)	21	23	24	31	26
Administração Pública e Políticas do Território	24	11	14	39	23
Antropologia	16	13	12	27	30
Ciência Política	39	27	18	22	22
Ciências da Comunicação	54	50	45	58	45
Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-	35
Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)	117	89	84	146	76
Relações Internacionais	67	50	77	71	82
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	37	23	25	43	57
Serviço Social	50	59	46	49	78
Serviço Social (Pós-Laboral)	32	25	30	34	34
Sociologia	35	33	29	42	40
Sociologia (Pós-Laboral)	18	15	18	18	11
Total	568	476	471	659	634

No II ciclo, a média de diplomados é de 77. Os Mestrados em Relações Internacionais e em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos apresentam as maiores médias (11 e 9 respetivamente), enquanto os Mestrados em Estudos Africanos, Antropologia, Sociologia e Sociologia das Organizações e do Trabalho apresentam as médias mais baixas.

TABELA 6

EVOLUÇÃO DAS GRADUAÇÕES NO II CICLO

CURSOS	2015	2016	2017	2018	2019
Antropologia	2		2	5	3
Ciência Política	4	3	9	9	12**
Comunicação Social	7	9	5	10	7
Estratégia	8	11	5	11	5
Estudos Africanos	2	3	2	1	1
Família e Género	-	-	2	3	2
Gerontologia Social	-	1	1	3	8
Gestão e Políticas Públicas	6	6	7	4	8
MPA - Administração Pública	10	8	6	6	3
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	12	17	7	6	5
Política Social	4	4	7	3	4
Relações Internacionais	14	4	11	13*	16
Sociedade, Risco e Saúde	0	1	2	3	4
Sociologia	1	5	3	2	3
Sociologia das Organizações e do Trabalho	2	4	4	2	3
Total	72	76	73	81	84

*Um dos diplomados realizou a prova pública em 2017, mas o júri impôs a correção de lapsos e entrega de uma nova versão do trabalho final, a qual já ocorreu em 2018; **Um dos diplomados realizou a prova pública em 2018, mas o júri impôs a correção de lapsos e entrega de uma nova versão do trabalho final, a qual já ocorreu em 2019.

No III ciclo, a média de diplomados é de 11, destacando-se os doutoramentos em Ciência Política e em Política Social.

TABELA 7

EVOLUÇÃO DAS GRADUAÇÕES NO III CICLO

CURSOS	2015	2016	2017	2018	2019
Administração Pública	2	2	1		
Especialidade de Administração e Políticas Públicas	1	1	1		1
Especialidade de Administração da Saúde	1	1			
Antropologia				1	
Ciência Política	5	1	2	2	2
Ciências da Comunicação		2			1
Comportamento Organizacional	3		4		
Desenvolvimento Socioeconómico		1	1	2	
Estudos Estratégicos			1	1	
Política Social	1	1	3	1	4
Relações Internacionais	3		1	1	1
Serviço Social		1	1	2	
Sociologia		1			
Total	14	9	14	10	9

Analisando o número de anos que os graduados em 2019 necessitaram para terminar os seus cursos verifica-se que 82% dos diplomados terminaram o curso no número de anos previsto nos planos de estudos ou, no máximo, necessitaram de mais um ano (82% no I ciclo, 85% no II ciclo e 63% no III ciclo).

TABELA 8

GRADUAÇÕES POR CICLO DE ESTUDOS (NÚMERO DE ANOS UTILIZADOS)

	Nº ANOS	Nº + 1 ANOS	TOTAL
Licenciatura	65%	17%	82%
Mestrado	50%	35%	85%
Doutoramento	25%	38%	63%
Média Global	62%	20%	82%

* Número de anos previstos no plano de estudos do curso.

GRÁFICO 2

ESTUDANTES DIPLOMADOS, NO MÁXIMO, EM MAIS UM ANO DO QUE O PREVISTO NO PLANO DE ESTUDOS



7. TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS

O número total de estudantes, considerando todos os segmentos de oferta formativa do ISCSP decresceu 1,4%, efeito da redução registada no I ciclo de estudos.

TABELA 9

TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS (OFERTA FORMATIVA TOTAL)

	2015	2016	2017	2018	2019
ISCSP – Ensino	3 872	3 913	4103	4246	4038
Licenciaturas	2 988	2 983	3110	3127	2954
Mestrados	645	651	682	741	717
Doutoramento	201	235	267	321	322
Pós-Doutoramento	3	1	16	7	3
Unidades Curriculares Isoladas	35	43	28	50	42
Instituto de Estudos Pós-Graduados	226	278	283	276	305
Pós-Graduações	226	278	283	276	305
Instituto de Formação e Consultoria	218	99	158	165	278
Formação Especializada	197	99	158	165	278
Formação Técnica	21	-	-	-	-
Total	4 316	4 290	4 544	4 687	4 621

8. NACIONALIDADE DOS ESTUDANTES

O ISCSP conta com 794 estudantes estrangeiros nos seus cursos conferentes de grau, que se distribuem por 33 nacionalidades. Comparativamente a 2018, verifica-se um aumento (2,3%) e uma redução significativa do número de nacionalidades (21%).

Manteve-se uma elevada capacidade de atração de estudantes estrangeiros que, à semelhança de 2018, correspondem a 20% do total de estudantes. Os estudantes estrangeiros continuaram a assumir uma maior expressão ao nível do II e III ciclo, representando, respetivamente, 43% e 50% do total de estudantes matriculados (superior a 2018). Em termos de nacionalidades manteve-se a concentração dos países da CPLP, com predominância do Brasil.

TABELA 10

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NACIONALIDADE NOS CURSOS CONFERENTES DE GRAU

NACIONALIDADE	I CICLO	II CICLO	III CICLO	TOTAL	% DO TOTAL	% DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS
Portuguesa	2623	412	164	3199	80%	-
CPLP (exceto Portugal)	299	264	137	700	18%	88%
Europeia	32	20	13	65	2%	8%
Outras	0	21	8	29	1%	4%
Total	2954	717	322	3993		33
Total de estudantes estrangeiros	331	305	158	794		Nacionalidades

GRÁFICO 3

PERCENTAGEM DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS

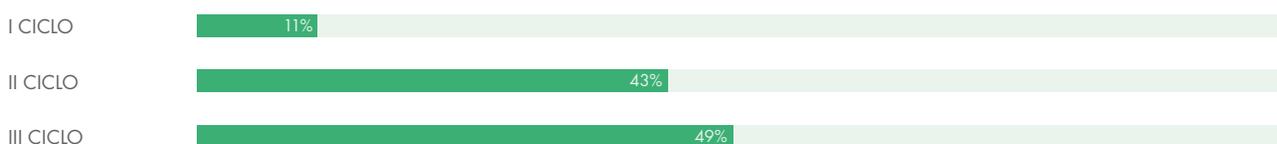


GRÁFICO 4

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS POR ORIGEM (EM %)



9. APOIO AOS ESTUDANTES

O ISCSP manteve a disponibilização de um conjunto alargado de recursos de apoio, que vão desde a melhoria do processo de aprendizagem e investigação à melhoria da interação com os serviços académicos, passando pela disponibilização de ferramentas informáticas.

RECURSOS E INSTRUMENTOS DE APOIO AO ENSINO E INVESTIGAÇÃO

SECRETARIA DIGITAL

Permite a realização remota de quase todas as interações com os serviços administrativos.

PLATAFORMA DE E-LEARNING

A plataforma, enquanto complemento do ensino presencial, é um importante instrumento de interação entre docentes e estudantes, agilizando a comunicação e a partilha de recursos de apoio ao ensino.

BIBLIOTECAS DIGITAIS

Para além do acesso ao acervo da biblioteca do ISCSP e das restantes bibliotecas da ULisboa é disponibilizado também o acesso às seguintes bibliotecas digitais:

- ▶ B-on;
- ▶ ProQuest;
- ▶ JSTOR.

É disponibilizada formação gratuita no uso destes recursos.

CONTA ULISBOA

Conjunto de ferramentas colaborativas (Google for Education), tais como:

- ▶ E-mail;
- ▶ Partilha de documentos;
- ▶ Partilha de calendário;
- ▶ Google Drive;
- ▶ Acesso ao Google Classroom.

As contas Google for Education (E-mail e Drive) dispõem de um espaço de armazenamento ilimitado.

O e-mail disponibilizado pela conta ULisboa tem carácter vitalício sendo totalmente livre de publicidade, dispondo de um suporte ao utilizador (prestado pela Google, via telefone ou e-mail, disponível 24H/7D).

OFFICE

Disponibilização gratuita aos estudantes de uma licença do *software* Office, que inclui o armazenamento numa *cloud*, sem custos adicionais. O Office365 agrega os seguintes serviços:

- ▶ Instalação das ferramentas Microsoft Office, até 5 postos de trabalho por utilizador;
- ▶ Acesso ao OneDrive para gestão de documentos na *cloud*, com espaço de armazenamento ilimitado.

<p>ACESSO PRIVILEGIADO À PLATAFORMA PORDATA</p>	<p>O ISCSP tem uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Formação gratuita no uso da plataforma; ▶ Acesso facilitado ao acervo de informação da Fundação.
<p>QUESTIONÁRIOS ONLINE</p>	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso à plataforma SurveyMonkey Enterprise, que de uma forma simples, rápida e segura, permite aplicar inquéritos <i>online</i>.</p>
<p>SPSS</p>	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de análise de dados SPSS, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Acesso a sala aulas com computadores com o SPSS instalado; ▶ Possibilidade de instalação de uma licença num computador pessoal.
<p>PRIMAVERA</p>	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de gestão Primavera, para efeitos de ensino e nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Acesso a salas de aulas com computadores com os Primavera instalado; ▶ Acesso a computadores com Primavera instalado.
<p>MAXQDA</p>	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao <i>software</i> de análise de conteúdo MAXQDA, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Acesso a sala de aulas com computadores com o MAXQDA instalado; ▶ Acesso a computadores com MAXQDA instalado.



PARTE II

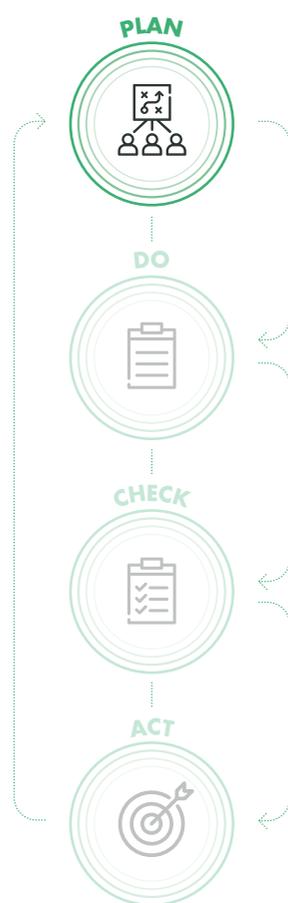


Atividade de Investigação



Planear, definir os objetivos que o ISCSP pretende alcançar em cada valência e no respeito pelas exigências dos utilizadores visados por esses objetivos.

CICLO PDCA



ISCSP

INVESTIGAÇÃO

AVALIAÇÃO DOS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO PELA FCT EM 2019

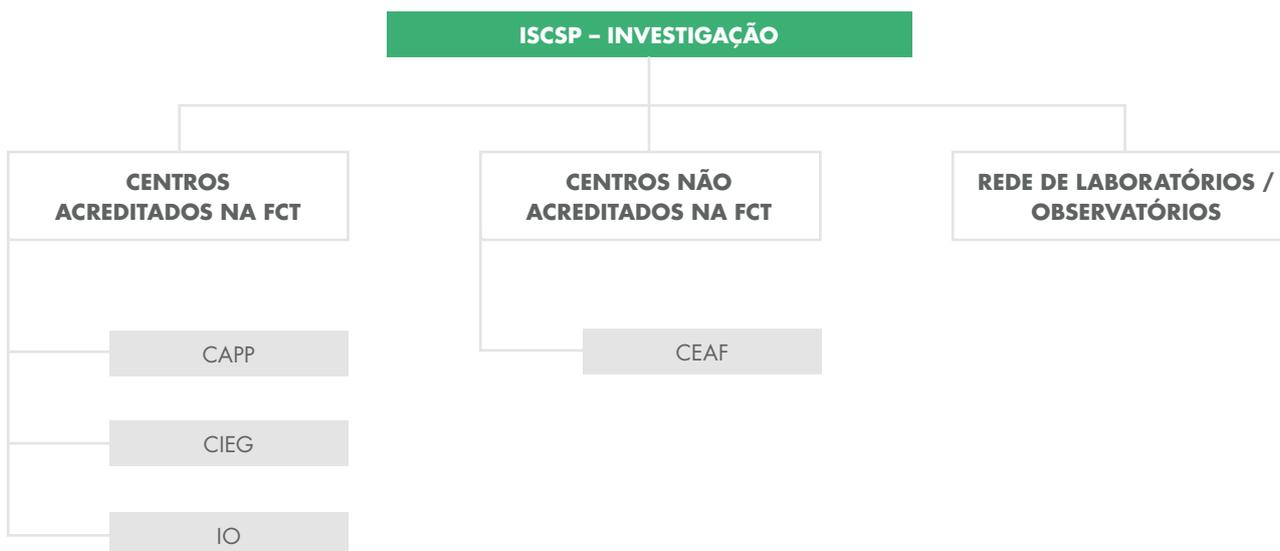


SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2016	2017	2018	2019
Publicações	454	224	512	508
Projetos de investigação (nacionais e internacionais)	13	11	14	10
Supervisão de Mestrados	382	534	431	644
Supervisão de Doutoramentos	141	159	162	199

1. ESTRUTURA DE ATIVIDADES

A estrutura das atividades de investigação do ISCSP está organizada em Centros de Investigação, acreditados na FCT (CAPP, CIEG e IO), e não acreditados (CEAF), bem como numa rede de laboratórios e observatórios. No total, os três Centros de Investigação (FCT), reúnem 87 Investigadores Integrados.



2. SÍNTESE DA ATIVIDADE

- ▶ Publicação de 40 livros;
- ▶ 48 capítulos de livro internacionais e 73 nacionais;
- ▶ Aumento de 12% de artigos com *peer-review*;
- ▶ Organização de 73 seminários e conferências;
- ▶ Desenvolvimento de 11 projetos de investigação financiados;
- ▶ 17 pós-doutoramentos em curso e 24 estágios de investigação;
- ▶ Internacionalização e indexação das revistas científicas;
- ▶ Reforço da participação dos investigadores em redes científicas internacionais;
- ▶ 644 Dissertações de Mestrado e 199 Teses de Doutoramento orientadas por investigadores das Unidades I&D.

Face a 2018, o número de artigos científicos publicados em revistas internacionais indexadas SCOPUS e WoS – *Web of Science*, registou um aumento de 40% e 59% respetivamente. Destaca-se um aumento destas publicações em revistas de topo SCOPUS (Q1 e Q2) e WoS (Q2, Q3 e Q4).

No caso das publicações SCOPUS, os artigos publicados em revistas Q1 aumentaram 50% face ao ano anterior e, 42% nas publicações Q2. Já nas publicações WoS, registou-se o aumento de 133% em publicações Q2 e 233% em publicações Q3. [VER GRÁFICO 2]

GRÁFICO 1

PUBLICAÇÕES INDEXADAS SCOPUS E WoS, 2015-2019

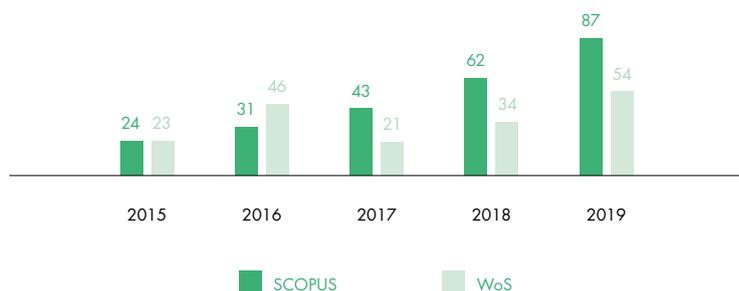


GRÁFICO 2

PUBLICAÇÕES INDEXADAS SCOPUS, 2018-2019



GRÁFICO 3

PUBLICAÇÕES INDEXADAS WoS, 2018-2019



TABELA 1

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE GLOBAIS

ISCSP	2016	2017	2018	2019
Livros	31	18	43	40
Artigos com <i>peer review</i>	122	88	152	170
Artigos em revistas internacionais	113	83	133	161
Artigos em revistas nacionais	43	13	19	9
Capítulos de livros internacionais	28	23	57	48
Capítulos de livros nacionais	70	42	85	73
Relatórios	55	22	13	7

3. ATIVIDADE DAS UNIDADES ACREDITADAS NA FCT

O número de investigadores integrados tem vindo a estabilizar nos três centros. Já o número de investigadores colaboradores no CAPP e no IO tem aumentado, enquanto no CIEG se mantém. É a seguinte a relação dos membros integrados, colaboradores e bolseiros:

TABELA 2

MEMBROS INTEGRADOS, COLABORADORES E BOLSEIROS

	CAPP			IO			CIEG		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Integrados	59	59	54	19	16	16	17	18	17
Colaboradores	90	88	109	17	20	29	23	23	23
Bolseiros	8	11	14	2	3	1	4	4	5

Os Centros de Investigação deram continuidade ao processo de consolidação das suas orientações estratégicas e de afirmação no panorama científico nacional e internacional. Os indicadores demonstram uma diversificação das atividades de produção e disseminação científica, bem como uma boa articulação com ensino pós-graduado (mestrados e doutoramentos).

Globalmente, os indicadores de produtividade são bastante positivos, esperando-se o seu reforço nos próximos anos, na sequência da recente avaliação dos centros pela FCT, a qual resultou num aumento muito significativo dos recursos financeiros especialmente para o CAPP e para o CIEG.

TABELA 3

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE POR CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

	CAPP	IO	CIEG
Livros	27	7	5
Capítulos de Livros	72	9	24
<i>Internacionais</i>	43	3	13
<i>Nacionais</i>	29	6	11
Artigos com <i>Peer Review</i>	131	9	49
<i>Em revistas internacionais</i>	115	6	43
<i>Em revistas nacionais</i>	16	4	6
Outros (*)	44	4	35
Comunicações	161	60	121
<i>Em encontros científicos internacionais</i>	40	31	66
<i>Em encontros científicos nacionais</i>	121	29	55
Relatórios	7	1	1
Organização de seminários e conferências	37	15	21
Teses de Doutoramento (**)	94	1	27
Dissertações de Mestrado (**)	221	14	69
Outros	6	8	7

(*) Inclui Recensões, Proceedings, Enciclopédias, Book Reviews.

(**) Registadas nos Centros de Investigação.

4. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

À semelhança dos anos anteriores, os Centros de Investigação, procuraram diversificar as fontes de financiamento e aumentar o número de projetos. A Tabela 4, analisa a situação atual dos projetos, com a identificação das respetivas entidades financiadoras, duração e investigadores responsáveis.

TABELA 4

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS

PROJETO	ENTIDADE	DURAÇÃO	VALOR	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
CRISEA – <i>Competing Regional Integrations in Southeast Asia</i>	Comissão Europeia – H2020	2017-2020	100.000,00	Paulo Seixas	CAPP e IO
CRICITY – As crianças e o seu direito à cidade: Combater a desigualdade urbana através do desenho participativo de cidades amigas das crianças	FCT	2018-2021	30.120,00	Paulo Seixas	CAPP
PRIMATOMICS – Genómica da paisagem comparada em primatas não-humanos da África Ocidental: uma contribuição da antropologia biológica para o seu plano de conservação	FCT	2016-2019	16.633,00	Catarina Casanova	CAPP
Habitação Própria em Portugal numa Perspetiva Intergeracional	Fundação Calouste Gulbenkian	2018-2019	12.202,56	Romana Xerez	CAPP
PASSDA – <i>Production and Archive of Social Science Data</i>	Portugal 2020	2018-2021	13.898,85	N/A	CAPP e CIEG
W@ARCH.PT – Arquitetas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986	FCT	2018-2021	238.255,15	Patrícia Pedrosa	CIEG
BO(U)NDS – Laços, Limites e Violência: Estudo longitudinal de programas de prevenção da Violência de Género em contexto escolar	FCT	2018-2021	9.956,25	Maria José Magalhães	CIEG
<i>Colourful Children – Promote Gender Equality at Preschool Education Level</i>	Comissão Europeia – Erasmus +	2018 - 2020	63.000,00	Paula Campos Pinto	CIEG
GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior	EEA Grants	2019-2022	239.113,00	Anália Torres	CIEG
ANED – <i>Academic Network of European Disability Experts</i>	<i>Human European Consultancy</i>	2015-2019	122.385,00	Paula Campos Pinto	CIEG
DARE – <i>Disability Advocacy and Research for Europe</i>	Comissão Europeia – Marie Curie	2019-2023	475 440,48	Paula Campos Pinto	ODDH
Financiamento total em 2019			1.321.004,29		
Financiamento total em 2018			615 825,25		

Em 2019 encontravam-se em desenvolvimento onze projetos de investigação, dos quais quatro financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, um financiado por outras fontes nacionais, como a Fundação Calouste Gulbenkian, e cinco por fontes internacionais como a Comissão Europeia, a *Human European Consultancy*, o Portugal2020 e os EEA Grants. Além destes projetos, existem também outros não financiados, conforme tabela seguinte.

TABELA 5

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NÃO FINANCIADOS

CAPP	Serviço Social, campos de atuação e identidades profissionais. Filiados e Delegados dos partidos: Portugal em Perspetiva Comparada. Representações mediáticas de públicos sensíveis. Inovação, Gestão, Administração e Políticas Públicas. Ensino e Prática de Relações Públicas. Turistificação, processos e dinâmicas – O caso de Lisboa, Portugal.
IO	<i>State Building and State Fragility</i> . Reformulações Identitárias no Contexto da Região Administrativa Especial de Macau e Democratização. Ensinamentos sobre Economia e Adesão à UE: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro (DEEPT).
CIEG	Representações Mediáticas de Género e Públicos Sensíveis. Género, Interdisciplinaridade, Educação e Trabalho para o Desenvolvimento Sustentável. MEDUSA - Géneros en Transición: masculinidades, afectos, cuerpos y tecnociencia. Educação e <i>E-Learning</i> em Estabelecimentos Prisionais. Os Blogues Auto-biográficos sobre a maternidade.

Em 2019, os/as investigadores/as do CIEG submeteram múltiplas candidaturas a financiamento de projetos de investigação. Destacam-se quatro projetos submetidos ao mecanismo financeiro EEA Grants, as duas candidaturas submetidas às ações SwafS no âmbito do programa H2020 da Comissão Europeia, bem como duas propostas submetidas à Câmara Municipal de Lisboa.

5. SINERGIAS ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Prosseguiu-se o esforço de articulação da investigação com a formação pós-graduada, alinhando os projetos de doutoramento e mestrado, em todas as unidades de coordenação do ISCSP.

A nível de formação avançada, ressalta-se o crescimento do número de inscritos no Programa de Pós-Doutoramento, cujos projetos estão enquadrados nas Unidades de Investigação. Continuou-se a registar um aumento da procura pelo CAPP que acolheu onze projetos, sendo que o CIEG acolheu cinco e o Instituto do Oriente acolheu um. Verifica-se, também, um crescimento dos estágios por parte de investigadores estrangeiros, na generalidade provenientes do Brasil (54%) e Espanha (29%). Os restantes, incluem a República Checa, a Polónia, a China e a Turquia.

TABELA 6

EVOLUÇÃO DOS PÓS-DOCTORAMENTOS E ESTÁGIOS DE INVESTIGAÇÃO

	2015	2016	2017	2018	2019
Pós-Doutoramentos	3	8	9	10	17
Estágios de Investigação	9	6	6	18	24

É também de destacar reforço de parcerias na atribuição de Bolsas e Prémios de Mérito para estudantes e investigadores. Destacamos o caso do Portal Martim Moniz, tendo sido assegurada mais uma edição deste Prémio para estudos sobre a China e/ou chineses, bem como a parceria com a Fundação Macau, com o Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau, no âmbito do Instituto do Oriente.

6. REVISTAS CIENTÍFICAS

O ano de 2019 foi um ano de consolidação para a revista “Ciências e Políticas Públicas”, publicada pelo CAPP, que após a indexação na Qualis, continua a desenvolver o processo de indexação SCOPUS e WoS. Além das edições especiais, passou a contar com edições em inglês que contam com o contributo de vários autores estrangeiros num processo de internacionalização da revista.

Também, a parceria com a Fundação Jorge Álvares se manteve, assegurando o apoio à edição dos n.º 24 e 25 da Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos, do Instituto do Oriente.

A Revista Portuguesa de Ciência Política está indexada no Latindex, no ERIH da *European Science Foundation* (ESF) e no Qualis/CAPES (B4) Brasil. Neste sentido, em 2019 adquiriu a plataforma Open Journal System, uma plataforma que promove o acesso aberto das revistas científicas.

Outra forma de divulgação da atividade científica das Unidades I&D e da rede de Laboratórios e Observatórios, tem sido através da partilha de *newsletters*. Destacamos:

- ▶ *Newsletter* ODDH – tem sedimentado uma rede alargada de contactos de entidades e profissionais interessados em estudos sobre a deficiência.
- ▶ *Newsletter* do CIEG – É enviada bianualmente a cerca de mil contactos, abrangendo investigadores da área dos Estudos de Género, instituições nacionais e internacionais.
- ▶ *Newsletter* do CAPP – oferece informação sobre publicações, oportunidades, atividades do centro de investigação, submissão de projetos e papers a uma rede de quase quatrocentos contactos, institucionais e individuais, em Portugal e no estrangeiro.
- ▶ *Newsletter* do Observatório Político – Divulgada trimestralmente, a Open Arena visa fomentar a participação de todos os associados bem como difundir de modo amplo e transparente as atividades do Observatório.

7. IMPACTO SOCIAL DA INVESTIGAÇÃO

Foram vários os projetos de investigação com impacto social, quer ao nível da intervenção junto de representantes políticos e legisladores, quer na disseminação do conhecimento nos media sobre as grandes questões da sociedade portuguesa. Destacamos:

<p>CIEG Programa Cientificamente Provável</p>	<p>É uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado da Educação, através da Rede de Bibliotecas Escolares, e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Visa intensificar a promoção do conhecimento e contribuir para o enriquecimento do percurso formativo dos jovens, estabelecendo formas de ligação mais estreitas entre as instituições de ensino superior e as escolas básicas e secundárias, com a intermediação das bibliotecas escolares.</p> <p>O CIEG associou-se a este programa no ano letivo 2018-2019, com a Biblioteca Escolar Ferreira de Castro, do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro de Mem Martins, através de debates promovidos com estudantes de 8.º e 9.º ano, integrados/as na disciplina de Educação para a Cidadania. Em 2019-2020 a procura intensificou-se, retomando os trabalhos na Biblioteca Escolar Ferreira de Castro, mas acrescentando três novos pedidos de Bibliotecas Escolares da zona da grande Lisboa, reforçando a importância destas parcerias.</p>
<p>CIEG Projeto Igualdade de Género e Idades da Vida</p>	<p>Prolongamento do trabalho desenvolvido a partir do projeto Igualdade de Género e Idades da Vida, dirigido a estudantes do Ensino Secundário, no âmbito da disciplina de Educação para a Cidadania.</p>
<p>CAPP Livro Branco de Recursos Humanos</p>	<p>Uma investigadora foi convidada a integrar o grupo de trabalho da Ordem dos Psicólogos para elaboração do Livro Branco, que realça a necessidade de uma discussão nacional entre os psicólogos para encontrar e definir novos caminhos para a profissão e antecipar as competências de futuro.</p>

CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS



MIGUEL LOPES

Presidente da Comissão Executiva do CAPP

Resultado do trabalho dos investigadores ao longo dos últimos anos, o Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP), maior centro de investigação do ISCSP-ULisboa, viu em 2019 reconhecida a sua qualidade no plano científico nacional, ao ser avaliado com a classificação de “Excelente” pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Este resultado advém das apostas do Centro de Administração e Políticas Públicas na internacionalização, qualidade da produção científica, organização de eventos, atualização das competências dos seus investigadores, missões de cooperação internacional em programas de doutoramento e pós-doutoramento, participação em redes internacionais (EUPRERA, EADI, EURAM e ECSA), e na produção da sua própria revista científica, *Ciências e Políticas Públicas*.

A iniciativa *CAPP no ISCSP* proporcionou aos estudantes de doutoramento com projetos de investigação em curso conhecer o trabalho realizado no maior centro de investigação do Instituto. No mesmo sentido, ao nível da formação de investigadores foram realizadas *Oficinas de Escrita e Publicação*, dirigidas aos estudantes de doutoramento e mestrado, onde foram abordados aspetos relacionados com o processo de investigação e a escrita científica. Ainda ao nível da formação científica, destaque-se a continuidade das sessões abertas do *Lisbon Group on Leadership and Organization Studies*, onde são apresentados e discutidos os resultados de investigação em contexto organizacional.

Destaca-se também um maior número de eventos organizados, alguns contribuindo para o estabelecimento de laços entre áreas profissionais específicas, como a parceria feita para o *Encontro de Administração da Justiça (EnAJUS 2019)*, o *V Congresso Lusófono de Gestão de Recursos Humanos e Administração Pública* – que reuniu investigadores e profissionais para debater e aprofundar a compreensão sobre o “estilo lusófono” de gestão – e outros para reforçar a internacionalização do CAPP como o *VII Lisbon Arctic International Workshop and Conference*, que reuniu pesquisadores a fim de debater o futuro da região do Ártico, ou ainda a visita do investigador Tomáš Sobotka do Instituto de Demografia de Viena, no âmbito dos *CAPP Research Seminars*, iniciativa lançada em 2019.

Ao nível da cooperação nacional e internacional, o CAPP contribuiu para a formação de novos investigadores provenientes de instituições estrangeiras, através do programa de Pós-Doutoramentos e do Programa de Estágios de Investigação, e cultivou parcerias com universidades internacionais como parte das iniciativas previstas no plano estratégico 2018-2022, com as equipas reitorais da Universidade de São Tomé e Príncipe e Universidade Lusíada de São Tomé e Príncipe.

Por fim, e no que respeito à revista *Ciências e Políticas Públicas*, esta entrou numa nova fase do seu percurso e está agora indexada na Qualis, o sistema de classificação de periódicos da CAPES (Brasil). Os artigos contam com versões em inglês e autores internacionais, a par dos mais elevados padrões inerentes à qualidade da publicação de conhecimento e sua consequente disseminação, estando em curso vários processos adicionais de indexação.

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DE GÉNERO



ANÁLIA TORRES

Coordenadora do CIEG

No CIEG, destacou-se o arranque do projeto “Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior”, com início em maio de 2019, promovido pela Direção-Geral do Ensino Superior, em parceria com a A3ES e o RIKK (*Institute for Gender, Equality and Difference, University of Iceland*).

Continuaram a ser desenvolvidos os seguintes projetos:

- ▶ “Infraestrutura PASSDA – *Production and Archive of Social Science Data*”, financiado pelo Portugal 2020, resultante de um consórcio entre o ISCSP-ULisboa (CIEG e CAPP), o ICS, o ISEG-ULisboa, o CIES-IUL e o CES-UC;
- ▶ ANED – *Academic Network of European Disability Experts*, desenvolvido em articulação com o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (com financiamento da Comissão Europeia através da *Human European Consultancy*);
- ▶ *Arquitectas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986 – W@ARCH.PT* (2018-2020), coordenado por Patrícia Pedrosa (UBI, CIEG/ISCSP-ULisboa), desenvolvido em parceria com a Universidade da Beira Interior e financiado pela FCT e, também com financiamento FCT;
- ▶ “BO(U)NDS – Laços, Limites e Violência: Estudo longitudinal de programas de prevenção da Violência de Género em contexto escolar” (2018-2020), coordenado por Maria José Magalhães e promovido pela Universidade do Porto em parceria com o CIEG/ISCSP-ULisboa e a UMAR;
- ▶ “Crianças coloridas: Promover a igualdade de género ao nível do pré-escolar”, promovido pela Associação Igualdade+ em parceria com o CIEG, coordenado por Paula Campos Pinto.

A nível da cooperação, consolidaram-se as parcerias com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e com a Secretaria de Estado para a Igualdade e a Cidadania, bem como com a rede Internacional RINGS. Na sequência do seu II Congresso Internacional, a Unidade reforçou ainda os seus relacionamentos institucionais com a European Sociological Association, o Núcleo de Estudos de Género Pagu (Brasil) e o CREA – *Community of Researchers on Excellence for All* (Espanha).

Em matéria de acolhimento de investigadores internacionais, o CIEG acompanhou os projetos desenvolvidos no programa de Pós-Doutoramentos do ISCSP de quatro investigadoras. O centro foi ainda contactado por 43 investigadores/as de diferentes países.

É de referir as parcerias no âmbito de projetos coordenados por investigadoras do centro, mas que não se encontram a ser geridos diretamente pelo CIEG:

- ▶ ARt’Themis+ (UMAR e Universidade do Porto);
- ▶ ATHENA BEGIN: *European cooperation against gender-based violence towards people with intellectual disabilities* (Universidade do Porto);
- ▶ Avaliação de Impacto e Implementação do Projeto Violência Sexual nas Relações de Intimidade (ISMAI);
- ▶ DARE – *Disability Advocacy and Research in Europe* (ODDH);
- ▶ ENtRANCE – *ENgaged ReseArch coNecting Community with higher Education* (ISMAI);
- ▶ GIESTA – Mulheres e Raparigas do Interior e do Meio Rural - Promover a Igualdade entre Mulheres e Homens (UMAR);
- ▶ Histórias e Memórias de Mulheres de Cabo Verde em Portugal (UMAR)
- ▶ IRIS – Trajetórias de vida das pessoas LGBTI vitimas de violência doméstica (Universidade Aberta);
- ▶ Lights 4 Violence – *Lights, Camera and Action Against Dating Violence* (ISMAI);
- ▶ Memória e Feminismos: a voz das feministas num percurso de 40 anos (UMAR);
- ▶ Mulheres e associativismo em Portugal, 1914-1974 (ICS);
- ▶ Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2019 (ODDH);
- ▶ Programa de Prevenção da Violência no Namoro em Contexto Universitário (ISMAI);
- ▶ UNi + - Prevenção e Combate da Violência no Namoro no Ensino Superior (ISMAI);
- ▶ UNigualdade III (ISMAI);
- ▶ Violências de género juvenis (ISMAI);

INICIATIVAS EM DESTAQUE

Lançamento do livro *Género, Direitos Humanos e Desigualdades* e do e-book *Estudos de Género, Diversidade de Olhares num Mundo Global*, da Coleção Estudos de Género (2.º e 3.º vols.) editada pelo ISCSP.

Lançamento do Doutoramento em Estudos de Género, a Sessão de Apresentação do projeto GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições do Ensino Superior.

Organização do II Congresso Internacional do CIEG, com o tema “Estudos de Género, Feministas e sobre as Mulheres: Reflexividade, resistência e ação” (24 a 26 de julho), contando com um total de 217 participantes, oriundos/as

de diferentes partes do mundo, incluindo 152 da Europa e 65 da América Latina, América do Norte, África, Ásia e Austrália.

Organização do Seminário “Políticas públicas, atitudes e valores. Perspetivas e análises a partir dos dados do ESS 8”, no âmbito do projeto PASSDA (Production and Archive of Social Science Data).

Organização da Conferência de Abertura do Doutoramento em Estudos de Género 2019/2020, realizada no dia 4 de novembro, com a presença de Lúcia Amâncio. Realizaram-se ainda duas sessões do Género em Debate e três *workshops*.

INSTITUTO DO ORIENTE



NUNO CANAS MENDES

Presidente do IO

O acompanhamento e supervisão de dissertações de mestrado e teses de doutoramento afirmou-se como prioritário, bem como a organização de iniciativas científicas como forma de robustecer a promoção e divulgação externas.

No âmbito da parceria com a Fundação Macau, foi renovada uma bolsa de mestrado do Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau, tendo sido obtidos graus em duas dissertações de mestrado. É também de destacar o reforço de outras parcerias como a do Portal Martim Moniz, com mais uma edição do Prémio “Portal Martim Moniz” para estudos da China e/ou chineses. Também a parceria com a Fundação Jorge Álvares se manteve, com apoio à edição do n.º 24 e 25 da *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos*. Além disso, a parceria com o Instituto de Estudos Europeus de Macau foi também relevante, com a continuação da concessão de Bolsas sobre Estudos Ásia-Europa para 2020.

O IO também teve destaque na assinatura de adenda ao protocolo da Universidade de Lisboa com a Beijing Foreign Studies University e o estabelecimento de uma parceria com o Indian Council of World Affairs. O Centro esteve envolvido diretamente na organização de diversos eventos científicos:

- ▶ “Brave New World: Debt, Industrialization and Security in China-Africa Relations”, uma palestra proferida pelo analista geopolítico Chris Alden;
- ▶ Ciclo de conferências “Estudos sobre a China”, com conferências, aulas abertas e mesas-redondas com a presença do Professor Richard Hardiman e do Professor Qiang Liu, que culminou na conferência “Belt and Road Initiative: Perspectives and Debates”;
- ▶ Colaboração na organização do Colóquio “A presença chinesa em Portugal no século XXI: principais tendências e desafios”, reunindo especialistas de diversas partes do mundo da qual resultou a publicação de um livro pela Brill, uma das mais prestigiadas editoras internacionais na área dos Estudos Asiáticos, bem como na conferência da Timor-Leste Studies Association.

O IO organizou, em conjunto com a Fundação Oriente e a Produtora LivreMeio um ciclo de eventos no âmbito das comemorações dos 20 anos da Região Administrativa Especial de Macau, com a realização de dois documentários e dois espetáculos.

Foi dada continuidade a projetos como o *State Building and State Fragility*, a *Revista de Imprensa Asiática* – a seleção semanal de notícias de jornais asiáticos, *Reformulações Identitárias no Contexto da Região Administrativa Especial de Macau e Democratização*, *Ensinamentos sobre Economia e Adesão à UE: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro (DEEPT)*.

Foi ainda lançada a proposta de um Curso de Pós-Graduação intitulado “China Contemporânea”. Além disso, o IO contou com a presença dos embaixadores das Filipinas, Índia, Japão e da delegação do China-ASEAN Research Center da Universidade de Guangxi. A este propósito, o IO coorganizou com o Instituto Diplomático e a Embaixada das Filipinas uma conferência sobre a ASEAN, pelo Embaixador Enrique A. Manalo.

É ainda de destacar a participação no projeto “*CRISEA – Competing Regional Integrations in Southeast Asia (Horizon 2020)*”, a associação à Cátedra da UNESCO – *E=GPS – on the topic of Peace Education and Wellbeing* e a assinatura no princípio de 2020 de um memorando de entendimento entre o Instituto do Oriente e o Institute for Defence Studies and Analyses da Índia.”





PARTE III



Atividade das Unidades de Desenvolvimento

Atividade das Unidade de Desenvolvimento

- 63 IEPG – Instituto de Estudos Pós-Graduados
- 67 IFOR – Instituto de Formação e Consultoria
- 73 IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos
- 74 IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas
- 75 IIPS – Instituto de Intervenção e Políticas Sociais



Fase de execução das atividades planejadas através de uma correta formulação e gestão dos processos, monitorizados para recolha de dados para análise posterior.

CICLO PDCA



ATIVIDADE DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

AS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO SÃO ESTRUTURAS ESPECIALMENTE VOCACIONADAS PARA DIVERSIFICAR AS ATIVIDADES DO ISCSP EM ÁREAS QUE NÃO CONFEREM GRAU ACADÊMICO (EX.: FORMAÇÃO ESPECIALIZADA, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE, CONSULTORIA).

UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

IEPG
INSTITUTO DE ESTUDOS
PÓS-GRADUADOS

INSTITUTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO
E CONSULTORIA

INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

IEPE
INSTITUTO DE ESTUDOS
POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS**

IAPP
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E POLÍTICAS PÚBLICAS

**INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E POLÍTICAS PÚBLICAS**

IIPS
INSTITUTO DE INTERVENÇÃO
E POLÍTICAS SOCIAIS

**INSTITUTO DE INTERVENÇÃO
E POLÍTICAS SOCIAIS**

IEPG INSTITUTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2016	2017	2018	2019
Cursos de pós-graduação organizados	32	25	28	24
Cursos de pós-graduação lecionados	15	18	16	16
Estudantes matriculados	278	283	276	305
Docentes externos	66	105	107	105
Taxa de conclusão (%)	82	79	80	81
Montante de prémios de mérito	8.000€	26.000€	24.000€	30.000€

A atividade do IEPG focou-se na consolidação da oferta formativa. Por esse motivo foram lançados programas de valorização dos cursos destacando-se o Programa de Apoio a Atividades Complementares, que financia atividades adicionais e enriquecedoras dos cursos e o Plano de Auditoria de Qualidade com a finalidade de implementar o formato interativo de gestão presente no Modelo PDCA. Podem ainda realçar-se as ações:

- a) Prémios de Mérito Escolar: 4.ª Edição do Prémio Fundação Servier para a Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde; 2.ª Edição do Prémio ISCSP-IEPG, atribuídos a participantes que obtiveram médias superiores a 17 nos respetivos cursos e prosseguiram estudos para Mestrado;
- b) Apoio na organização de eventos ligados a Pós-Graduações: Conferência de Antonio di Lauri (Pós-Graduação em CRACH); Conferência de Abertura da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde com a Dr.ª Maria de Belém Roseira; VII Jornadas de Reflexão sobre "Investigação e Intervenção com Crianças e Jovens" (Pós-Graduação em Proteção de Crianças em Perigo e Intervenção Social);
- c) Manutenção de patrocínio da reformulada Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento de Organizações de Economia Social, com a Fundação Montepio;
- d) Realização de visitas de estudo, incluídas no plano de formação de: Antropologia Biológica e Forense (Polícia Judiciária), Comunicação e Marketing Político (RTP) e Crise e Ação Humanitária (Cruz Vermelha Portuguesa).

1. NÚCLEO DE APOIO À FORMAÇÃO AVANÇADA E ESPECIALIZADA

Tendo existido alteração, em maio de 2019, do Regulamento Orgânico dos Serviços Técnicos e Administrativos do ISCSP, passou a partir dessa data a ser organizada a operacionalização dos cursos de formação pós-graduada e avançada pelo Núcleo de Apoio à Formação Avançada e Especializada, pertencente à Área de Cooperação e Desenvolvimento.

A natureza do trabalho não foi, porém, alterada, continuando a ser executado um atendimento personalizado, incentivando-se uma maior proximidade do serviço com os seus diversos *stakeholders*.

TABELA 1

SÍNTESE DA ATIVIDADE DO IEPG

	2016	2017	2018	2019
Módulos lecionados	113	162	183	167
Módulos lecionados por docentes do ISCSP	51	66	79	46
Módulos lecionados por docentes externos ao ISCSP	52	85	95	81
Módulos partilhados	10	11	9	40

1.1 Oferta educativa, Parcerias e Atividades Adicionais

A oferta manteve-se agrupada em seis áreas: Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais, Sociedade, Cultura e Media, Gestão de Recursos Humanos, Administração e Políticas Públicas e Cursos Diversos. Esta divisão permite diferenciar a atividade e abordar os públicos-alvo de acordo com as suas características: recém-licenciados; profissionais estabelecidos e em mudança de carreira.

TABELA 2

CURSOS EM FUNCIONAMENTO 2019-2020

CURSO	FUNCIONAMENTO	INSCRITOS
Estudos Políticos e Estratégicos		
<i>Corporate Diplomacy</i>	2. ^a Edição	18
<i>Governance and Strategic Intelligence</i>	7. ^a Edição	17
Informações e Segurança	14. ^a Edição	11
Estudos Sociais		
Criminologia e Reinserção Social	6. ^a Edição	10
Crise e Ação Humanitária	5. ^a Edição	15
Gestão e Desenvolvimento de Organizações de Economia Social	1. ^a Edição	19
Serviço Social em Saúde, Intervenção e Inovação	1. ^a Edição	17
Sociedade, Cultura e Media		
Antropologia Biológica e Forense	9. ^a Edição	10
Comunicação Estratégica Digital	6. ^a Edição	24
Igualdade de Género	2. ^a Edição	9
Gestão de Recursos Humanos		
Empreendedorismo e Inovação	3. ^a Edição	9
Gestão de Recursos Humanos	10. ^a Edição	33
Psicologia Positiva Aplicada	8. ^a Edição	31
Administração e Políticas Públicas		
Administração e Gestão da Saúde	5. ^a Edição	17
Contabilidade e Gestão Pública	4. ^a Edição	32
Contratação Pública	1. ^a Edição	21

1.2 Participantes em Pós-Graduações e conclusão da formação

A procura por estudantes provenientes do ISCSP é de 28,3% e a externa é de 71,7%.

TABELA 3

FORMAÇÃO E PROVENIÊNCIA DOS ESTUDANTES EM 2019-2020 (MATRÍCULAS COMPLETAS)

INSTITUIÇÃO	LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORAMENTO	BACHAREL	OUTROS	TOTAL
ISCSP	71	1	0	0	13	85
Outra	155	36	1	13	3	208
TOTAL	226	37	1	13	16	293

TABELA 4

TAXAS DE CONCLUSÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANO	CURSOS	MATRÍCULAS	CONCLUSÃO	PERCENTAGEM
2015-2016	11	226	178	79
2016-2017	17	278	227	82
2017-2018	18	283	227	80
2018-2019	16	276	223	81

IFOR INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA



IFOR		
FORMAÇÃO AVANÇADA	FORMAÇÃO TÉCNICA	CONSULTORIA
ESCOLA DE LÍNGUAS E LINGUAGENS	Formação Acreditada e Creditada	
ESCOLA DE MÉTODOS	Formação Técnica	
ESCOLA DE LIDERANÇA E INOVAÇÃO		
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL		
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE		

ESCOLA DE LÍNGUAS E LINGUAGENS

IFOR ELL
ESCOLA DE LÍNGUAS
E LINGUAGENS



ISABEL SOARES

Coordenadora

Num percurso de consolidação de oferta letiva e formativa, em 2019, a Escola de Línguas e Linguagens continuou a sua aposta bem-sucedida no domínio da realização de cursos de Português como língua estrangeira e, em alinhamento com o comprometimento institucional de Responsabilidade Social, novamente realizou um curso de formação à medida para estudantes de proveniência do espaço lusófono PALOP a fim de facilitar a sua inserção e adaptação à prossecução de estudos universitários em Portugal.

Sendo a competência linguística em Inglês uma ferramenta indispensável à realização de tarefas de acolhimento e *front office*, a Escola de Línguas e Linguagens também elaborou cursos de formação interna em língua inglesa para colaboradores do ISCSP.

CURSOS DE LÍNGUAS

Cursos de Português

6.ª edição do *Portuguese Intensive Language Course* (PILC), Português A1;

Curso de Português A1 (ERASMUS, 2.º semestre);

Curso de Português A1 (ERASMUS, 1.º semestre);

Curso de Português B1 (ERASMUS, 1.º semestre).

OUTRA FORMAÇÃO

Cursos

Português Académico-Funcional (Estudantes CPLP-PALOP);

Inglês Básico I, Módulo 2 (Formação interna);

Inglês Básico I, Módulo 3 (Formação interna).

ESCOLA DE MÉTODOS



RICARDO RAMOS PINTO

Coordenador

A Escola de Métodos manteve em 2019 uma oferta formativa diversificada e que procura antecipar as necessidades de formação avançada em metodologia de investigação dos colaboradores, investigadores e estudantes de II e III ciclo do ISCSP.

A parceria com a Fundação Francisco Manuel do Santos permitiu manter a disponibilização, a todos os estudantes do ISCSP, de uma formação gratuita sobre a utilização da plataforma PORDATA.

Com o apoio da Presidência do ISCSP foi também possível oferecer formação em Microsoft Excel, a título gracioso, a todos os colaboradores não docentes do ISCSP.

OFERTA FORMATIVA EM 2019

Construção do Projeto de investigação

Estratégias para a revisão da literatura – Aperfeiçoar estratégias de pesquisa bibliográfica com vista à elaboração do capítulo da revisão da literatura. *Coordenação: Prof.ª. Doutora Susana Garcia | Duração: 15h*

Recolha de dados

Construção de Questionários – Construção de questionários, adequando a recolha da informação aos objetivos da investigação. *Coordenação: Prof.ª. Doutora Rosária Ramos | Duração: 18h*

Utilização da plataforma PORDATA – Utilização da plataforma PORDATA, na exploração e extração dos dados disponibilizados nesta plataforma. *Coordenação: Prof.ª. Doutora Raquel Ribeiro | Duração: 1h30m*

Análise de dados

Introdução à Análise de Dados com SPSS – Competências fundamentais em análise de dados com recurso ao *software* IBM SPSS Statistics, como a construção de uma base de dados, análise descritiva e obtenção de estimativas. *Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto | Duração: 21h*

Introdução às Metodologias Qualitativas – Técnicas de recolha de dados mais frequentemente utilizados na pesquisa qualitativa em ciências sociais. *Coordenação: Prof.ª. Doutora Fátima Amante | Duração: 15h*

Equações Estruturais com recurso ao AMOS – Desenvolvimento e interpretação de modelos de equações estruturais (SEM) em contextos reais, com recurso ao *software* IBM SPSS AMOS. *Coordenação: Prof. Doutor Modesto Cal Vasquez | Duração: 21h*

Introdução à Análise de Conteúdo com recurso ao MAXQDA – Competências fundamentais em análise de conteúdo com recurso ao *software* MAXQDA, como a análise documentos (entrevistas individuais, notícias, discursos, diários, *focus groups*, decretos-leis, etc.), provenientes de qualquer disciplina de Ciências Sociais, Políticas, ou Humanidades, onde esta temática seja relevante, em contexto académico ou profissional. *Coordenação: Prof.ª Doutora Fátima Assunção | Duração: 12h*

Introdução ao Microsoft Excel – Competências fundamentais de utilização de uma folha de cálculo, no âmbito da construção de tabelas e de representação gráfica. *Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto | Duração: 18h*

Microsoft Excel Avançado – avançadas de utilização de uma folha de cálculo, no âmbito da utilização de funções complexas, utilização avançada da representação gráfica e construção de tabelas dinâmicas. *Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto | Duração: 18h*

ESCOLA DE LIDERANÇA E INOVAÇÃO

IFOR ELINOV
ESCOLA DE LIDERANÇA
E INOVAÇÃO



PATRÍCIA JARDIM DA PALMA

Coordenadora

A ELINOV colaborou na organização de três cursos de pós-Graduação: Gestão de Recursos Humanos (10.^a Edição), Psicologia Positiva Aplicada (8.^a Edição) e Empreendedorismo e Inovação (3.^a Edição).

Na vertente da Consultoria, realizou o programa “Azambuja Empreende!”, com a Câmara Municipal de Azambuja, que envolveu a atração, avaliação e seleção dos “melhores Empreendedores com as melhores Ideias de Negócio”. Na esfera da Formação e Capacitação, foram preparados dois Cursos de Formação Especializada - direcionados para as finanças empresariais e a transformação digital.

No âmbito da Investigação e Divulgação Técnica e Científica, a Escola apoiou a organização do *V Congresso Lusófono de Gestão de Recursos Humanos e Administração Pública*, no ISCSP, dedicado ao tema “A Administração e a Gestão para o Século XXI: Desafios e Oportunidades”.

Neste âmbito, a ELINOV organizou, de igual modo, o *IV Meeting das Academias Corporativas*, direcionado para a reflexão em torno das metodologias e ferramentas de aprendizagem-ação e desenvolvimento de *know how* e competências.

De referir, ainda, a publicação do livro *Grandes Pensadores da Gestão*, pelas Edições ISCSP e de diversos artigos direcionados para a gestão de recursos humanos, a gestão de talentos e o empreendedorismo, em revistas e jornais de tiragem nacional.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

10.^a Edição da Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos (em parceria com o IEPG);

8.^a Edição da Pós-Graduação em Psicologia Positiva Aplicada (em parceria com o IEPG);

3.^a Edição da Pós-Graduação em empreendedorismo e Inovação (em parceria com o IEPG);

Realização do programa “Azambuja Empreende!”, com a Câmara Municipal de Azambuja;

Organização do *V Congresso Lusófono de Gestão de Recursos Humanos e Administração Pública*, no ISCSP (em parceria com o CAPP);

Concretização do *IV Meeting das Academias Corporativas*, com os Representantes das Academias da CUF, Galp, Jerónimo Martins, Montepio e Universidade EDP;

Publicação do livro *Grandes Pensadores da Gestão*, pelas Edições ISCSP;

Elaboração de artigos de divulgação focados na gestão de recursos humanos, na gestão de talentos e no empreendedorismo em revistas genéricas (ex. *RH Magazine* ou *Link to Leaders*).

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL



JOAQUIM CROCA CAEIRO

Coordenador

Na vertente Formação a Escola de Desenvolvimento Local (EDL) colaborou na assinatura do protocolo com o Instituto Politécnico de Portalegre, com vista a realização de formação conjunta, a realizar na Escola Superior Agrária de Elvas, nomeadamente com o Curso de Pós-Graduação em Administração Autárquica. Ainda nesta vertente, e em estreita colaboração com o Instituto de Estudos Pós-Graduados, a EDL colaborou na organização da 1.^a edição do curso de pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento de Organizações de Economia Social.

Na vertente investigação, a Escola colaborou na elaboração do projeto de investigação sob o tema: Índices de Boa Governança e Coesão Sócio Territorial em Áreas e Regiões Metropolitana (AM/RM) de Portugal e Brasil: O caso da Área Metropolitana de Lisboa (Portugal) e das Regiões Metropolitanas do Cariri e Fortaleza (Brasil), que se iniciou a 1 de janeiro de 2020.

Também nesta vertente (componente investigação-ação) a EDL colaborou, em parceria com a Associação Abrigo, na realização do projeto de “Caracterização das Crianças e Jovens em Risco e Perigo nos Concelhos de Alcochete e Montijo”, encontrando-se a desenvolver o alargamento da aplicação de programas idênticos em concelhos da Área Metropolitana de Lisboa.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE

IFOR ELINOV
ESCOLA DE LIDERANÇA
E INOVAÇÃO



RUI MIRANDA JULIÃO

Coordenador

A Escola de Administração e Gestão da Saúde (EAGS) ao longo dos seus 5 anos de existência, apresenta já um elevado nível de consolidação dos objetivos que presidiram à sua criação.

Ao longo do ano 2019, a EAGS continuou com o objetivo de contribuir com elevados padrões de qualidade, na sua vertente mais gestonária, para o êxito do sistema de saúde, envolvendo diferentes pessoas e entidades, através do reforço das lideranças, do trabalho colaborativo, da melhoria da qualidade e da sustentabilidade financeira.

O grande foco de atenção da EAGS foi a preparação da atividade de consultoria especializada, que ganhou destaque com o interesse de entidades prestigiadas em recorrer aos seus serviços em diferentes vertentes, nomeadamente, para o estudo de diagnóstico e intervenção ao nível organizacional e para a integração do processo de descentralização em saúde.

Foi iniciada a 5.ª Edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde, reconhecida desde 2017 pela Ordem dos Médicos, através do Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Oferta formativa

5.ª edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde.

Conferências

Conferência inaugural, subordinada ao tema "Saúde: um direito fundamental e um direito humano", proferida pela Dr.ª Maria de Belém Roseira.

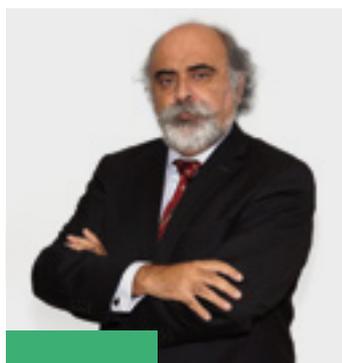
Eventos

Participação na organização da terceira conferência integrada no ciclo Administração Pública no Século XXI, com o tema "Dinâmicas da Reforma do Estado - Descentralização administrativa: desafios e oportunidades".

Cooperação com outras entidades

Protocolo de colaboração com a Sociedade Portuguesa de Gestão em Saúde.

IEPP INSTITUTO DE ESTUDOS POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS



HEITOR BARRAS ROMANA

Coordenador

Em 2019, a atividade do IEPE deu continuidade ao investimento feito em anos anteriores em três áreas: formação especializada e pós-graduada, tanto em território nacional como no estrangeiro; realização de eventos de divulgação científica e atividades de consultoria. Considerou-se que estas opções estratégicas, na sua maioria em curso desde 2013, evidenciarão o papel instrumental do IEPE na política científica e nas linhas estratégicas do ISCSP. Por outro lado, aprofundou-se também o vetor estratégico do IEPE que assenta na consultoria a entidades externas.

A atividade desenvolvida aprofundou a ligação às unidades de coordenação de Ciência Política, Relações Internacionais e Estratégia, consubstanciando a marca dos estudos políticos e estratégicos, e contribuindo para o incremento da cooperação internacional, em especial no espaço da CPLP.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Cursos de Pós-Graduação e Formação Avançada

Corporate Diplomacy (1.^a edição)

Governance and Strategic Intelligence (6.^a edição)

Informações e Segurança (10.^a edição)

Estudos Estratégicos e Resiliência, IDN-TL (3.^a edição)

Colaboração no programa de Mestrado em Globalização e Segurança (2.^a edição, ACITE)

Colaboração no programa de Mestrado em Finanças Internacionais (2.^a edição ACITE)

Eventos de Divulgação Científica

Co-organização da conferência Belt and Road Initiative: Perspectives and Debates.

Contou com a participação de docentes e investigadores do ISCSP, bem como do Prof. Qiang Liu (China Academy of Social Sciences) e do Prof. Richard Hardiman (Hebrew University of Jerusalem).

VII edição do Dia da Estratégia: Geopolítica, Desinformação Estratégica e Segurança Nacional

Apresentou um formato original de 'fire chat', contando com a participação do Diretor-Geral do Gabinete Nacional de Segurança e de um professor da Universidade de Cambridge.

V edição da conferência internacional sobre Terrorismo Contemporâneo – *Terrorismo e Democracia num Mundo Globalizado*.

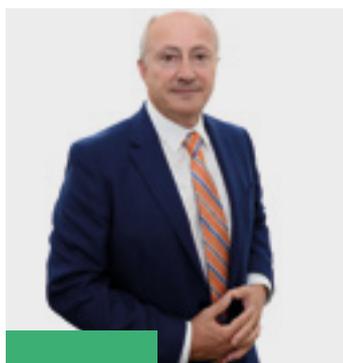
Evento integrado no âmbito da comemoração dos 100 anos das Relações Internacionais, teve como participantes professores do ISCSP e de Universidades congéneres portuguesas, especialistas em matérias de securitização do Estado e da Democracia, e de Ideologias do Terrorismo e Relações Internacionais.

Co-organização da conferência *Strengthening American and European Partnership with Africa* (IEPE-ISCSP/ Embaixada EUA).

Proferida pelo Assistant Secretary for African Affairs, Embaixador Tibor Nagy, subordinada ao tema *Strengthening American and European Partnership with Africa*

No campo da consultoria, o IEPE concluiu em 2019 dois relatórios subordinados aos temas: *Strategic Analysis 2019: Ambiente Estratégico Global*; e *Strategic Outlook 2019: Internacionalização das Empresas Portuguesas – China, Índia e Indonésia*.

IAPP INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS



JOÃO RICARDO CATARINO

Coordenador

O IAPP - Instituto de Administração e Políticas Públicas, foi criado em 2019 e desenvolve atividades nas seguintes áreas: formação avançada, consultoria, transferência de conhecimento, cooperação e divulgação científica e técnica. Desde setembro de 2019, realizou as seguintes atividades:

Na área da formação avançada

- ▶ Preparação dos cursos de especialização em *Design Thinking* – Fundamentos, em Marketing Público e Gestão de Crises e em Recolha e Tratamento de Dados Espaciais.

Na área da transferência de conhecimento

- ▶ Realização de estudos de desenvolvimento estratégico na área da Administração e Políticas Públicas, em articulação com as Unidades de Coordenação de Administração Pública e de Administração Pública e Políticas do Território, e com o Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP).

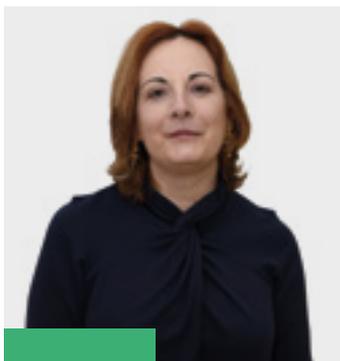
Na área da cooperação

- ▶ Celebração de protocolos com a UDESC, FGV-EAESP, FGV-EBAPE e EMARF, culminando em parcerias em projetos de investigação conjunta;
- ▶ Integração em associações internacionais de redes de investigação, nomeadamente, a IPPA – International Public Policy Association, IPSA – International Political Association e EGPA – European Group for Public Administration.

Na área da divulgação científica e técnica

- ▶ Realização do V Congresso Lusófono de Administração e Gestão de Recursos Humanos com o tema “A Administração e a Gestão para o Século XXI: Desafios e Oportunidades”;
- ▶ Apoio a iniciativas selecionadas de investigação e publicação de docentes na área de Administração Pública;
- ▶ Desenvolvimento dos trabalhos de preparação do Congresso CQ – Congresso Internacional de Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público, a decorrer em 2021 no ISCSP-ULisboa;
- ▶ Desenvolvimento dos trabalhos de organização do Ciclo de Conferências Administração Pública Portuguesa no Século XXI, a acontecer em maio de 2020.
- ▶ Celebração de protocolo com a ESRI/PSE *Software*.

IIPS INSTITUTO DE INTERVENÇÃO E POLÍTICAS SOCIAIS



MARIA JOSÉ NÚNCIO

Coordenadora

Considerando a sua recente criação (2018), o Instituto de Intervenção e Políticas Sociais, centrando-se num dos eixos que presidiram à sua criação, concretamente, a promoção e dinamização da prestação de serviços à comunidade, quer ao nível da supervisão de trabalhadores sociais, quer ao nível da formação ao longo da vida, em áreas do trabalho social, realizou as seguintes ações:

- ▶ **Supervisão em trabalho social** — destinada a trabalhadores sociais da Câmara de Cascais, Junta de Freguesia Cascais-Estoril e IPSSs do concelho de Cascais (seis sessões bimestrais).
- ▶ **Formação no âmbito do envelhecimento** — Destinada a Técnicos e Auxiliares de IPSS do concelho de Torres Novas.



PARTE IV



Atividade das Áreas Operacionais

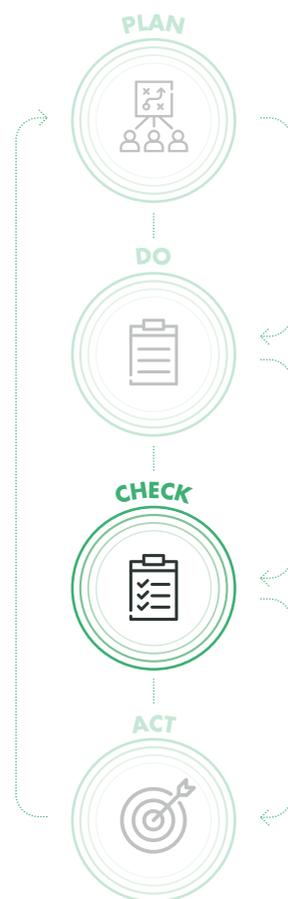
Atividade das Áreas Operacionais

- 80 Área Administrativa e Financeira
- 84 Área de Avaliação e Garantia da Qualidade
- 95 Área de Cooperação e Desenvolvimento
- 101 Área de Edições e Documentação
- 105 Área de Estudos Graduados
- 109 Área de Estudos Pós-Graduados
- 114 Área de Marketing e Comunicação

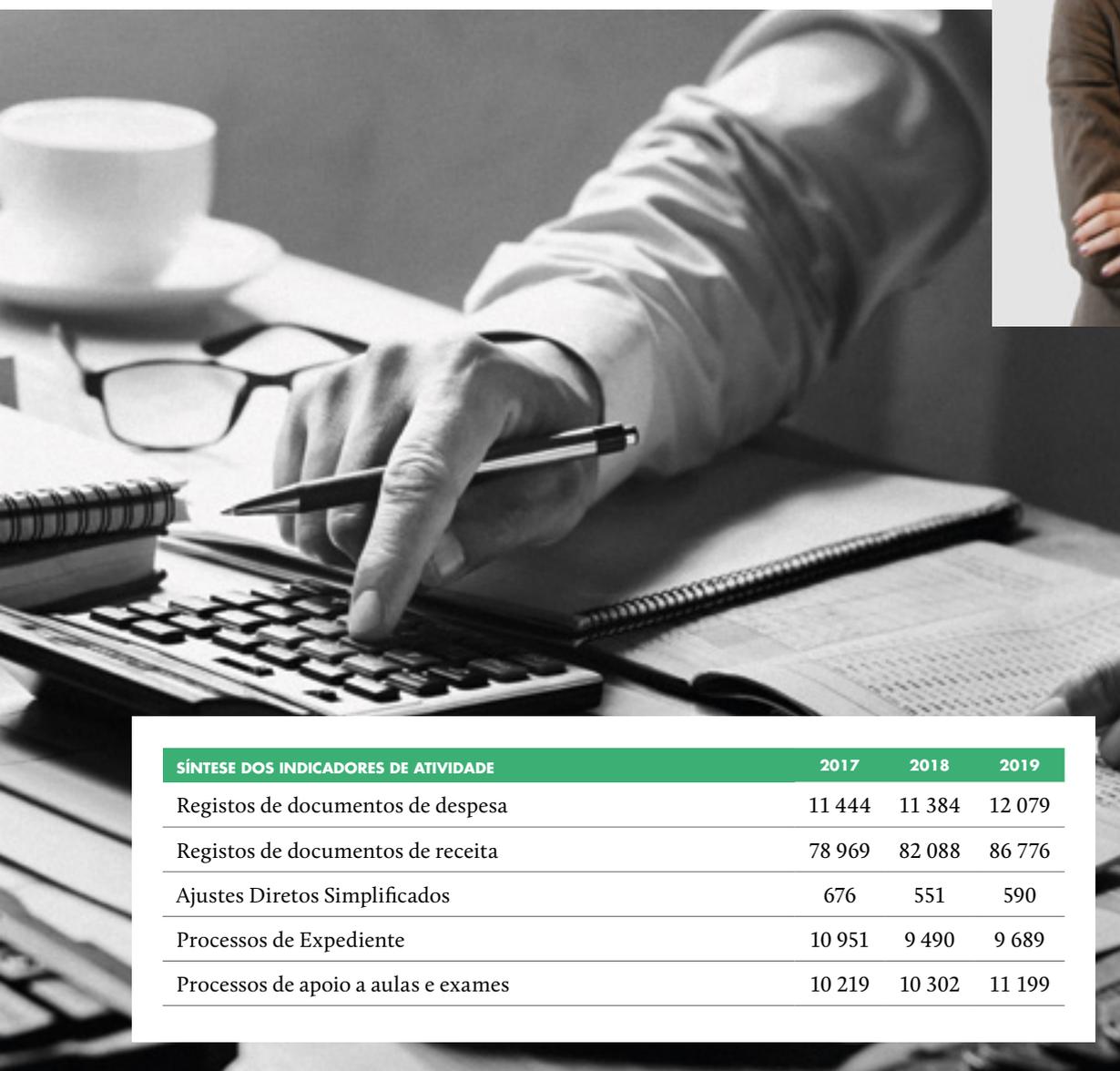
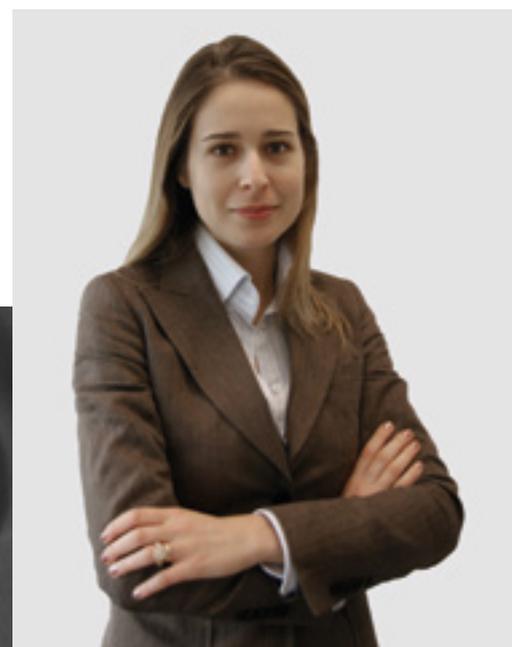


Verificação dos resultados advindos do planeamento e da fase de execução em observância aos parâmetros assumidos pelo ISCSP.

CICLO PDCA



ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

RUTE MANAIA
Coordenadora da Área Administrativa e Financeira

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2017	2018	2019
Registos de documentos de despesa	11 444	11 384	12 079
Registos de documentos de receita	78 969	82 088	86 776
Ajustes Diretos Simplificados	676	551	590
Processos de Expediente	10 951	9 490	9 689
Processos de apoio a aulas e exames	10 219	10 302	11 199

1. ENQUADRAMENTO

A evolução e o desenvolvimento do ISCSP tornam cada vez mais desafiante a atividade da Área Administrativa e Financeira (AAF), cuja ação se vai incrementando de forma gradual e responsável nas mais diversas atividades logísticas, administrativas, financeiras, fiscais, patrimoniais e de gestão de recursos humanos.

Esta área ao ser simultaneamente responsável pelas finanças e pelos recursos humanos, assume uma posição de estratégia junto da Presidência do instituto, sendo um importante elemento de suporte para a gestão do ISCSP.

Elabora o Orçamento de acordo com o planeamento da atividade do ISCSP, avalia as necessidades correntes e os recursos necessários ao funcionamento do Instituto, garantindo a sua execução, sendo responsável pela Prestação de Contas e analisando a conformidade e fiabilidade das mesmas.

No desenvolvimento da sua área de atividade, atua em diversos domínios relacionados com os organismos oficiais e órgãos de fiscalização interna e externa, prestando todo o apoio e esclarecimentos.



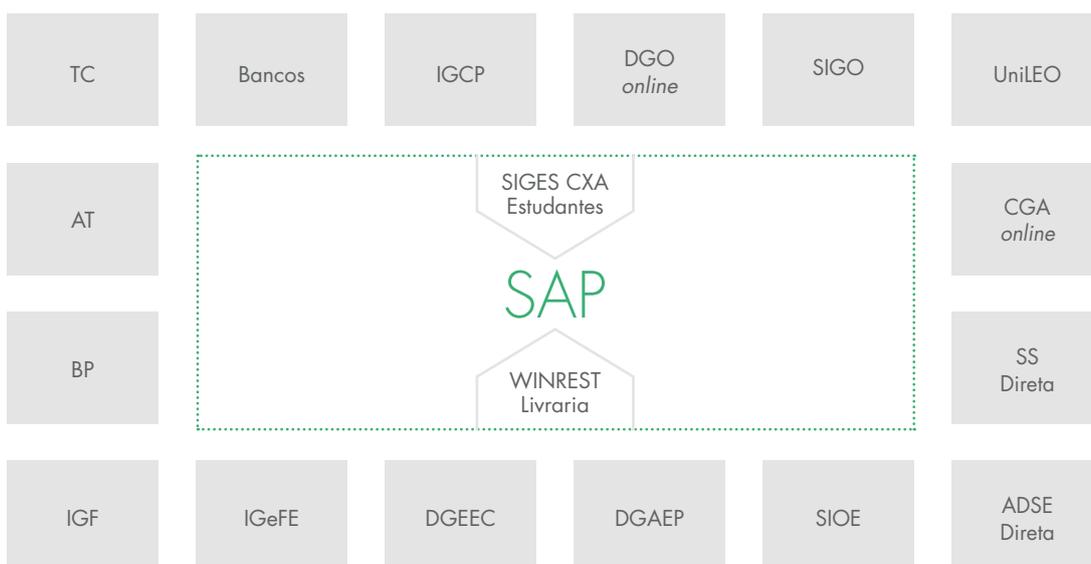
Em 2019, com a alteração aos estatutos do ISCSP que foram publicados pelo Despacho n.º 4 584/2019, no Diário da República, 2.ª série, n.º 86, de 6 de maio de 2019, a Livraria deixou de pertencer à AAF para integrar a nova área de Edições e Documentação, mantendo, no entanto, uma estreita ligação com a AAF dada a natureza da atividade ali exercida.

Considerando as responsabilidades e a dimensão da área, o ano de 2019 veio permitir o recrutamento de dois coordenadores de núcleo para os Núcleos de Contabilidade e Recursos Humanos. Apesar de as duas coordenações intermédias ao nível dos núcleos iniciarem funções apenas em 2020, resultam na resposta às necessidades identificadas pela coordenação da AAF.

2. ATIVIDADES, OBJETIVOS E DESEMPENHO

O ano foi decisivo na estabilização e consolidação das várias competências, designadamente as relacionadas com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e o sistema informático de apoio à gestão, ERP-SAP.

Estes sistemas vieram permitir que a informação financeira e os dados relevantes à gestão pudessem integrar com as diferentes entidades oficiais com as quais estabelece relações permanentes de comunicação de informação, conforme se pode ver no esquema apresentado.



A AAF no último trimestre do ano integrou a formação para implementar o sistema Fénix no ISCSP, que virá melhorar consideravelmente a resposta a dar às necessidades de uniformização e comunicação de diversos níveis de informação aos vários destinatários. A disponibilização de informação útil na previsão do nível de recursos necessários para operações continuadas, a identificação dos recursos que podem ser gerados e a análise dos riscos e incertezas associados, permitem uma maior segurança perante o risco calculado.

A AAF na organização da sua informação, permitiu à gestão uma maior segurança nas decisões. Tal situação foi possível através do planeamento das atividades, o acompanhamento da sua execução, sempre aliado a um grande sentido crítico da sua ação, o que permitiu resultados comprovados de uma gestão financeira estável.



INDICADORES	2017	2018	2019
Registos			
Cabimentos registados (c/reforços)	2 527	2 570	2 836
Registos de documentos de despesa	11 444	11 384	12 079
Registos de documentos de receita	78 969	82 088	86 776
Pagamentos (n.º de ficheiros)	1 334	1 275	1 495
Aquisição de Bens e Serviços			
Ajustes Diretos Simplificados	676	551	590
Ajustes Diretos /CPREV	42	45	30
Concursos	9	11	6
Empreitadas	10	11	7
Contratos (escritos)	30	25	146
Peças procedimentais elaboradas	269	163	155
Obrigações			
Reportes Oficiais	126	138	143
Obrigações Fiscais e acessórias	187	187	187
PP/ Relatório Financeiro (Projetos)	13	18	22
Expediente			
Declarações emitidas	288	243	575
Avisos publicados	122	182	271
Informações	448	1 151	2 965
Documentos registados na ADSE/CGA	832	776	787
Processos de Expediente	10 951	9 490	9 689
Recursos Humanos			
Gestão de processos individuais	218	279	315
Renovações/Caducidades	47	88	119
Alterações de categoria	11	16	29
Contratações	27	68	66
Outros dados de Atividade			
Livros vendidos	2 875	5 244	5 192
Módulos SAP / POS	19	20	20
Apoio a aulas	10 219	10 302	10 416
Apoio a exames	1 695	1 672	1 783
Pessoas	25	24	24

ÁREA DE AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

SÍLVIA VICENTE

Coordenadora da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2015	2016	2017	2018	2019
Unidades curriculares avaliadas nos cursos referentes de grau	932	739	1063	1133	857
Taxa de resposta – avaliação de cursos referentes de grau	39	40	27	31	28
Taxa de resposta – Cursos de Pós-Graduação	47	57	62	71	60
Taxa de resposta – avaliação de cursos de Especialização	69	64	66	71	74
Participações de colaboradores não docentes em ações de formação	5	31	33	98	104

2019 foi um ano de reforço e consolidação da política de qualidade e melhoria contínua do ISCSP, nomeadamente após a instituição ter obtido níveis de excelência de reconhecimento externo/internacional nos anos anteriores.

A Qualidade, ferramenta de gestão de apoio à gestão, articulada com o sistema de gestão do ISCSP é uma realidade consolidada no ISCSP. Em 2019 o reforço do comprometimento do ISCSP com a melhoria contínua deu-se através da adoção do ciclo de melhoria contínua (Ciclo PDCA), em todos os níveis de gestão, quer académica quer administrativa.

Estando o SGQ-ISCSP num grau de maturidade mais elevado, houve a necessidade de se rever a estrutura organizacional da AAGQ, em sede de regulamento orgânico do ISCSP, por forma a melhor responder às crescentes solicitações.

1. NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE E FORMAÇÃO

1.1 Gestão da Qualidade

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- ▶ Criação de Manual de Estilo para facilitar e definir os critérios de elaboração, estrutura e controlo dos modelos estandardizados e codificados para a produção de documentos específicos da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade;
- ▶ Início do processo de gestão documental do ISCSP;
- ▶ Conclusão do processo de candidatura à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP (ASIGQ) pela A3ES;
- ▶ Preparação da visita da Comissão de Avaliação Externa (A3ES), participação e acompanhamento nas reuniões de auditoria para certificação ao Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP (ASIGQ);
- ▶ *Benchmarking*, estudos comparativos e início da criação de um modelo/método para monitorização das oportunidades de melhoria;
- ▶ Início da criação de um modelo para monitorização e avaliação de atividades e projetos com base no ciclo PDCA;
- ▶ Planeamento da operacionalização do tratamento de questões relacionadas com a Responsabilidade Social do ISCSP;
- ▶ Criação do Guia de Acolhimento para não Docentes;
- ▶ Reuniões semestrais com representantes dos Núcleos de Alunos para aferição da satisfação com os serviços;
- ▶ Consolidação da vertente de avaliação qualitativa no processo de avaliação da satisfação dos estudantes com a oferta educativa (ensino-aprendizagem);
- ▶ Início de um novo processo de autoavaliação (modelos CAF e EFQM) para novas candidaturas do ISCSP a avaliações externas (DGAEP^(a) e APQ^(b)), e respetivos reconhecimentos internacionais.

(a) Direção Geral da Administração e Emprego Público

(b) Associação Portuguesa para a Qualidade

1.2 Formação Interna

A vertente relacionada com a formação interna foi iniciada em 2016 e em 2019 encontra-se consolidada.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- | | |
|---|---|
| a) Diagnóstico de necessidades de formação junto dos colaboradores não docentes; | d) Avaliação do impacto da formação dos cursos frequentados em 2018; |
| b) Elaboração do plano de formação para os colaboradores não docentes; | e) Preparação do processo para o diagnóstico de necessidades de formação para 2020. |
| c) Gestão da formação (todos os processos inerentes à gestão do plano de formação); | |

O plano de formação incluiu 187 cursos, identificados aquando do diagnóstico de necessidades. Durante 2019, registaram-se 104 presenças em formação, 84% das quais previstas no plano de formação e as restantes decorreram de necessidades supervenientes.

Deu-se continuidade à formação inicial em Inglês, dirigida aos colaboradores não docentes, pela organização dos módulos II e III do Curso Inglês Básico. Paralelamente, procedemos à organização de um Curso de Introdução ao Excel.

Refira-se a continuidade na aposta na formação avançada dos colaboradores não docentes, tendo-se financiado a inscrição de 25 colaboradores em cursos de pós-graduação organizados pelo ISCSP.

GRÁFICO 1

AVALIAÇÃO, PELO COORDENADOR DE ÁREA, DO IMPACTO DA FORMAÇÃO NO POSTO DE TRABALHO

Escala de avaliação de 0 a 5 em que 0 corresponde a "Discordo Totalmente" e 5 corresponde a "Concordo Totalmente".



Em alinhamento com anos anteriores, os responsáveis pelas áreas consideram que as ações que os colaboradores frequentaram contribuíram para a melhoria do desempenho das suas tarefas. Os responsáveis pelas áreas consideram, ainda que as ações de formação frequentadas pelos colaboradores tiveram um impacto positivo no desempenho da equipa.

1.3 Auditorias Internas

Este núcleo manteve como objetivo a monitorização das iniciativas sugeridas pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade em todos os serviços após as auditorias internas realizadas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- ▶ Auditoria à aplicação do Regulamento de Vigilância da Avaliação dos Alunos do I Ciclo do ISCSP;
- ▶ Cinco auditorias aos conteúdos do *website* atual do ISCSP: quatro auditorias parciais, aos conteúdos relacionados com os menus “Coleções”, “Informação Académica”, “Investigação” e “Mobilidade”; e uma auditoria global a todos os conteúdos do *website*.

2. SERVIÇO DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Avaliação da Oferta Educativa

Cursos conferentes de grau

No ano letivo 2018-2019, a avaliação da oferta educativa foi realizada através de questionários de satisfação (análise quantitativa) para os estudantes do I Ciclo e através de reuniões com os Coordenadores das Unidades de Coordenação (análise qualitativa) para os estudantes de II e III Ciclos. A opção pela avaliação qualitativa nestes casos justificou-se pela especificidade das temáticas a avaliar, bem como pela consolidação da cultura de proximidade com os estudantes.

Os resultados da avaliação da oferta educativa dos II e III Ciclos foram apresentados através de análise qualitativa presente nos relatórios de meta-avaliação das reuniões entre os estudantes e os coordenadores das respetivas unidades de coordenação.

Nos cursos conferentes de grau, destacamos a percentagem de resposta que se situou nos 24% no 1.º semestre e nos 32%, no 2.º semestre, um aumento devido às reuniões de proximidade entre a Presidência e os Núcleos de Alunos.

TABELA 1

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA DOS CURSOS CONFERENTES DE GRAU

N.º DE RESPOSTAS POSSÍVEIS⁽¹⁾: 5 966

N.º DE RESPOSTAS: 1 666

% DE RESPOSTA: 27,92

TOTAL 1.º SEMESTRE 2018/2019 (I CICLO)		TOTAL 2.º SEMESTRE 2018/2019 (I CICLO)	
N.º de respostas possíveis	3 218	N.º de respostas possíveis	2 748
N.º de respostas	784	N.º de respostas	882
% de resposta	24,36	% de resposta	32,10

 (1) N.º de respostas possíveis = N.º de emails válidos enviados aos estudantes com os *links* dos questionários

Foram consideradas válidas as unidades curriculares que cumpriram os critérios: a) I Ciclo: mínimo de 5 respostas e representando mais de 15% dos estudantes inscritos; b) II Ciclo: mínimo de duas respostas e representando mais de 20% dos estudantes inscritos. No 2.º semestre as avaliações dos estudantes de II e III Ciclos foram realizadas qualitativamente em reuniões presenciais entre os Coordenadores e representantes dos estudantes.

GRÁFICO 2

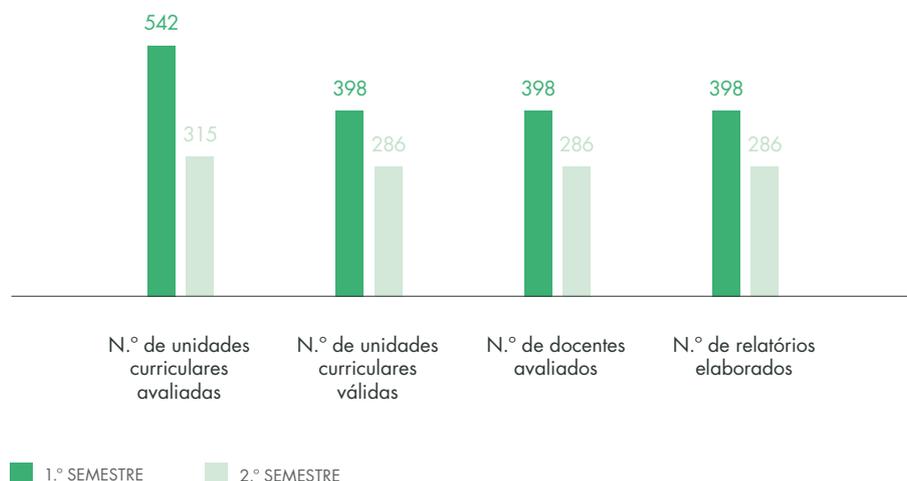
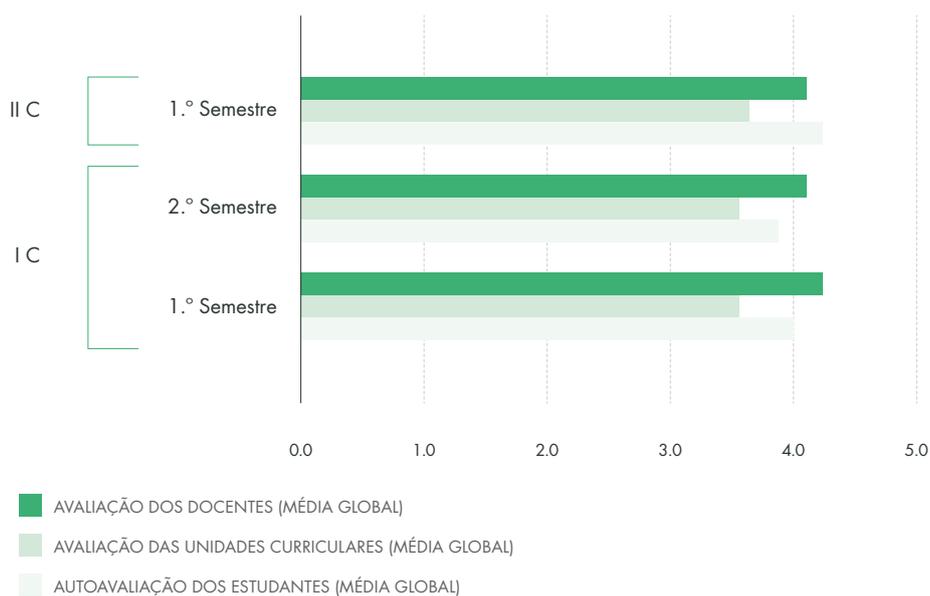
 N.º DE UNIDADES CURRICULARES AVALIADAS, N.º DE UNIDADES CURRICULARES VÁLIDAS;
 N.º DE DOCENTES AVALIADOS E N.º DE RELATÓRIOS ELABORADOS NO ANO LETIVO 2018-2019


GRÁFICO 3

DIMENSÕES AVALIADAS NOS QUESTIONÁRIOS ANO LETIVO 2018-2019

**Cursos não conferentes de grau**

Quanto aos cursos não conferentes de grau, os formandos avaliaram no final de cada curso a sua satisfação relativamente ao curso, instalações e serviços e respetivos gabinetes de apoio.

TABELA 2

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA DOS CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

N.º DE RESPOSTAS POSSÍVEIS⁽¹⁾: 430

N.º DE RESPOSTAS: 278

% DE RESPOSTA: 64,65

	TOTAL ISCSP-IEPG		TOTAL ISCSP-IFOR	
N.º de respostas possíveis ⁽²⁾	279	N.º de respostas possíveis ⁽³⁾	151	
N.º de questionários respondidos	167	N.º de questionários respondidos	111	
% de resposta	59,86	% de resposta	73,51	

(1) N.º de respostas possíveis = N.º de estudantes inscritos em todos os cursos não conferentes de grau

(2) N.º de respostas possíveis = N.º de estudantes inscritos em todas as Pós-Graduações

(3) N.º de respostas possíveis = N.º de estudantes inscritos em todos os cursos do IFOR

2.2 Avaliação da satisfação dos serviços prestados

A avaliação dos serviços encontra-se consolidada e assenta nas seguintes atividades:

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- ▶ Avaliação do atendimento e dos serviços prestados aos estudantes, através da aplicação de questionários (Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados, Gabinete de Apoio ao IEPG, Gabinete de Apoio ao IFOR e Gabinete de Apoio à Inclusão);
- ▶ Avaliação da iniciativa “Dia Aberto ISCSP-ULisboa”, através da aplicação de questionários via SurveyMonkey.

2.3 Avaliação das pessoas

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- ▶ Criação de formulários e procedimento específico para a monitorização do desempenho dos colaboradores no biénio 2019-2020;
- ▶ Identificação de possíveis oportunidades de melhoria para o processo de avaliação de desempenho SIADAP 3 biénio 2021-2022.

2.4 Avaliação e Acreditação Institucional

Em 2019 o Instituto apresentou candidatura à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ-ISCSP) pela A3ES (ASIGQ). A visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) foi realizada no início de julho (3 a 5 de julho). Este processo culminou com a certificação do SGQ-ISCSP.

Ao longo do ano, o SAAI participou ativamente neste processo, com a organização e compilação de toda a informação necessária para inclusão no guião de autoavaliação e apoio logístico na preparação da visita da CAE.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- ▶ Processo de candidatura do SGQ-ISCSP à certificação pela A3ES (ASIGQ);
- ▶ Planeamento da operacionalização do novo processo de diagnóstico organizacional através do Modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*);
- ▶ Criação e aplicação de questionários de avaliação da satisfação para colaboradores (docentes e não docentes) no âmbito do novo processo de diagnóstico organizacional, através do Modelo CAF Educação.

2.5 Outras atividades desenvolvidas pelo SAAI

OUTRAS ATIVIDADES

- ▶ Gestão documental da preparação da fase de provas no âmbito dos procedimentos concursais (contratos em funções públicas): preparação e correção de provas;
- ▶ Correção dos testes diagnóstico de línguas (inglês e espanhol), através de leitura ótica e extração de relatórios de correção da plataforma Remark;
- ▶ Projeto de Consultoria de Implementação do Modelo CAF Educação no Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa;
- ▶ Apoio nos eventos de âmbito institucional;
- ▶ Criação dos questionários e respetivos relatórios quanto ao desempenho dos estudantes nos estágios curriculares organizados pelo Serviço de Saídas Profissionais da Área de Cooperação e Desenvolvimento;
- ▶ Criação do questionário do Observatório de Empregabilidade através do *Survey Monkey*.

2.6 Serviço de Apoio à Manutenção e Conservação

Este serviço manteve como objetivo zelar pela manutenção e conservação das instalações, de bens e equipamentos e sua segurança, zelando pela necessária contenção de custos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- ▶ Apoio na coordenação das ações de racionalização dos consumos de energia;
- ▶ Colaboração na instrução de procedimentos relativos a contratação de serviços de conservação e melhoramento de espaços e equipamentos, fiscalizando a sua execução;
- ▶ Colaboração com o serviço de gestão patrimonial e aprovisionamento;
- ▶ Apoio à realização de eventos institucionais.

3. DESMATERIALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Novas funcionalidades da secretaria digital

Foi concluída a implementação da solução para matrículas remotas no I Ciclo, permitindo também aos estudantes a realização da matrícula e inscrição em unidades curriculares, bem como o pagamento dos valores inerentes a estes processos, sem necessidade de se deslocarem ao ISCSP.

Otimização da preparação e utilização da plataforma de *e-learning Moodle*

Deu-se continuidade ao desenvolvimento da plataforma de *e-learning Moodle*, promovendo a criação de uma base de dados paralela com os conteúdos do ano letivo 2018-2019, permitindo aos docentes a recuperação desses conteúdos para uma rápida disponibilização aos estudantes.

TABELA 3EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA *E-LEARNING MOODLE*

ANO	ESTUDANTES	DOCENTES
2013	3 691	109
2014	3 581	135
2015	3 834	139
2016	4 275	149
2017	3 912	160
2018	4 065	182
2019	4 159	176

Outras iniciativas

Promoveu-se a disponibilização, no *website* institucional, da versão integral das Fichas de Unidade Curricular de todas as unidades curriculares que compõem o plano de estudos de cada curso conferente de grau integrado na oferta académica do ISCSP. Foi ainda instalada uma plataforma digital de gestão de espaços e horários, que muito contribuiu para uma melhor gestão dos espaços letivos e das atividades extralectivas (eventos e reuniões).

4. OUTRAS INICIATIVAS NO ÂMBITO DA MELHORIA CONTÍNUA

- Foram aplicadas novas regras de segurança sobre os dados de acesso de docentes e demais colaboradores, incrementando a fiabilidade dos mesmos e garantindo dessa forma menor possibilidade de acesso indevido por terceiros a informação sensível e/ou confidencial;
- Procedeu-se à evolução dos servidores da plataforma de gestão académica, para melhor acomodar o crescente fluxo de utilizadores simultâneos sem se correr o risco de quebra de serviço ou decréscimo da disponibilidade do mesmo;
- Foram atualizados os computadores disponíveis nos espaços da biblioteca, através do *upgrade* do respetivo sistema operativo e demais *software*;
- Foram renovados os servidores aplicativos que sustentam a disponibilização das várias plataformas informáticas do ISCSP;
- Foi incrementada a capacidade de *storage* e *backup* de dados informáticos, conferindo melhor capacidade de resposta face ao incremento no volume de dados associado à utilização das várias plataformas informáticas do ISCSP;
- O SAAI da AAGQ deu continuidade ao processo de correção dos testes diagnósticos de Inglês, através do *software* de leitura ótica *Remark*, com extração automática dos relatórios de correção. Neste âmbito, deu-se também início ao mesmo processo para os testes de diagnóstico de Espanhol.

5. SÍNTESE DA ATIVIDADE DA BIBLIOTECA

Os principais serviços prestados pela Biblioteca centraram-se em consultas a obras; gestão dos empréstimos domiciliários; consultas a obras em depósito e gestão dos empréstimos inter-bibliotecas.

TABELA 4

SÍNTESE DA ATIVIDADE DA BIBLIOTECA

ANO	UTILIZADORES	OBRAS CONSULTADAS PRESENCIALMENTE	EMPRÉSTIMOS DOMICILIÁRIOS	OBRAS DO DEPÓSITO CONSULTADAS	EMPRÉSTIMOS INTER-BIBLIOTECAS
2019	107 943	4 103	2 511	408	33
2018	69 810	7 333	5 121	153	21
2017	50 396	8 000	4 820	192	36
2016	36 031	7 874	4 017	487	46
2015	30 339	7 894	4 831	381	71

6. SÍNTESE DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ISCSP

O ISCSP atingiu um grau de maturidade substancial ao nível da qualidade dos serviços prestados, aferido através do seu sistema de gestão da qualidade.

A avaliação deste parâmetro é, maioritariamente, feita através da aplicação de questionários aos estudantes e utilizadores dos serviços, sendo utilizada uma escala de avaliação de 0 a 5, em que 0 corresponde ao nível de satisfação mais baixo e 5 corresponde ao nível de satisfação mais elevado.

TABELA 5

AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA

AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA CURSOS CONFERENTES DE GRAU	PERFIS MÉDIOS		
	2016-2017	2017-2018	2018-2019
Autoavaliação dos Estudantes	3,6	3,7	4,1
Avaliação das Unidades Curriculares	3,8	3,7	3,7
Avaliação dos Docentes	4,0	4,0	4,1
AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA CURSOS CONFERENTES DE GRAU	PERFIS MÉDIOS		
	2016-2017	2017-2018	2018-2019
Autoavaliação dos Estudantes do I Ciclo	3,5	3,5	4,0
Autoavaliação dos Estudantes do II Ciclo	3,6	3,6	4,2
Autoavaliação dos Estudantes do III Ciclo	3,7	4,1	(a)
Avaliação das Unidades Curriculares do I Ciclo	3,7	3,6	3,7
Avaliação das Unidades Curriculares do II Ciclo	3,9	3,7	3,7
Avaliação das Unidades Curriculares do III Ciclo	4,0	4,0	(a)
Avaliação dos Docentes do I Ciclo	4,0	3,9	4,2
Avaliação dos Docentes do II Ciclo	4,1	4,0	4,1
Avaliação dos Docentes do III Ciclo	4,1	4,0	(a)

AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA CURSOS CONFERENTES DE GRAU	PERFIS MÉDIOS		
	2016-2017	2017-2018	2018-2019
Cursos I Ciclo	3,7	3,6	3,9
Cursos II Ciclo	3,8	3,8	4,0
Cursos III Ciclo	3,9	4,0	(a)
AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU	PERFIS MÉDIOS		
	2016-2017	2017-2018	2018-2019
Cursos IFOR (Instituto de Formação e Consultoria)	4,6	4,7	4,6
Cursos IEPG (Instituto de Estudos Pós-graduados)	4,1	4,0	4,1
AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS	PERFIS MÉDIOS		
	2016-2017	2017-2018	2018-2019
Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados	3,9	4,0	4,0
Gabinete de Apoio ao IEPG	4,2	4,2	4,3
Gabinete de Apoio ao IFOR	4,6	4,8	4,5
Gabinete de Estudos Avançados	4,1	4,2	(a)
AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS	2017	2018	2019
Número de reclamações	2	6	6

(a) Avaliação qualitativa.

ÁREA DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PEDRO ABREU

Coordenador da Área de Cooperação e Desenvolvimento



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2017	2018	2019
Acordos bilaterais Erasmus	73	78	87
Protocolos Nacionais	7	12	5
Protocolos Internacionais	4	6	8
Mobilidade de estudantes (<i>outgoing</i>)	59	76	89
Mobilidade de estudantes (<i>incoming</i>)	131	160	124
Atendimento efetuado pelas Saídas Profissionais	1393	1836	2302

MOBILIDADE ACADÉMICA E COOPERAÇÃO

Em 2019, destacamos o reforço da cooperação institucional, a intensificação da colaboração ao nível dos programas de mobilidade e o desenvolvimento de ações promocionais da empregabilidade dos diplomados.

1. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A cooperação institucional exerce-se quer no campo nacional, quer no campo internacional, com especial ênfase no espaço da CPLP.

TABELA 1

PROTOCOLOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS CELEBRADOS EM 2019

NACIONAIS	
Observatório de Fronteiras, Imigração e Asilo	
Junta de Freguesia da Ajuda	
Graceful Nature, Lda.	
Ministério da Administração Interna – SEF	
Câmara Municipal de Setúbal (Plataforma de Setúbal)	
INTERNACIONAIS	
Fundação Getúlio Vargas (FGV)	Brasil
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	
Universidade Federal da Bahia	
Universidade do Estado do Amazonas	
Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da Segunda Região	
Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região	
Instituto Brasiliense de Direito Público – IDP	
Tribunal Regional Federal da 2.ª Região	
Escola da Magistratura Regional Federal (EMARF)	
E.M.S	

2. ACORDOS E PROGRAMAS/PROTOCOLOS DE MOBILIDADE

A diversificação de programas e acordos de cooperação tem sido um vetor de desenvolvimento do ISCSP, com relevância para o Programa Erasmus+. Em 2019, foram assinados dez novos acordos com instituições europeias de ensino superior.

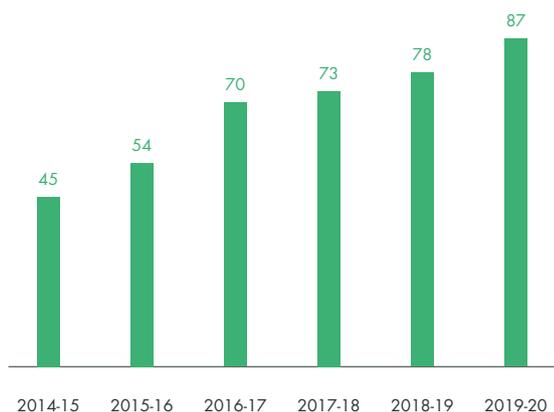
TABELA 2

NOVOS ACORDOS BILATERAIS ERASMUS CELEBRADOS EM 2019

PAÍS	INSTITUIÇÃO
Bélgica	Haute École Robert Schuman
	Université de Liège
	Haute École de Namur-Liège-Luxembourg
Croácia	VERN' University of Applied Sciences
Espanha	Universidad Miguel Hernández de Elche
	Universidad de Murcia
Itália	Università degli Studi di Milano
	Università degli Studi di Salerno
República Checa	University of Hradec Králové
Roménia	University of Bucharest

GRÁFICO 1

ACORDOS BILATERAIS ERASMUS+



A mobilidade para efeitos de intercâmbio, discente e docente, assenta quase exclusivamente na participação em programas de cooperação internacionais e nacionais, bem como em protocolos estabelecidos com instituições congéneres. Este último aspeto, toma particular importância as parcerias estabelecidas com o Brasil, foco de atenção estratégica para o ISCSP, fruto da sua dimensão e da sua importância no espaço lusófono.

TABELA 3

MOBILIDADE DE ESTUDANTES DE 2015/16 A 2019/20

PROGRAMAS/PROTOCOLOS	ESTUDANTES INCOMING				ESTUDANTES OUTGOING			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Erasmus+	84	96	108	86	53	58	74	86
Erasmus Mundus	12	13	12	-	-	-	-	-
Protocolos com universidades brasileiras	6	19	38	31	-	-	-	-
Protocolos com universidades internacionais	1	2	2	6	-	-	-	-
Almeida Garrett	-	1	-	1	-	2	2	3
TOTAL	103	131	160	124	53	60	76	89

3. MOBILIDADE DE DOCENTES E NÃO-DOCENTES

Em 2019, houve três docentes do ISCSP a participar em missões de ensino no âmbito do Programa Erasmus+ (KA2), nomeadamente no projeto MARPE Diplo. A mobilidade de docentes, concretamente através da sua participação no Programa Erasmus tenderá a incrementar, fruto das ações de sensibilização que foram desenvolvidas junto do corpo docente.

O ISCSP recebeu a visita de seis docentes no âmbito do Programa Erasmus+, que deixaram o seu contributo na partilha de conhecimento, no reforço de parcerias estratégicas e no desenvolvimento de boas práticas.

TABELA 4

MOBILIDADE DE DOCENTES ERASMUS EM 2019 (INCOMING)

DOCENTES	UNIVERSIDADE DE ORIGEM	PAÍS
Agelos Mouzakitis	University of Crete	Grécia
Igor Lukšič	University of Ljubljana	Eslovénia
Vladimir Naxera	University of West Bohemia	República Checa
Manuel García Torre	Universidade da Coruña	Espanha
Adriana Stefanel	University of Bucharest	Roménia
Rosalba Rombaldoni	Università degli Studi di Urbino Carlo Bo	Itália

Adicionalmente, o ISCSP enviou um dos seus técnicos em mobilidade Erasmus, para a *Technische Universität Wien* (Áustria) com o seguinte tema “*International Staff Training Days*”. Esta participação desenvolveu-se no âmbito da *Erasmus Staff Week* organizada e desenvolvida pela Universidade referida e que teve a participação de mais de uma dezena de instituições internacionais e mais de 20 técnicos.

4. BALANÇO GERAL DA MOBILIDADE

Os objetivos do Plano de Ação 2019, na valência da Mobilidade Académica, encontravam-se intimamente ligados às ações pretendidas e à estratégia de atuação do ISCSP. Nesse sentido, das diversas ações levadas a cabo, é de realçar que houve uma preocupação com a política de garantia de qualidade, tendo sido desenvolvidos diversos Manuais de Procedimentos, que procuram assegurar a transmissão de informação bem como garantir que os processos, procedimentos e circuitos são do conhecimento de todos.

Adicionalmente, existiu uma variedade de melhorias implementadas, nomeadamente:

- Criação de um Folheto Digital;
- Desmaterialização Administrativa (*GoGreen*) em relação à mobilidade *outgoing* (documentação para emissão de Bolsa Erasmus);
- Desmaterialização Administrativa (*GoGreen*) em relação à mobilidade *incoming* (*Transcript of Records* enviado eletronicamente, com uma taxa de eficiência de 97%);
- Uniformização documental (Declarações).

SAÍDAS PROFISSIONAIS E EMPREGABILIDADE

1. SAÍDAS PROFISSIONAIS

As Saídas Profissionais têm incidido o seu trabalho numa vertente mais direta, através do atendimento ao público e do desenvolvimento de ações conducentes a uma maior empregabilidade dos diplomados do ISCSP. Importa aqui frisar, pela sua relevância e impacto no todo, alguns dos números associados ao trabalho de *front-office*, ou seja, de atendimento ao público:

ANO	ATENDIMENTO EFETUADO	E-MAILS ENVIADOS
2017	1393	3711
2018	1836	6647
2019	2302	7209

Igualmente importante, foi o trabalho desenvolvido em ambiente de *back-office* e que suporta as atividades diárias. De entre algumas dessas atividades de *back-office* está a gestão da Plataforma de Saídas Profissionais (PSP), sendo notória e crescente a importância desta ferramenta naquilo que é a afirmação de uma valência em crescimento cada vez mais considerável.

Desenvolvem-se ainda um conjunto de ações de sensibilização para o trabalho desenvolvido pelas Saídas Profissionais, com vista à promoção da temática da empregabilidade junto da comunidade discente do ISCSP. De entre estas iniciativas, destacam-se:

- A elaboração de um folheto digital com informação genérica sobre a valência;
- A realização do *Career Development Pitch*, nas turmas do 1.º ano curricular;
- A atualização dos Manuais de Procedimentos.

2. EMPREGABILIDADE

O reforço de parcerias com o mercado de trabalho tem sido alvo de intenso trabalho, tendo sido fortalecidos contatos e relações institucionais com diversas instituições, públicas e privadas, das quais se destacam: Talenter; Administração Regional de Saúde-Lisboa e Vale do Tejo; Câmara Municipal de Cascais; Município de Oeiras; Centro Hospitalar Lisboa Ocidental; Hospital Beatriz Ângelo; Hospital Fernando Fonseca; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora; APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima; Grupo Cofina; LUSA; Estado Maior General das Forças Armadas (EMGFA); Marinha Portuguesa; Media Capital Rádios; Ministério dos Negócios Estrangeiros; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.; Assembleia da República; Associação ILGA Portuguesa.

Por outro lado, encontram-se os protocolos de estágio tripartidos. Analisando o número de estudantes do ISCSP que procura obter esclarecimentos face a esta possibilidade e, especialmente, considerando o número de estágios organizados para usufruto dos estudantes e ex-estudantes, no último ano letivo, foram elaborados praticamente a mesma quantidade de protocolos de estágio tripartidos, face ao ano anterior, o que revela uma constante na procura por parte dos estudantes.

TABELA 7

PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS EM 2018/2019 E EM 2019/2020 (ATÉ À DATA)

	N.º DE PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS 2018/19	N.º DE PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS 2019/20
Licenciatura	244	232
Mestrado	3	10
Pós-Graduação	-	2
Inserção na Vida Activa (IVA)	2	3
TOTAL	249	247

Outra atividade desenvolvida pelas Saídas Profissionais, em novembro de 2019, foi a organização da 2.^a edição do Ciclo de *Workshops* de Empregabilidade. Este evento contou com 477 inscrições. Dos inscritos, 264 estiveram presentes, alcançando-se assim uma taxa de participação de 58%.

Esta edição foi composta por dois tipos de *workshops*, num total de cinco: quatro sectoriais, organizados por área de estudo e um estrutural, abertos a toda a comunidade académica. Cada *workshop* foi ministrado por entidades externas e/ou por convidados reconhecidos no mercado de trabalho. O evento contou com três palestrantes individuais e treze palestrantes institucionais.

Como atrás referido, foi ainda desenvolvido o *Career Development Pitch*, que consiste na realização de ações de sensibilização junto dos estudantes de todas as Licenciaturas sobre as Saídas Profissionais. Estas ações decorreram em sala de aula, tendo sido compostas por 3 partes: enquadramento das Saídas Profissionais; Plataforma de Saídas Profissionais (acesso e funcionalidades); *Build your career* (introdução a temas como estágios curriculares e participação em *workshops*).

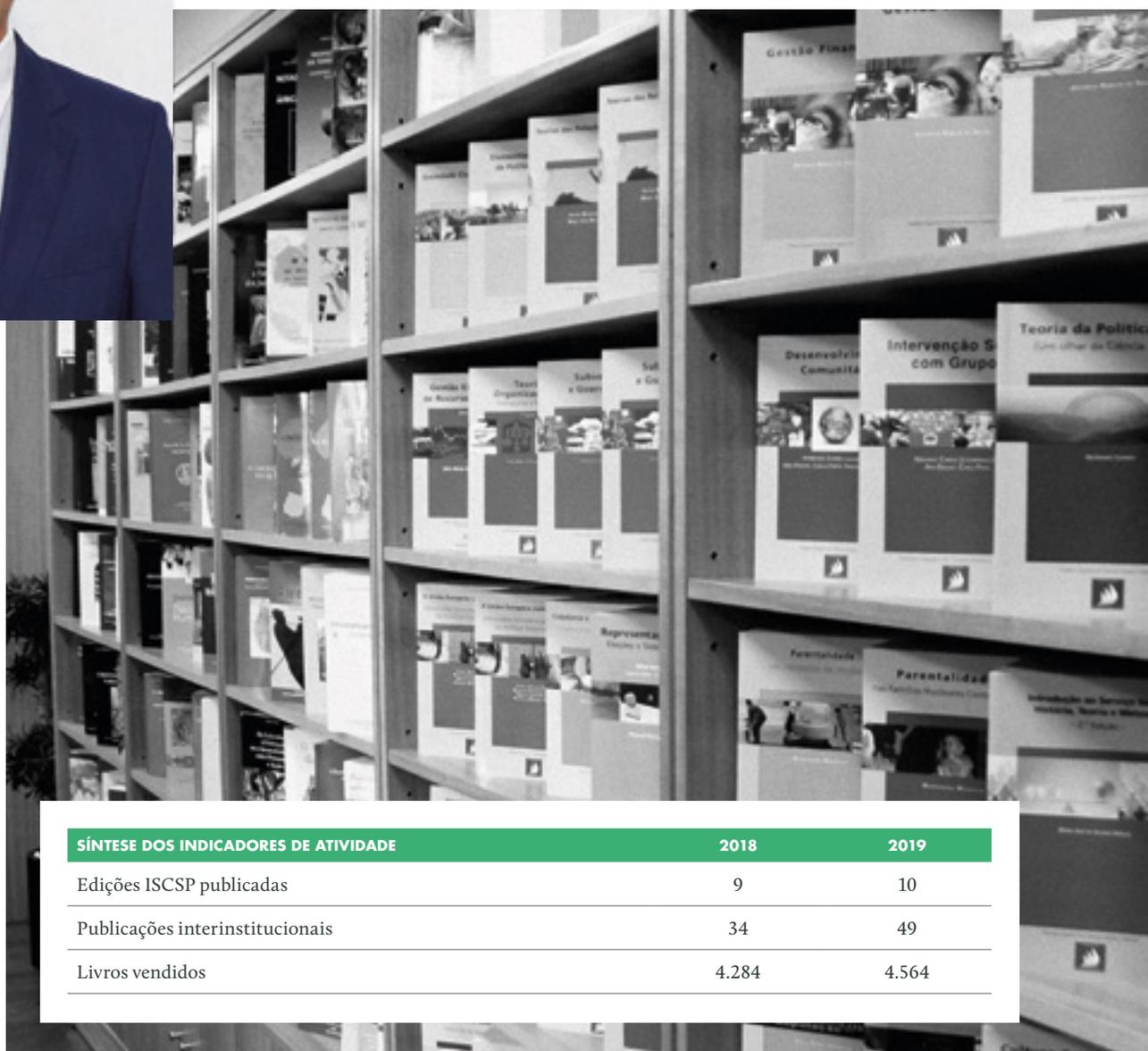
ÁREA DE EDIÇÕES E DOCUMENTAÇÃO

NÚCLEO DE EDIÇÕES



HENRIQUE PINTO

Coordenador do Núcleo de Edições e Documentação



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2018	2019
Edições ISCSP publicadas	9	10
Publicações interinstitucionais	34	49
Livros vendidos	4.284	4.564

A Área de Edições e Documentação assegura a gestão dos processos de edição, de produção e de divulgação das publicações do instituto, visando fomentar a disseminação do conhecimento académico e científico produzido no ISCSP. Tem ainda como objetivo apoiar o ensino e investigação, procedendo à gestão, organização e difusão de recursos bibliográficos e documentais do ISCSP. A Área de Edições e Documentação compreende:

NÚCLEO DE EDIÇÕES	Edita, produz e divulga as publicações do ISCSP
VENDAS E DISTRIBUIÇÃO	Comercializa as coleções das Edições ISCSP
GESTÃO DO ACERVO E ARMAZENAMENTO	Organiza os armazéns e o acervo bibliográfico das obras publicadas
SERVIÇO DE APOIO À BIBLIOTECA	Preserva, gere e divulga o património bibliográfico e documental do ISCSP

1. NÚCLEO DE EDIÇÕES

O Núcleo de Edições concretizou vários processos de edição de publicações, mantendo a sua atividade no apoio à formatação de publicações interinstitucionais com uma dimensão cada vez mais crescente no âmbito da divulgação das atividades do ISCSP.

TABELA 1

PUBLICAÇÕES “EDIÇÕES ISCSP” EDITADAS EM 2019

TÍTULO	COLEÇÃO	EXEMPLARES	PÁGINAS
Género, Direitos Humanos e Desigualdades	Estudos de Género	500	376
Estudos de Género: Diversidade de Olhares num Mundo Global	Estudos de Género	eBook	542
Teoria das Relações Internacionais	Manuais Pedagógicos	1000	400
Ética em Comunicação: Reflexões sobre os atributos, os desafios e as práticas	-	eBook	142
Revista Portuguesa de Ciência Política, 9	-	250	160
Revista Portuguesa de Ciência Política, 10	-	250	144
Ciências e Políticas Públicas, vol. III, n.º 2	-	250	152
Revista Portuguesa de Ciência Política, 11	-	250	144
Sociologia Política e Eleitoral: Atitudes e Comportamento Eleitoral (3.ª edição revista e atualizada)	Manuais Pedagógicos	1000	272
Grandes Pensadores da Gestão	Manuais Pedagógicos	1000	256

TABELA 2

PUBLICAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS EDITADAS EM 2019

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

ISCSP Quality Manual
 ISCSP Quality Policy
 IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos (Apresentação Institucional)
 Manual da Qualidade do ISCSP-ULisboa
 Política da Qualidade do ISCSP-ULisboa
 Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP-ULisboa
 Newsletter CIEG, n.º 11
 Relatório de Análise da Avaliação Qualitativa dos Cursos Conferentes de Grau (II, III ciclos)
 Manual de Procedimentos ISCSP-Investigação – AAIL/NEA
 Síntese das Atividades de Investigação – AAIL/NEA
 Strategic Analysis 2019: Ambiente Estratégico Global – IEPE
 Strategic Outlook 2019: Internacionalização das Empresas Portuguesas – IEPE

ESTUDOS E RELATÓRIOS

Relatório “Barómetro da Esperança”
 Relatório de Atividades Cátedra UNESCO em Educação para Paz Global Sustentável
 “Os Desafios à Soberania do Mar de Timor” – Anteprojecto IEPE
 Proposta de Formação Avançada INSS Moçambique
 Relatório “Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2019” – ODDH

DOCUMENTAÇÃO ACADÉMICA

Regulamentos e Formulários de Candidatura Prémios de Mérito ISCSP-ULisboa
 Guia de Apoio ao Aluno – Mestrado em Gestão e Políticas Públicas
 Guia de Apoio ao Aluno – Master in Public Administration (MPA)
 Doutoramento em Administração Pública – Modelo de Funcionamento
 Doutoramento em Administração Pública – Temas Aprofundados
 Doutoramento em Administração Pública – Seminário Temático
 Doutoramento em Administração Pública – Projeto de Doutoramento
 UCAP – Áreas Temáticas de investigação em Administração Pública
 Curso Avançado em Ciência Política
 Curso de Formação Especializada em Ciência Política
 Programa de Mestrado Globalização e Segurança – ACITE
 Programa de Mestrado Economia e Finanças Internacionais – ACITE
 Manual de Apoio ao Formando – IFOR
 Doutoramento em Ciências da Comunicação – Guia de Apoio ao Aluno
 Guia de Acolhimento dos Docentes
 Programa de Apoio ao Reforço de Competências dos Docentes do ISCSP
 Doutoramento em Ciência Política – Guia de Apoio ao Aluno
 Mestrado em Ciência Política – Guia de Apoio ao Aluno
 Mestrado em Ciências da Comunicação – Guia de Apoio ao Aluno
 Doutoramento em Relações Internacionais – Guia de Apoio ao Aluno
 Mestrado em Relações Internacionais – Guia de Apoio ao Aluno
 Mestrado em Estratégia – Guia de Apoio ao Aluno
 Mestrado em Gestão e Políticas Públicas – Guia de Apoio ao Aluno
 Mestrado em Administração Pública MPA – Guia de Apoio ao Aluno
 Doutoramento em Política Social – Guia de Apoio ao Aluno
 Mestrado em Política Social – Guia de Apoio ao Aluno
 Mestrado em Estudos Africanos – Guia de Apoio ao Aluno
 Mestrado em Antropologia – Guia de Apoio ao Aluno
 Doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos – Guia de Apoio ao Aluno
 Mestrado em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos – Guia de Apoio ao Aluno
 Curso de Formação Especializada em Ciência Política (6.ª ed.)
 Curso Avançado em Ciência Política (4.ª ed.)

2. LIVRARIA

A atividade da Livraria do ISCSP assegura as vendas das Edições ISCSP, nomeadamente através da disponibilização e comercialização dos manuais de apoio aos estudantes. A “Coleção Manuais Pedagógicos”, que abrange um leque alargado de áreas científico-pedagógicas, continua a ser a mais procurada, sendo as obras nela inseridas as mais vendidas.

LIVROS VENDIDOS			
	2017	2018	2019
Coleções	2.864	3.466	4.066
Monografias	211	818	498
TOTAL	3.075	4.284	4.564

3. GESTÃO DO ACERVO E ARMAZENAMENTO

Assegurando a organização logística e a manutenção geral dos armazéns afetos às Edições ISCSP, este serviço tem mantido um importante apoio na recolha e movimentação das publicações entre os armazéns e o posto de vendas na Livraria. Dispondo, para além do armazém principal que permite acondicionar cerca de 100.000 livros, de outros espaços de menor dimensão destinados à reserva institucional das publicações do instituto, têm-se promovido diversas atividades relativas à organização, acondicionamento e preservação das obras aqui mantidas.

ÁREA DE ESTUDOS GRADUADOS



AMÁVEL SANTOS

Coordenador da Área de Estudos Graduated



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2018	2019
Candidaturas de Maiores de 23 anos	45	41
Total de documentos emitidos	1 389	1 659
Provas de avaliação	1 672	1 783
Pautas de avaliação lançadas	2 778	2 835
Inscrições de estudantes em exames	2 549	2 682
Inscritos para provas de maiores de 23 anos	85	91

A Área de Estudos Graduados é responsável pelo acompanhamento do percurso acadêmico dos estudantes inscritos no I Ciclo, desde o seu ingresso até à certificação final. Entre as suas atribuições e competências contam-se ainda a elaboração e gestão dos horários letivos e a definição do calendário de provas de exame de avaliação de conhecimentos, bem como o reporte estatístico perante a tutela relativo à inscrição, frequência e graduação nos cursos lecionados.

Ao Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados estão alocadas as tarefas de gestão do percurso académico dos estudantes de I Ciclo, desde o processo de candidatura, respetivos processos de seriação e admissão, até aos processos de matrícula/renovação de inscrição, informação para atribuição de bolsas, produção de estatísticas para reportes oficiais a entidades externas, apoio ao processo de avaliações e gestão arquivística. Ao Núcleo de Certificação Pedagógica estão alocadas as tarefas de emissão de documentação que ateste o percurso académico de cada aluno.

1. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE APOIO AOS ESTUDOS GRADUADOS

Desenvolveu as atividades de organização e execução dos procedimentos necessários aos 3070 processos de matrícula e inscrição em cursos de I Ciclo registados em 2019.

TABELA 1

MATRÍCULAS EM CURSOS DE I CICLO

1.º CICLO - LICENCIATURAS	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	TOTAL
Administração Pública	108	81	134	n.a	323
Administração Pública (Pós-Laboral)	66	43	75	n.a	184
Administração Pública e Políticas do Território	38	39	81	n.a	158
Antropologia	54	46	58	n.a	158
Ciência Política	65	49	52	n.a	166
Ciências da Comunicação	83	71	96	n.a	250
Gestão de Recursos Humanos	98	77	78	n.a	253
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	72	70	109	n.a	251
Relações Internacionais	118	87	133	n.a	338
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	81	61	96	n.a	238
Serviço Social	76	55	53	77	261
Serviço Social (Pós-Laboral)	53	31	30	56	170
Sociologia	69	47	75	n.a	191
Sociologia (Pós-Laboral)	44	31	54	n.a	129
TOTAL	1025	788	1124	133	3070

Do total de matrículas em cursos de Licenciatura, 292 foram efetuadas a tempo parcial. Procedeu-se ainda à inscrição de candidatos para a realização das provas de acesso para Estudantes Internacionais e para Maiores de 23, bem como às candidaturas aos concursos especiais para mudança de par estabelecimento/curso, para Maiores de 23 e para Estudantes Internacionais. Foram ainda conduzidos os processos de reingresso dos estudantes que o solicitaram.

TABELA 2

TIPO DE INSCRIÇÃO/CANDIDATURA EM CURSOS DE I CICLO

Inscrições às Provas para Maiores de 23	91
Candidaturas - Maiores de 23	41
Candidaturas - Estudantes Internacionais	87
Candidaturas - Mudanças de Par Instituição/Curso	143
Regressos	89

Foram ainda efetuadas 1203 associações de docentes a unidades curriculares, 691 delas relativas a cursos de I Ciclo, essenciais para que estes possam aceder às funcionalidades de consulta de estudantes inscritos e lançamento de avaliações na plataforma NETPA, bem como às suas unidades curriculares na plataforma de *e-learning Moodle*.

Paralelamente, foram executados os procedimentos necessários ao lançamento na plataforma digital de apoios à gestão académica das datas agendadas para as provas de avaliação para todas as unidades curriculares de I Ciclo e para as unidades curriculares de II ciclo em que tal foi solicitado.

TABELA 3

INDICADORES RELATIVOS AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Unidades Curriculares Ativas com provas de avaliação agendadas	759
Provas de Avaliação Agendadas	1783
Inscrições em Exames*	2682
Pautas Lançadas	2835**
Convocatórias para Vigilância de Provas de Avaliação	260

* Melhorias de Nota e Época Especial

** I, II e III Ciclo

Adicionalmente, foram instruídos 88 processos de creditação de habilitações académicas para estudantes de I Ciclo, tendo os respetivos resultados sido registados na plataforma digital de gestão académica e comunicados a cada interessado.

2. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA

O Núcleo de Certificação Pedagógica assume a responsabilidade pela emissão de certidões de matrícula, aproveitamento, licenciatura, mestrado, doutoramento e agregação, bem como de certificados e diplomas de pós-graduação, de cursos de especialização, de formação avançada e de formação técnica, tendo, em 2019, emitido 1659 documentos, conforme discriminado na tabela abaixo.

TABELA 4

INDICADORES RELATIVOS À EMISSÃO DE DOCUMENTOS

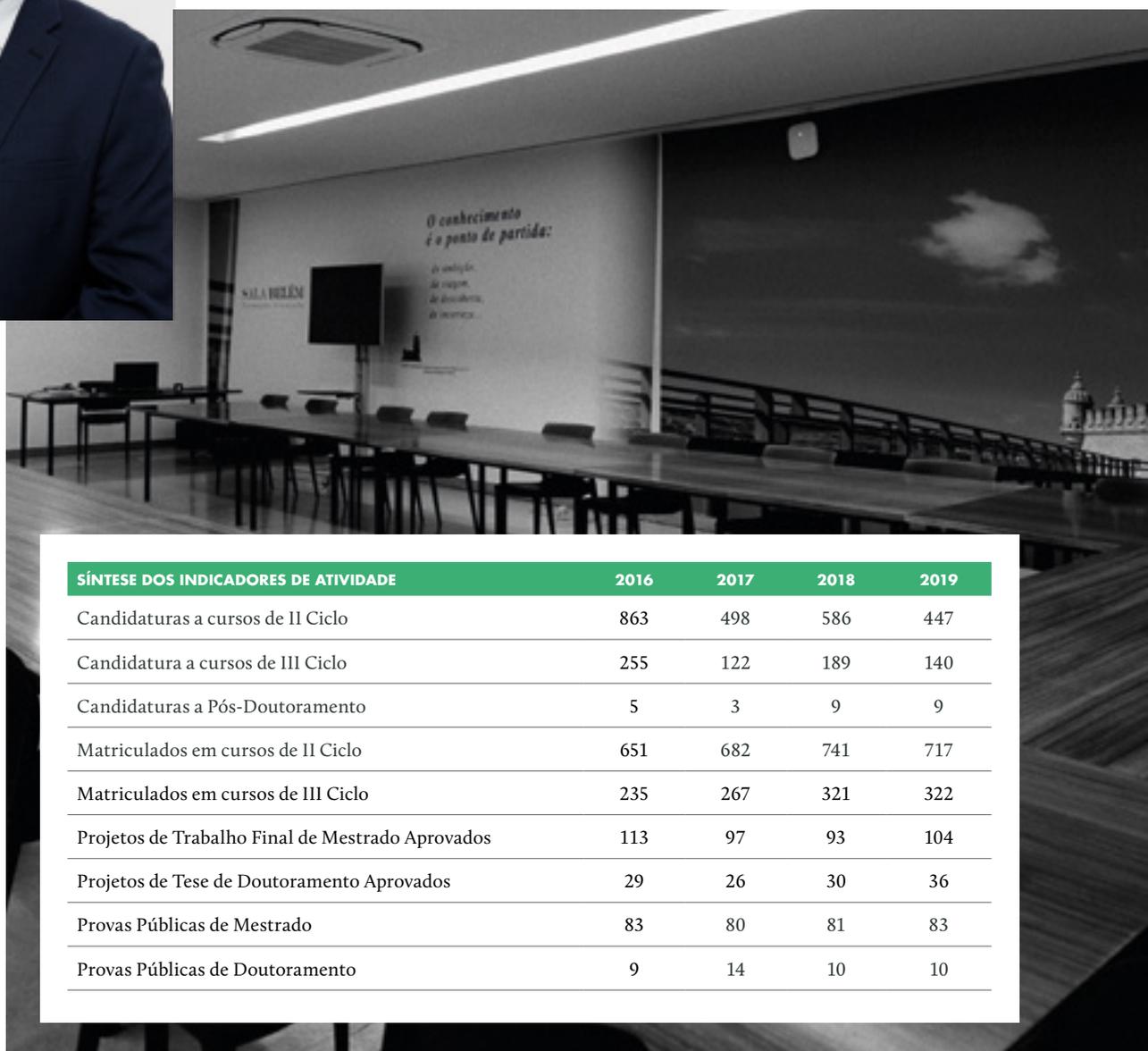
DOCUMENTO	TOTAL
Certidões de Aproveitamento – Licenciatura	361
Certidões de Aproveitamento – Mestrado	27
Certidões de Aproveitamento – Doutoramento	16
Certidões de Aproveitamento – Unidades Extracurriculares	2
Certidões de Aproveitamento – Cursos não conferentes de grau	2
Certidões de Conclusão – Licenciatura	776
Certidões de Conclusão – Mestrado	89
Certidões de Conclusão – Doutoramento	8
Certidões de Conclusão – Agregação	2
Certidões de Equivalência e Reconhecimento de Graus – Licenciatura	6
Certificados de Pós-Graduação	155
Certificado de Matrícula – Licenciatura	8
Diploma Parte Escolar – Mestrado	42
Diploma Parte Escolar – Doutoramento	2
Diploma Pós-Graduação	161
Diploma Pós-Doutoramento	2
TOTAL	1659

ÁREA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS



JOÃO CONDE

Coordenador da Área de Estudos Pós-Graduados



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2016	2017	2018	2019
Candidaturas a cursos de II Ciclo	863	498	586	447
Candidatura a cursos de III Ciclo	255	122	189	140
Candidaturas a Pós-Doutoramento	5	3	9	9
Matriculados em cursos de II Ciclo	651	682	741	717
Matriculados em cursos de III Ciclo	235	267	321	322
Projetos de Trabalho Final de Mestrado Aprovados	113	97	93	104
Projetos de Tese de Doutoramento Aprovados	29	26	30	36
Provas Públicas de Mestrado	83	80	81	83
Provas Públicas de Doutoramento	9	14	10	10

A Área de Estudos Pós-Graduados organiza, gere e controla os processos relativos ao acesso e percurso acadêmico dos estudantes de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento.

O Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados organiza, gere e controla os processos inerentes à candidatura, matrícula, inscrição e frequência dos cursos de formação pós-graduada conferentes de grau e de Pós-doutoramento.

O Núcleo de Projetos e Provas Académicas organiza, gere e controla os processos relativos à entrega e aprovação de projetos de mestrado e doutoramento, bem como à marcação e secretariado das provas académicas.

1. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE APOIO AOS ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

O Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados procedeu ao registo, validação e tratamento de 587 candidaturas apresentadas a cursos de II e III Ciclos.

Nas candidaturas para o ano letivo de 2019/2020, estabeleceu-se que cada fase de candidatura era concluída com a matrícula dos estudantes admitidos. Esta medida permitiu aumentar a percentagem de estudantes matriculados e alocar as vagas dos não matriculados para as fases de candidatura seguintes.

TABELA 1

CANDIDATURAS A CURSOS DE II CICLO

	CANDIDATOS	ADMITIDOS	MATRICULADOS
Antropologia	17	17	15
Ciência Política	32	29	26
Comunicação Social	46	25	16
Estratégia	27	23	22
Estudos Africanos	13	14	12
Família e Género	32	28	25
Gerontologia Social	25	22	20
Gestão e Políticas Públicas	38	33	28
MPA - Administração Pública	47	36	30
<i>Especialidade em Administração da Justiça</i>	3	3	-
<i>Especialidade em Administração da Saúde</i>	8	8	30*
<i>Especialidade em Administração Pública</i>	36	25	-
Política Social	23	21	18
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	61	32	31
Relações Internacionais	55	37	28
Sociedade, Risco e Saúde	10	10	7
Sociologia	10	9	5
Sociologia das Organizações e do Trabalho	11	10	8
TOTAL	447	346	291

*A parte escolar do 1.º ano de Mestrado em Administração Pública é comum às três especialidades.

TABELA 2

CANDIDATURAS A CURSOS DE III CICLO

	CANDIDATOS	ADMITIDOS	MATRICULADOS
Administração Pública	38	30	30
<i>Especialidade em Administração da Saúde</i>	31	24	24
<i>Especialidade em Administração e Políticas Públicas</i>	7	6	6
Ciência Política	20	17	17
Ciências da Comunicação	10	5	3
Estudos de Género	25	21	19
Política Social	20	16	14
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	12	12	8
Relações Internacionais	15	12	10
TOTAL	140	113	101

Este Núcleo desenvolveu ainda todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 1068 processos de matrícula e inscrição em cursos de II e III Ciclos registados em 2019. Foi dada, novamente, a possibilidade aos estudantes de mestrado e de doutoramento realizarem a sua matrícula à distância, com cerca de 73% dos estudantes a optarem por este método.

TABELA 3

MATRÍCULAS EM CURSOS DE II CICLO

	1.º ANO	2.º ANO	TOTAL
Antropologia	12	14	26
Ciência Política	25	49	74
Comunicação Social	16	45	61
Estratégia	22	37	59
Estudos Africanos	12	5	17
Família e Género	24	19	43
Gerontologia Social	18	19	37
Gestão e Políticas Públicas	19	60	79
MPA - Administração Pública	19	81	100
Política Social	18	27	45
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	26	32	58
Relações Internacionais	22	45	67
Sociedade, Risco e Saúde	8	12	20
Sociologia	4	5	9
Sociologia das Organizações e do Trabalho	7	15	22
TOTAL	252	465	717

Registaram-se 9 candidaturas a Pós-Doutoramento, sendo integradas nos Centros de Investigação. Foram instruídos 20 processos de Creditação de Experiências Profissionais e Formações Académicas.

TABELA 4

MATRÍCULAS EM CURSOS DE III CICLO

	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	TOTAL
Administração Pública	28	21	48	n.a.	97
<i>Especialidade em Administração da Saúde</i>	5	6	9	n.a.	20
<i>Especialidade em Administração e Políticas Públicas</i>	23	15	39	n.a.	77
Antropologia (Doutoramento Conjunto)	n.a.	2	0	2	4
Ciência Política	17	14	30	n.a.	61
Ciências da Comunicação	3	6	5	n.a.	14
Ciências Sociais Comportamento Organizacional	n.a.	n.a.	6	n.a.	6
Ciências Sociais Desenvolvimento Socioeconómico	n.a.	n.a.	6	n.a.	6
Ciências Sociais Estudos Estratégicos	n.a.	n.a.	27	n.a.	27
Ciências Sociais História dos Factos Sociais	n.a.	n.a.	1	n.a.	1
Ciências Sociais Serviço Social	n.a.	n.a.	1	n.a.	1
Estudos de Género	19	11	n.a.	n.a.	30
Política Social	8	4	7	n.a.	19
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	14	4	11	n.a.	29
Relações Internacionais	10	4	11	n.a.	25
Sociologia (Doutoramento Conjunto)	n.a.	1	0	1	2
TOTAL	99	67	153	3	322

2. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE PROJETOS E PROVAS ACADÉMICAS

O Núcleo de Projetos e Provas Académicas garantiu o apoio à realização de *workshops* onde foram discutidos 228 pré-projetos de mestrado e doutoramento; à aprovação pelo Conselho Científico de 140 projetos de Mestrado e Doutoramento; à realização de 12 apresentações na Comissões de Acompanhamento de Doutoramento e à realização de 93 provas públicas.

TABELA 5

WORKSHOPS, PROJETOS DE TRABALHO FINAL E PROVAS PÚBLICAS REALIZADOS NO II CICLO

	WORKSHOPS	PROJETOS APROVADOS	PROVAS PÚBLICAS
Relações Internacionais	23	7	16
Ciência Política	4	11	11
Gerontologia Social	13	8	8
Gestão e Políticas Públicas	15	14	8
Comunicação Social	17	10	7
Estratégia	25	10	5

	WORKSHOPS	PROJETOS APROVADOS	PROVAS PÚBLICAS
Política Social	15	7	5
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	18	14	4
Sociedade, Risco e Saúde	13	2	4
MPA - Administração Pública	10	7	3
Antropologia	8	7	3
Sociologia	5	3	3
Família e Género	12	2	2
Sociologia das Organizações e do Trabalho	4	1	3
Estudos Africanos	4	1	1
TOTAL	186	104	83

TABELA 6

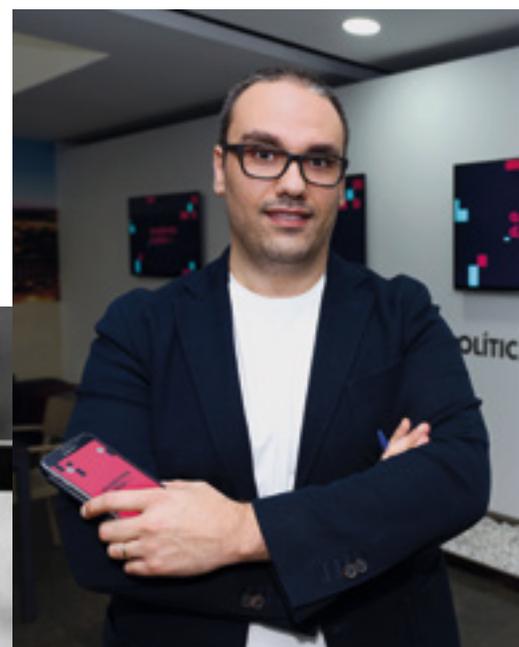
WORKSHOPS, PROJETOS DE TRABALHO FINAL, COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS DOUTORAMENTOS (CAD) E PROVAS PÚBLICAS REALIZADAS EM CURSOS DE III CICLO

III CICLO - DOUTORAMENTOS	WORKSHOPS	PROJETOS APROVADOS	CAD	PROVAS PÚBLICAS
Administração Pública	10	10	3	1
<i>Especialidade de Administração da Saúde</i>	4	3	0	0
<i>Especialidade de Administração e Políticas Públicas</i>	6	7	3	1
Antropologia	0	2	0	0
Ciência Política	8	4	2	2
Ciências da Comunicação	5	1	0	2
Comportamento Organizacional	0	2	1	0
Desenvolvimento Socioeconómico	0	2	2	0
Estudos Estratégicos	4	9	2	0
Estudos de Género	0	0	0	0
História dos Factos Sociais	0	0	1	0
Política Social	5	2	0	4
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	6	2	0	0
Relações Internacionais	4	2	1	1
Serviço Social	0	0	0	0
Sociologia	0	0	0	0
TOTAL	42	36	12	10

ÁREA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

DAVID MONTEIRO

Coordenador da Área de Marketing e Comunicação



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2017	2018	2019
Eventos realizados (internos e externos)	135	179	150
Produção de conteúdos (todas as rúbricas)	887	978	1503
Participantes no <i>Open Day</i> (licenciaturas)	88	119	141
Website ISCSP (utilizadores)	1 395 100	1.229.663	343 635*
Website ISCSP (visualizações de página)	-	2 048 667	3 094 850
Gestão de conteúdos e plataformas <i>online</i> (total em horas)	328 h	287 h	416 h
Facebook (seguidores)	15 101	16 129	17 370
Investimento publicitário (valor executado)	50 452,60	57 638,65	74 426,54 €

*média anual contabilizada apenas a partir de 2 de maio de 2018, data de lançamento do novo *website*. Introduzidos mecanismos de qualidade do tráfego a 18 de outubro de 2018 que se refletem nos dados apurados em 2019. [VER PONTO 6]

Em 2019, destacamos o projeto “WayFinding ISCSP” relativo à reconfiguração gráfica, bem como ao sistema de informação espacial da sinalética do edifício, assumindo-o como um elemento estruturante de informação aos públicos, valorizando o espaço e otimizando a qualidade do serviço prestado.

Iniciámos o desenvolvimento do projeto de reforço da estratégia editorial pelo investimento em narrativas multimédia e audiovisuais, salientando-se a capitalização da produção de conteúdos e a dinamização dos meios de comunicação institucionais graças à introdução do vídeo e à cobertura informativa dos eventos institucionais.

Na comunicação e promoção da oferta educativa, salienta-se a produção de conteúdos de promoção de produtos formativos, multi-formato, assim como a melhoria dos suportes de comunicação visual.

No domínio das plataformas digitais, destacamos o tempo de dedicação à prioritária gestão de informação no *website* do ISCSP e respetivas intervenções técnicas num total de 416 horas dedicadas.

1. PROJETO DE SINALÉTICA GLOBAL DO ISCSP

Em 2019 iniciaram-se os trabalhos de um projeto de conceptualização, modernização, reestruturação informacional, e identificação de áreas críticas de informação interna, revertendo o caos informativo da sinalética originalmente estabelecida que em nada já correspondia à disposição dos serviços e novas áreas criadas.

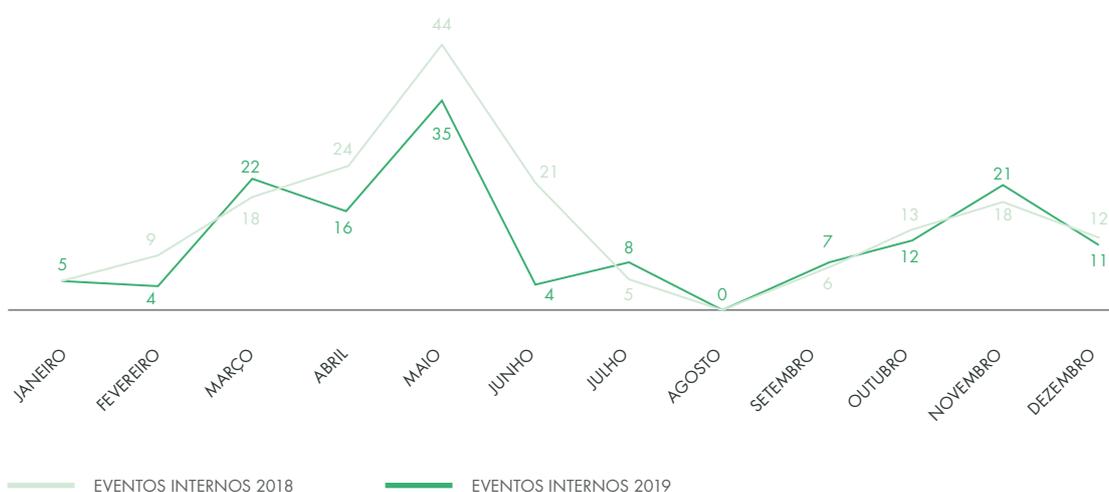


2. EVENTOS

Foram realizados 145 eventos internos, resultado da contínua tentativa de planear a agenda de eventos institucional. Esta condição permitiu que o serviço conseguisse dar maior cobertura informativa e maior qualidade nos materiais de promoção desenvolvidos. Continuamos a registar um número extraordinário de eventos concentrados em maio, permanecendo uma média de 1,1 eventos/dia (1,4 em 2018), que ainda assim significa uma média de 1,6 eventos por dia útil. Verificando-se a mesma tendência em meses como março e novembro de um evento por dia/útil.

GRÁFICO 1

EVENTOS INTERNOS EM 2019 (COMPARAÇÃO COM PERÍODO HOMÓLOGO)

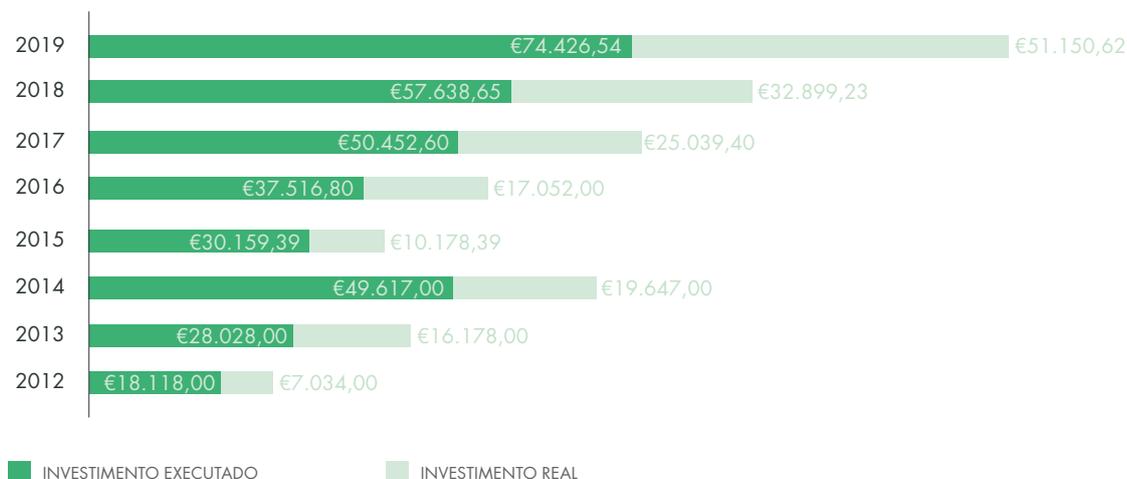


3. INVESTIMENTO PUBLICITÁRIO

O orçamento atribuído para a gestão do Plano Anual de Investimento Publicitário situou-se nos 80.000,00€, tendo sido executados 74.426,54€, cumprindo as prioridades de investimento em comunicação de produto de formação avançada. A dotação para 2019 permitiu otimizar o esforço de negociação junto de fornecedores. Ao desenhar campanhas integradas, promovemos uma economia de custos que se reflete nos bónus alcançados no exercício do ano em análise, superior a 50.000,00€.

GRÁFICO 2

INVESTIMENTO EXECUTADO vs INVESTIMENTO REAL



*Investimento Executado: volume de investimento que o ISCSP assume como despesa (faturado); ** Investimento Real: investimento executado otimizado, contemplando negociações que resultaram em reduções de preços de tabela ou inserções “bónus”; *** Otimização: saldo resultante das negociações que permitiram ampliar o investimento global.

4. PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

GRÁFICO 3

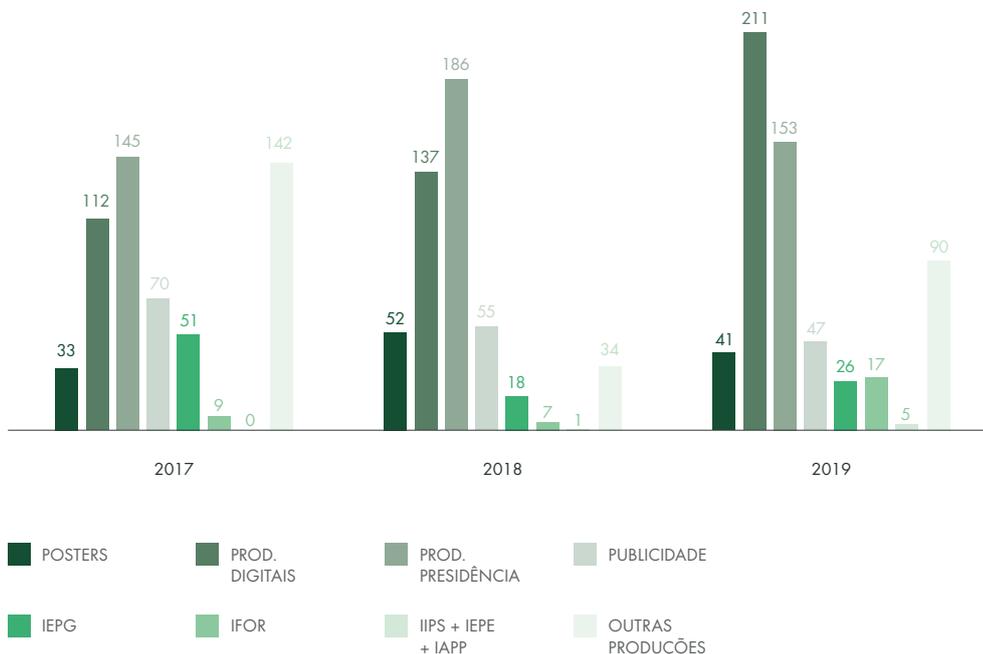
DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS NA CATEGORIA “NOTÍCIAS-EVENTOS”



A dinamização do serviço de produção de conteúdos permitiu maior dedicação à transposição da informação de eventos para o *website* e respetiva dinamização na criação de informações/notícias conexas. Esta dinâmica reflete-se igualmente nos conteúdos partilhados nas redes sociais do ISCSP. Referir ainda que 1/5 dos conteúdos produzidos já foram alinhados com intuitos objetivos de promoção da oferta educativa institucional (cerca de 42 peças informativas, entre entrevistas, artigos especializados ou notícias à margem de eventos).

GRÁFICO 4

DESEMPENHO DA CATEGORIA “PRODUÇÕES GRÁFICAS/DESIGN”



A dinâmica editorial implica determinantemente a produção gráfica, particularmente em duas vertentes: dimensão de produção interna para canais institucionais; dimensão externa relativa a necessidades de profissionalizar alguns projetos, bem como garantir a melhor qualidade na execução material dos mesmos (desenvolvimento de linhas gráficas; conceitos editoriais; projetos de grande envergadura; outros). Neste ponto referimos o aumento de produções digitais e o aumento significativo de peças publicitárias em virtude do crescimento do investimento do plano de publicidade.

Exemplos de Produções Gráficas



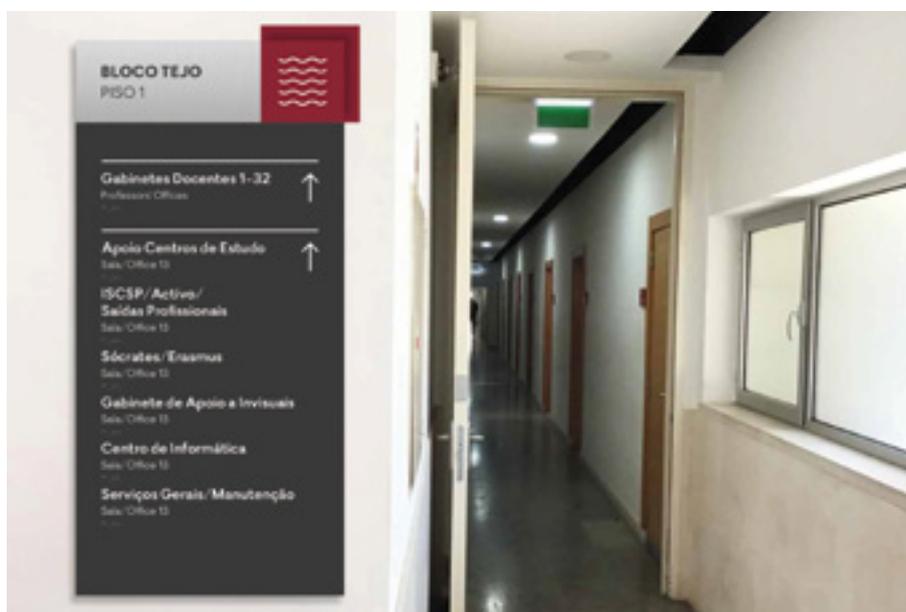
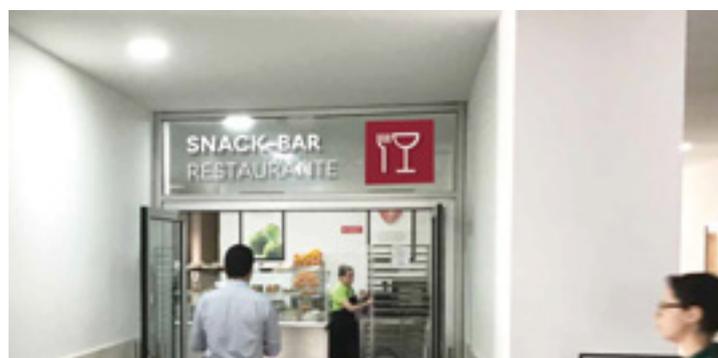
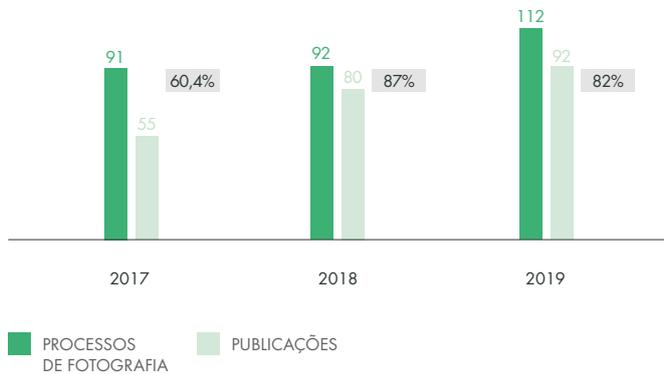


GRÁFICO 5

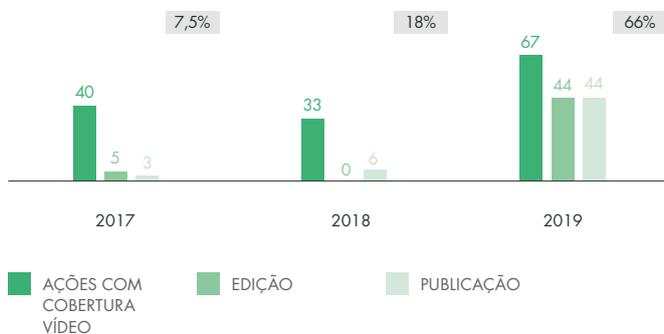
SESSÕES FOTOGRÁFICAS E PUBLICAÇÕES



Face a 2018: um aumento significativo de ações com cobertura fotográfica. A taxa de publicação é de 82%, referindo-se que parte das ações de cobertura fotográfica preveem a constituição de banco de imagens, não tendo projeção imediata.

GRÁFICO 6

PRODUÇÕES VÍDEO E PUBLICAÇÕES



O reforço do serviço de operações e audiovisual deixa expresso o resultado positivo da aposta neste projeto editorial multimédia, aproximando parte dos conteúdos produzidos a novas linguagens mais atrativas e eficazes para a mensagem institucional/promocional.

Verifica-se uma taxa de publicação de 66%. No *top* das 15 publicações com maior alcance total ao longo do ano de 2019 no Facebook, oito são vídeos produzidos pela Área de Marketing e Comunicação.

5. PLATAFORMAS DIGITAIS

Website institucional

Em maio de 2019 o atual *website* do ISCSP cumpriu o seu primeiro ano, sabendo que nos meses seguintes iria enfrentar um novo processo de reestruturação. Note-se que no final de 2018 foram instauradas medidas de revisão da performance digital das plataformas com domínio “iscsp.ulisboa.pt”, particularmente o *website* institucional, procurando apurar com maior rigor e qualidade os dados monitorizados e auditados externamente pela Google Analytics.

Este processo de revisão faz com que o número de visitas anual ao *website* seja significativamente inferior aos anos anteriores. Apesar da implicação na redução significativa de visitantes ao *website*, identificamos indicadores de qualidade mais relevantes do ponto de vista da performance digital:

TABELA 1

INDICADORES-CHAVE QUALIDADE PERFORMANCE DIGITAL (WEBSITE)

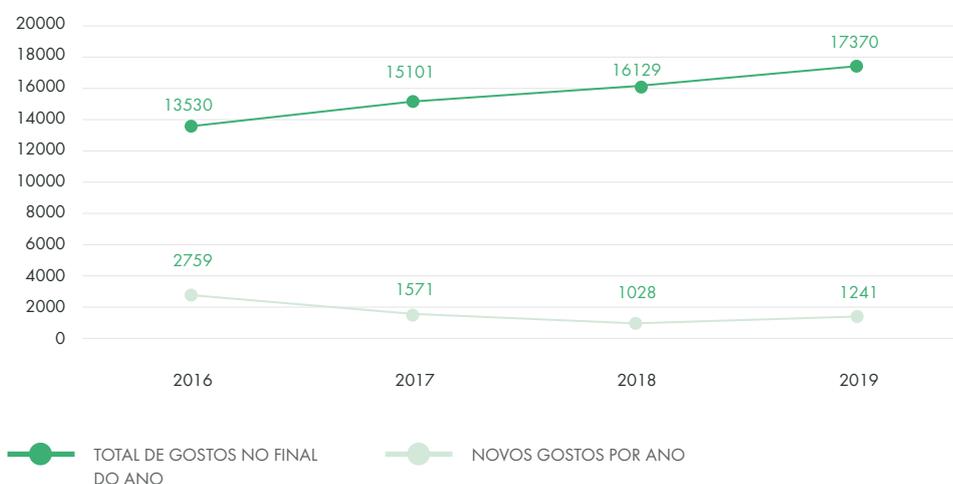
INDICADOR	VISUALIZAÇÕES DE PÁGINAS	TAXA DE REJEIÇÃO	TEMPO MÉDIO EM PÁGINA
2019	3.094.850	43.12%	00:02:57
2018	2.048.667	94.19%	00:00:14

Redes Sociais – Facebook

O Facebook concentra a totalidade do investimento em manutenção da presença institucional nas redes sociais *online*. E mantém um crescimento orgânico positivo, ainda que dependente dos fluxos de acolhimento de novos estudantes, mais dificultado pelas regras derivadas do algoritmo da rede que limita o alcance orgânico das publicações.

GRÁFICO 7

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SEGUIDORES NA PÁGINA DE FACEBOOK DO ISCSP



O investimento em produção de conteúdos valorizou, contudo, o aumento do tráfego (social) para o *website* do ISCSP (> 22.000 visitantes, face aos 8.000 de 2018), num total de 486 publicações em 2019, distribuídas da seguinte forma:

TABELA 2

CONTEÚDOS PARTILHADOS NO FACEBOOK (POR TIPOLOGIA)

NOTÍCIAS/ EVENTOS (imagem incorporada)	DIVULGAÇÃO DE AGENDA	ÁLBUM FOTOGRAFICO DE EVENTOS	MUDANÇA DE IMAGEM PERFIL /CAPA	POSTERS/ BANNERS/ POSTS	VÍDEOS	EVENTOS/ INICIATIVAS EXTERNAS	EVENTOS FB	TOTAL DE PUBLICAÇÕES
154	118	55	12	85	45	10	7	486

Revelam um desempenho inferior as publicações de provas públicas ou a promoção de oferta educativa, por exemplo. As 15 publicações de maior alcance apresentam um alcance orgânico médio de > 9.000 pessoas. Salientar que do *top* de conteúdos a totalidade corresponde a conteúdos de comunicação institucional, mais humanizada e focada nos valores da atualidade, na criatividade, linguagens multimédia e representativos ou ilustrativos da vida académica e ocorrências inerentes.



PARTE V

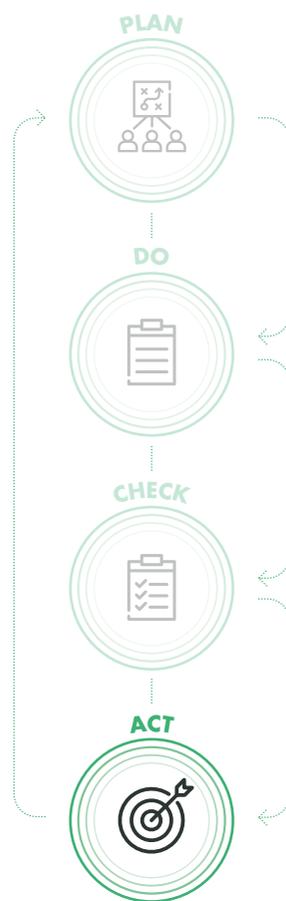


Recursos Humanos



Implementação da ação subsequente à análise efetuada na fase de verificação, procedendo-se a ações preventivas, correções, melhorias, estabilização ao nível de novos desempenhos.

CICLO PDCA



RECURSOS HUMANOS



ESTRUTURA DOS RECURSOS HUMANOS

	2016	2017	2018	2019
Docentes (todas as categorias)	148	157	159	162
Investigadores				5
Não Docentes	48	53	58	57
Bolsiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	12	14	14	26
Bolsiros de Projetos de Investigação	12	13	12	7
Total	220	237	243	257

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

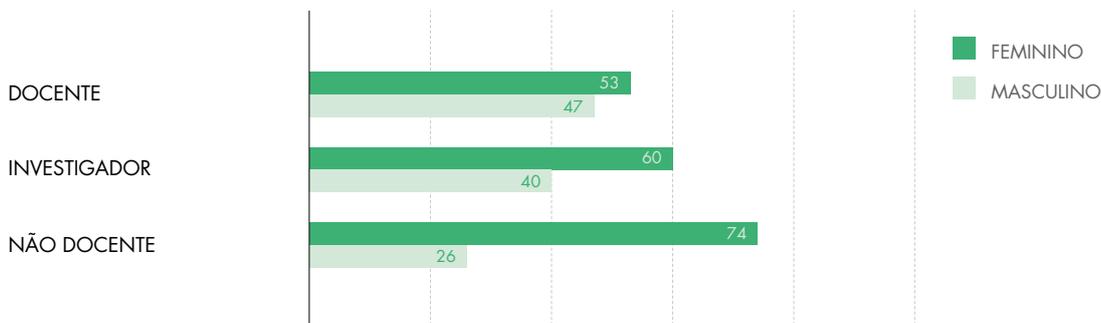
A 31 de dezembro de 2019 o ISCSP contava com 257 colaboradores, entre o pessoal docente e investigador e o pessoal não docente e bolsеiros. Houve a preocupação de consolidar e estabilizar estes recursos, de modo a permitir uma resposta eficaz às exigências de aplicação do projeto estratégico de desenvolvimento da Escola.

1.1 Distribuição por género e por idade

A caracterização por género, à semelhança dos anos anteriores, regista uma predominância do género feminino, que é maior entre o pessoal não docente.

GRÁFICO 1

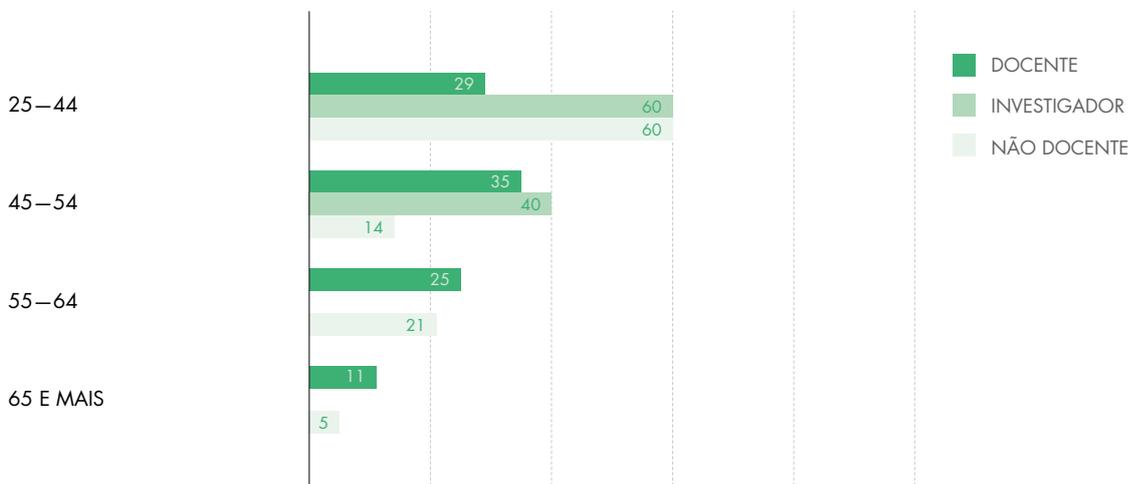
ESTRUTURA DO PESSOAL POR GÉNERO (%)



O ISCSP apresenta um quadro de colaboradores maioritariamente jovem, com maior incidência no pessoal não docente, sendo predominante a faixa etária dos 25 aos 44 anos. Nos docentes de carreira, 64% encontram-se abaixo dos 54 anos.

GRÁFICO 2

ESTRUTURA DO PESSOAL POR IDADE (%)



1.2 Distribuição por nível de escolaridade

No que respeita às habilitações literárias, a sua distribuição pode verificar-se na tabela seguinte, onde é notório o predomínio da habilitação ao nível da licenciatura no pessoal não docente e sendo 75% dos docentes doutorados.

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

	ATÉ 12.º ANO	LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORAMENTO	TOTAL
Docente	-	10	30	122	162
Investigador	-	1	1	3	5
Dirigente superior de 2.º grau	-	-	1	-	1
Dirigente intermédio de 2.º grau	-	4	2	-	6
Dirigente intermédio de 3.º grau	-	1	-	-	1
Técnico Superior	-	23	3	-	26
Assistente Técnico	12	-	-	-	12
Assistente Operacional	11	-	-	-	11
Total	23	39	37	125	224

1.3 Movimento do pessoal (entradas e saídas)

No geral, o movimento do pessoal revela um equilíbrio comparativamente ao ano anterior, no entanto houve um reforço de efetivos na área da investigação e dos dirigentes intermédios.

TABELA 2

COLABORADORES QUE SAÍRAM DURANTE O ANO

	REFORMA/ APOSENT.	MOB. INTERNA	CADUCIDADE	CESSAÇÃO RELAÇÃO DE EMPREGO	OUTRAS SITUAÇÕES	TOTAL
Docente	1	-	24	1	8	34
Investigador	-	2	-	-	2	4
Assistente Técnico	-	-	-	-	-	0
Assistente Operacional	1	-	-	-	1	2
Total	2	2	24	1	11	40

TABELA 3

COLABORADORES ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO

	RECRUTAMENTO INTERNO	COMISSÃO DE SERVIÇO	MOB. INTERNA	OUTRAS SITUAÇÕES	TOTAL
Docente	8	-	-	25	33
Investigador	5	-	-	-	5
Dirigente intermédio de 2.º grau	-	1	-	-	1
Dirigente intermédio de 3.º grau	-	1	-	-	1
Técnico Superior	2	-	-	-	2
Assistente Técnico	-	-	1	-	1
Total	15	2	1	25	43

2. PESSOAL NÃO DOCENTE

O quadro de pessoal não docente era composto (em 31 de dezembro) por 57 elementos. Deu-se início a vários processos de recrutamento de dirigente intermédio, por forma a capacitar os serviços a responderem de forma mais célere, sendo que alguns processos transitaram para 2020.

Em face dos constrangimentos à contratação de pessoal, decorrentes das limitações em ultrapassar uma variação máxima de 3% na massa salarial, o ISCSP não tem podido reforçar os seus quadros para acompanhar as necessidades correntes, situação que foi agravada pela impossibilidade de, em 2020, contratar bolseiros de ciência e tecnologia. Como se pode verificar na tabela abaixo, o rácio do número de estudantes por colaborador é bastante elevado.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE, POR CATEGORIA

CATEGORIA	2017	2018	2019
Diretor Executivo	1	1	1
Coordenador de Área	6	5	6
Coordenador de Núcleo	0	0	1
Coordenador Técnico	4	4	3
Técnico Superior	20	28	26
Assistente Técnico	9	7	9
Encarregado Geral Operacional	1	1	0
Encarregado Operacional	1	1	1
Assistente Operacional	11	11	10
Total do pessoal não docente	53	58	57
Total de estudantes (I, II, III ciclos e Pós-Graduações)	4 383	4 522	4 343
Rácio número de estudantes por colaborador	83	78	76

2.1 Bolsaios

Em face do crescimento da atividade relacionada com projetos de desenvolvimento e com o apoio administrativo às Unidades de Coordenação Pedagógica e Científica, continuou-se a política de recrutamento por via de bolsas de gestão, ciência e tecnologia, aproveitando a possibilidade de usar esta modalidade até 2019.

TABELA 5

DISTRIBUIÇÃO DOS BOLSEIROS

CATEGORIA	2017	2018	2019
Bolsaios de Gestão de Ciência e Tecnologia	14	14	26
Bolsaios de Projetos de Investigação	13	12	7
Total	27	26	33

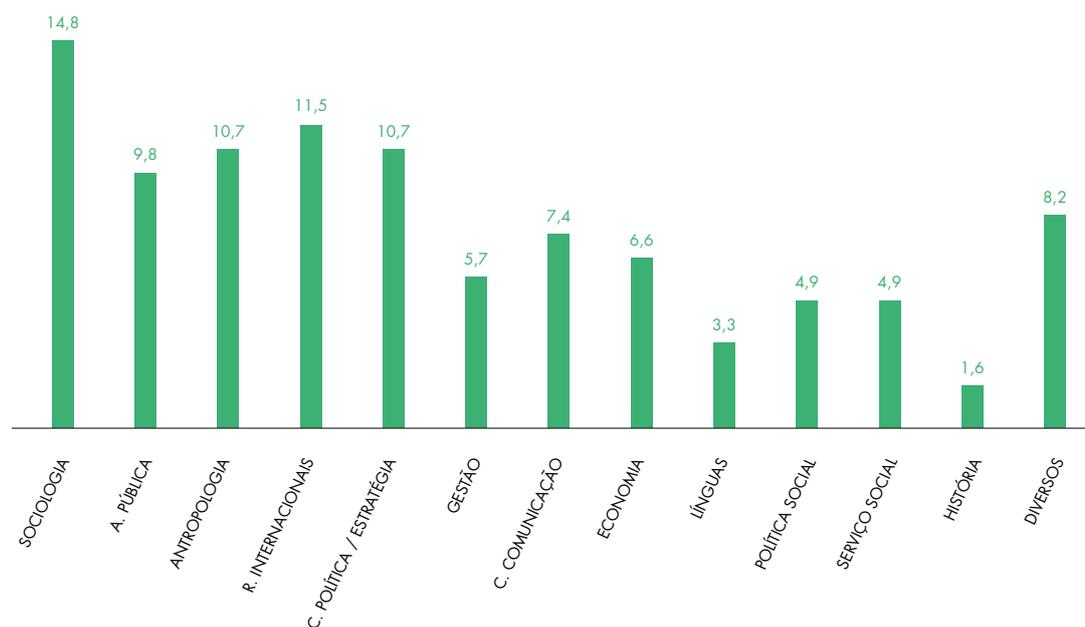
3. PESSOAL DOCENTE

3.1 Caracterização por área científica de doutoramento

As áreas mais representativas continuam a ser Sociologia, Administração Pública, Antropologia, Relações Internacionais e Ciência Política/Estratégia.

GRÁFICO 3

ÁREA CIENTÍFICA DE DOUTORAMENTO DO CORPO DOCENTE (EM %)



3.2 Caracterização por formação — grau de doutor e categoria

A grande maioria do corpo docente tem o grau de doutor (75%). Dos restantes, 19% têm o grau de mestre e 6% licenciatura.

TABELA 6

CORPO DOCENTE POR CATEGORIA (EM %)

CATEGORIA	2017	2018	2019
Assistentes	1	1	0
Auxiliares Convidados	33	33	35
Auxiliares	40	38	36
Associados Convidados	4	4	4
Associados	14	13	15
Catedráticos Convidados	3	5	4
Catedráticos	5	6	6
Total	100	100	100

Considerando exclusivamente o pessoal docente de carreira, a distribuição por categoria ainda apresenta uma proporção de professores catedráticos e associados inferior a 50%. Contudo, com a conclusão dos concursos para professor associado em curso, este rácio atingirá os 45%.

TABELA 7

DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DE CARREIRA, POR CATEGORIA (EM %)

CATEGORIA	SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO APÓS CONCURSOS EM CONCLUSÃO
Auxiliares	62,8	55,3
Associados	26,6	34,1
Catedráticos	10,6	10,6

A situação contratual apresenta um aumento do regime de dedicação exclusiva e uma diminuição do regime de tempo parcial.

TABELA 8

SITUAÇÃO CONTRATUAL (EM %)

CATEGORIA	2018	2019
Dedicação exclusiva	50	54
Tempo parcial	38	35
Tempo integral	12	11

3.3 Caracterização por ocupação em funções letivas e não letivas

A percentagem de docentes que exerce funções em sobrecarga mantém-se muito significativa (40%), já que este segmento corresponde aos docentes que exercem funções letivas, de coordenação científica e pedagógica, atividades nos órgãos de gestão, coordenação e realização de projetos, tarefas administrativas, entre outras.

TABELA 9

OCUPAÇÃO DO CORPO DOCENTE (EM %)

CATEGORIA	2018	2019
Mais de 100	38	40
100	25	25
100 a 70	29	26
70 a 50	4	4
50 a 25	3	5
25 ou menos	1	1

3.4 Procedimentos concursais de recrutamento

Em 2019 foi possível abrir cinco procedimentos concursais, tendo sido concluídos três e transitado dois para 2020.

Apesar dos muitos constrangimentos em termos de despesa pública, no período compreendido entre 2013 e 2019, o ISCSP realizou um esforço muito significativo de valorização da carreira docente, com a abertura e conclusão de 39 concursos, sendo 54% deles para professor associado e 33% para professor auxiliar. O corpo docente de carreira foi ainda reforçado com a entrada de quatro docentes por via do regime de mobilidade.

TABELA 10

PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO

CATEGORIA DOS CONCURSOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Professor Catedrático	-	1	-	-	1	1	-	3
Professor Associado	2	-	-	9	2	2	5	19
Professor Auxiliar	1	3	3	1	1	3	1	13
Total	3	4	3	10	4	6	3	35

TABELA 11

RELAÇÃO DOS CONCURSOS DE RECRUTAMENTO DE PESSOAL DOCENTE (2013-2019)

ANO	CATEGORIA	ÁREA DISCIPLINAR	DOCENTE PROVIDO NO LUGAR
2013	Associado	Administração Pública	Eduardo Lopes Rodrigues
	Associado	Política Social	Fernando Serra
	Auxiliar	Gestão de Recursos Humanos	Patrícia Palma
2014	Catedrático	Estratégia	Heitor Romana
	Auxiliar	Direito	Francisco Pereira Coutinho
	Auxiliar	Administração Pública	Carlos Gonçalves
	Auxiliar	Gestão de Recursos Humanos	Miguel Pereira Lopes
2015	Auxiliar	Política Social	Paula Campos Pinto
	Auxiliar	Administração Pública	Pedro Correia
	Auxiliar	Administração Pública	Pedro Goulart
2016	Associado	Administração Pública	João Catarino
	Associado	Gestão de Recursos Humanos	Miguel Lopes
	Associado	Ciências da Comunicação	Sónia Sebastião
	Associado	Estratégia	Sandra Balão
	Associado	Gestão	Fernanda Nogueira
	Auxiliar	Gestão	José Luis Nascimento
	Associado	Relações Internacionais	Teresa Almeida e Silva
	Associado	Relações Internacionais	Nuno Canas Mendes
	Associado	Antropologia	Fátima Amante
2017	Associado	Línguas	Isabel Soares
	Catedrático	Administração Pública	João Catarino
	Associado	Política Social	Paula Campos Pinto
	Associado	Serviço Social	Irene Carvalho
	Auxiliar	Línguas	Raquel Baltazar
2018	Auxiliar	Métodos	Ana Paula Ferreira
	Auxiliar	Administração Pública	Pedro Rodrigues
	Associado	Gestão	Patricia Palma
	Associado	Relações Internacionais	Maria Militão
	Catedrático	Economia	Carla Costa
	Auxiliar	Ciências da Comunicação	Paulo Martins
2019	Auxiliar	Administração Pública	Alexandre Nunes
	Associado	Ciência Política	Pedro Fonseca
	Associado	Gestão	Helena Marujo
	Associado	Ciência Política	<i>Transitou para 2020</i>
	Associado	Estudos Africanos	<i>Transitou para 2020</i>

TABELA 12

ENTRADA DE DOCENTES POR MOBILIDADE (2014)

CATEGORIA	ÁREA	DOCENTE
Professor Auxiliar	Ciência Política	Maria Cristina Sarmento
	Gestão de Recursos Humanos	Helena Águeda Marujo
	Gestão de Recursos Humanos	Luis Miguel Neto
	Gestão de Recursos Humanos	Fernanda Nogueira

3.5 Evolução do corpo docente

Manteve-se uma proporção de docentes doutorados muito semelhante aos anos anteriores.

TABELA 13

CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

SITUAÇÃO	2017	2018	2019
Corpo docente doutorado	122	123	122
% do corpo docente doutorado	79	77	75
Total de equiparações a bolseiro concedidas	21	36	52
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IEPG	57	55	64
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IFOR	56	52	56
Docentes com atividade letiva na internacionalização	10	19	19
Docentes que passaram ao regime de <i>tenure</i>	2	2	6

A evolução do indicador ETI (equivalente a tempo integral) revela um ligeiro decréscimo face a 2018.

TABELA 14

PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIA, TOTAL E EM EQUIVALENTE A TEMPO INTEGRAL (ETI)

CATEGORIA	2017	2018	2019
Catedráticos	8	10	9
Catedráticos Convidados	1,5	3,6	3
Associados	22	22	25
Associados Convidados	4,4	4,7	4,5
Auxiliares	61	61,7	58,3
Auxiliares Convidados	25	27	27,7
Assistentes	0	0	0
Assistentes Convidados	0,2	0,2	0
Total	122	129	128

3.6 Acumulação de funções docentes

Como nos anos transatos manteve-se a colaboração docente noutras instituições de ensino superior.

TABELA 15

ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES DOCENTES NOOUTRAS INSTITUIÇÕES CONGÉNERES

INSTITUIÇÕES	2017	2018	2019
Universidade Aberta	1	1	1
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna	2	2	1
Academia da Força Aérea	3	3	8
Academia Militar	1	1	1
Universidade Lusíada de Lisboa	2	2	2
ISCAL	1	-	-
Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa	1	2	2
Universidade Católica Portuguesa	1	-	1
Universidade Autónoma de Lisboa	1	-	-
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	1	-	-
UNL - Nova Information Management School	-	1	-
Total	14	12	16

3.7 Equiparação a bolseiro

Registou-se um aumento ao estatuto de equiparação a bolseiro, contribuindo para o desenvolvimento profissional do docente, através da melhoria das competências científica e pedagógica.

TABELA 16

EQUIPARAÇÕES A BOLSEIRO

	2017	2018	2019	
Equiparações	Docentes equiparados	19	30	38
	Equiparações pedidas	23	38	55
	Equiparações autorizadas	21	36	52
Equiparações por docente	Com uma equiparação	15	24	30
	Com duas equiparações	3	6	6
	Com três e mais equiparações	0	0	2
Objeto da equiparação	Conferências e reuniões científicas	9	12	15
	Docência/Formação	0	0	0
	Júri de provas/exame	0	0	0
	Estudos e projetos	12	24	37
	Mobilidade Erasmus	0	0	0

4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Com a publicação da Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro que aprovou o Orçamento do Estado para 2018, foram descongeladas as carreiras dos trabalhadores em funções públicas, com faseamento progressivo do valor do acréscimo a processar nos anos de 2018 e 2019.

Em 2019 ocorreu o processo de avaliação de desempenho do pessoal docente de carreira, referente aos períodos 2010-2012, 2013-2015 e 2016-2018, que envolveu 92 docentes, tendo os resultados sido os seguintes:

TABELA 17

RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PESSOAL DOCENTE DE CARREIRA

	2018	2019	%
Docentes que não requereram avaliação por ponderação curricular	n.a.	38	41,3
Docentes que requereram avaliação por ponderação curricular e desistiram	n.a.	7	7,6
Docentes avaliados por via de ponderação curricular	n.a.	47	51,1
Total	-	92	100
Docentes que subiram de posição remuneratória em resultado da avaliação	1	19	35,2

Também, em 2019, ocorreu o processo de avaliação de desempenho do pessoal não docente, referente ao biénio 2017-2018, no âmbito da aplicação do sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho da Administração Pública – SIADAP 3, sendo avaliados 52 trabalhadores com definição de objetivos e competências individuais com os seguintes resultados:

TABELA 18

RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

	2018	2019
Não docentes envolvidos	22	52
Não docentes que subiram de posição remuneratória em resultado da avaliação	22*	8*

* Progressões condicionadas devido a comissão de serviço no âmbito da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, revelam para efeito futuro findo o exercício do cargo atual: 3 trabalhadores em 2018 e 2 trabalhadores em 2019.





PARTE VI



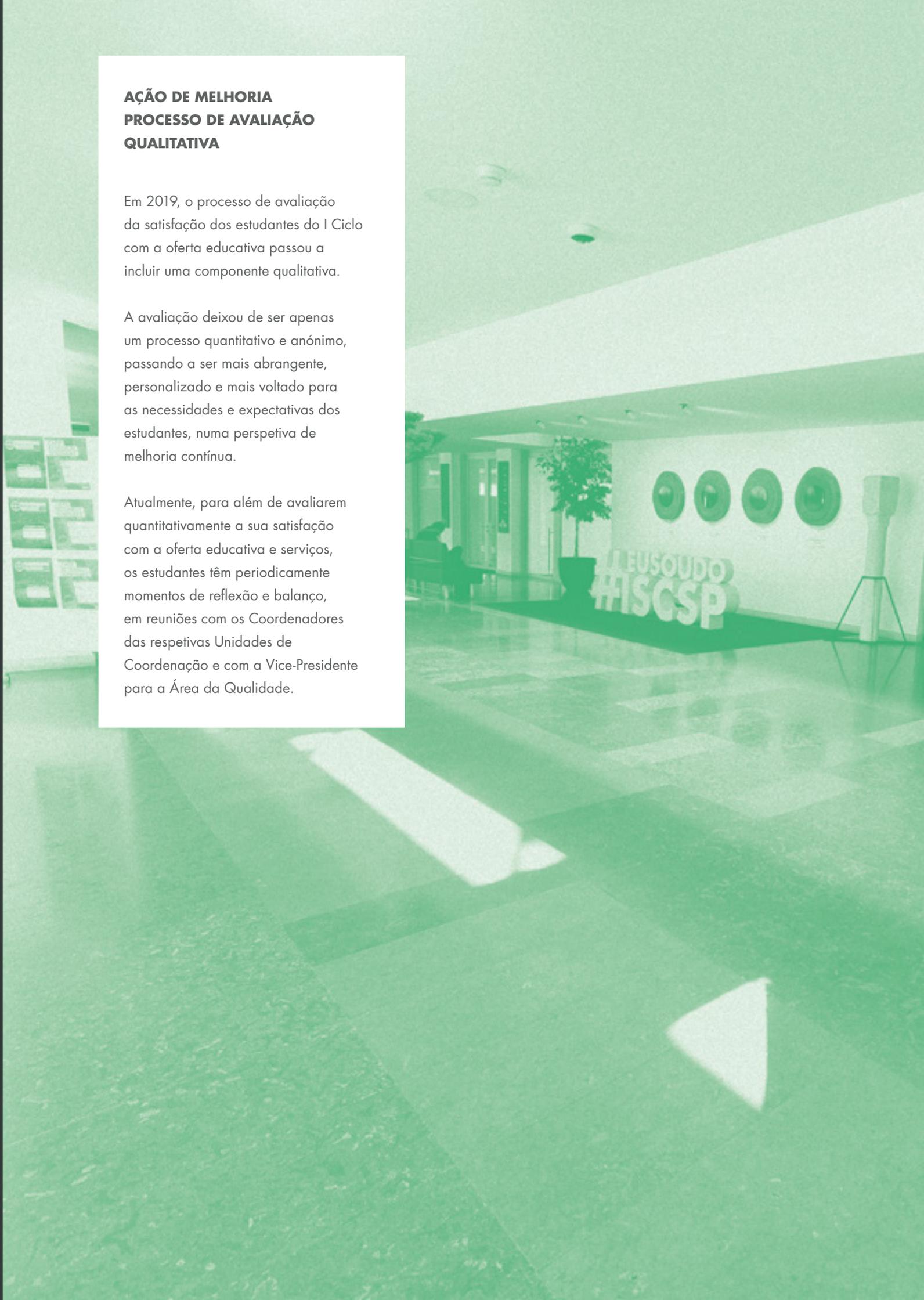
Recursos Materiais

AÇÃO DE MELHORIA PROCESSO DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA

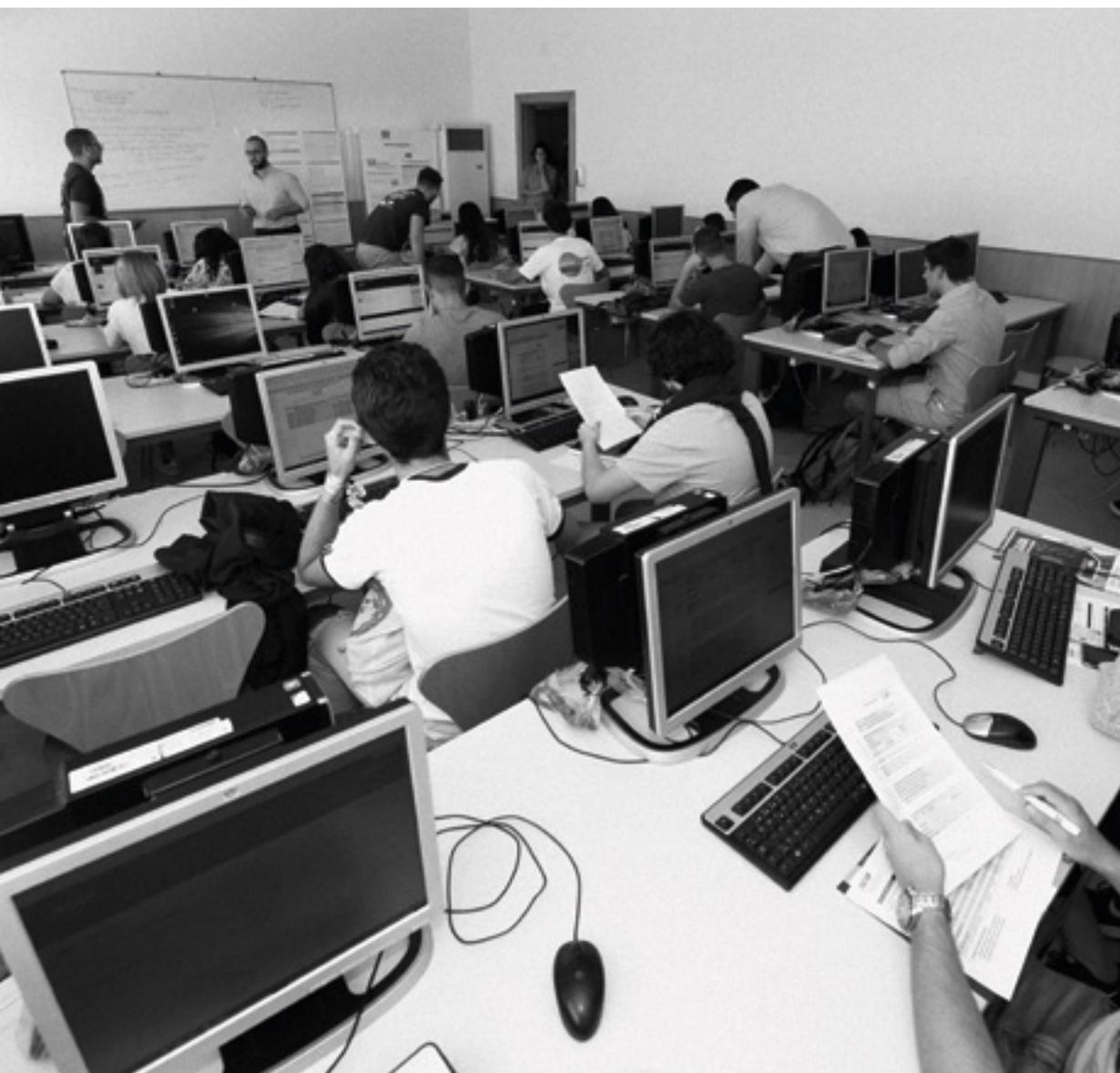
Em 2019, o processo de avaliação da satisfação dos estudantes do I Ciclo com a oferta educativa passou a incluir uma componente qualitativa.

A avaliação deixou de ser apenas um processo quantitativo e anónimo, passando a ser mais abrangente, personalizado e mais voltado para as necessidades e expectativas dos estudantes, numa perspetiva de melhoria contínua.

Atualmente, para além de avaliarem quantitativamente a sua satisfação com a oferta educativa e serviços, os estudantes têm periodicamente momentos de reflexão e balanço, em reuniões com os Coordenadores das respetivas Unidades de Coordenação e com a Vice-Presidente para a Área da Qualidade.



RECURSOS MATERIAIS



Numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade, o ISCSP tem vindo a implementar um plano que inclui a manutenção corrente das instalações (já com vinte anos de utilização), novos equipamentos de apoio aos serviços e aos estudantes, a ampliação das áreas físicas para suportar o crescimento da atividade, melhoria do conforto dos espaços, entre outras intervenções que visam garantir excelentes condições de operação.

1. ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE LETIVA

Deu-se continuidade ao processo de adequação das diferentes estruturas de apoio à atividade letiva, aos serviços administrativos, gabinetes de docentes e espaços comuns, nomeadamente em matéria de recursos tecnológicos, de conforto (climatização) e de decoração.

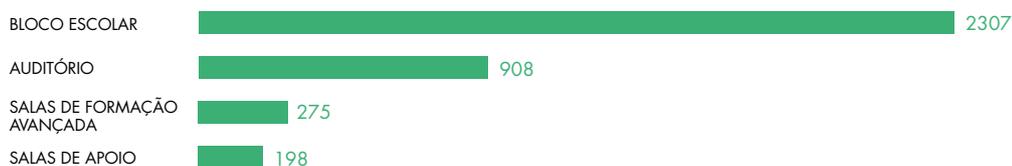
TABELA 1

ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE DO ISCSP (FORMAÇÃO)

TIPO DE SALA	N.º SALAS	CAPACIDADE	LUGARES	NOVO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO
Normal 1 (pisos -1, 0 e 1)	15	97	1.455	
Normal 2 (piso 2)	3	48	144	Bloco Serviços (climatizado)
Normal 3 (piso 2)	5	36	180	
Normal 4 (piso 3)	3	48	144	Bloco Tejo (zona de gabinetes do 3.º piso – ala direita)
Normal 5 (piso 3)	5	36	180	
Normal 6 (piso -1)	2	24	48	
Normal 7 (piso 2)	1	16	16	Bloco Escolar (duas alas do piso 3 e ala esquerda do piso 2)
Normal 8 (piso 2)	1	20	20	
Informática 1 e 2 (pisos 2 e 3)	4	30	120	
Subtotal Bloco Escolar	39		2.307	
Auditório Óscar Soares Barata	1	150	146	Sim
Auditórios piso -1	2	80	160	Sim
Auditórios piso 1 e 2	2	150	300	Sim
Aula Magna Professor Adriano Moreira	1	302	302	Sim
Subtotal Auditórios	6		908	
Sala Museu	1	40	40	Sim
Sala Tejo	1	40	40	Sim
Sala Belém	1	80	80	Sim
Sala Lisboa	1	60	60	Sim
Sala Marinha	1	30	30	Sim
Sala Caravela	1	25	25	Sim
Subtotal Salas de formação Avançada	6		275	
Sala Monsanto	1	70	70	Sim
Sala Caeiro da Mata	1	40	40	Sim
Sala dos Conselhos	1	40	40	Sim
Salas de Apoio a Atividades Letivas	4	12	48	Sim
Subtotal Salas de Apoio	7	-	198	-
Total	58	-	3.688	-

GRÁFICO 1

NÚMERO DE LUGARES POR TIPO DE ESTRUTURAS



2. ESTRUTURAS DE APOIO AOS DOCENTES, INVESTIGAÇÃO E ESTUDANTES

No que respeita às estruturas de apoio à atividade docente, investigação e estudantes, procedeu-se à reorganização dos espaços afetos aos gabinetes de trabalho, bem como dos gabinetes atribuídos às atividades das equipas dos centros de investigação e da rede de laboratórios e observatórios.

TABELA 2

ESTRUTURAS DE APOIO AOS DOCENTES, INVESTIGAÇÃO E ESTUDANTES

TIPO	QUANTIDADE	LUGARES
Docentes		
Docentes (singulares)	70	70
Docentes (duplos)	70	140
Apoio aos centros de investigação	12	24
Apoio à rede de laboratórios e observatórios	3	6
Apoio às unidades de missão	3	6
Apoio aos serviços	4	8
Apoio a estudantes de doutoramento	1	12
Sala de apoio informática ao aluno	4	100
Total	167	366

Foram, ainda, renovadas as zonas de esplanada por forma a reforçar não só a qualidade dos espaços existentes, mas também o número de espaços de convívio e de trabalho para os estudantes.

TABELA 3

ESPLANADAS E ESPAÇOS DE CONVÍVIO

ESPLANADAS E ESPAÇOS DE CONVÍVIO	LUGARES
Esplanada Junqueira	47
Praça dos Livros	22
Espaço Ágora	50
Esplanada Bar	73
Esplanada Bloco Escolar	18
Praça Monsanto	230
Total	440

3. EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

Em matéria de investimento em equipamento informático, o Instituto procurou acompanhar e responder ao aumento e à diversificação das necessidades da comunidade docente e não docente.

TABELA 4

PARQUE INFORMÁTICO

Computadores (<i>Workstations</i>)	535
Computadores portáteis	50
Impressoras de utilização individual	76
Impressoras de utilização coletiva	29
Impressoras multifunções	13
Servidores de suporte	38

No âmbito da melhoria das condições gerais de funcionamento do Instituto, e no que respeito aos sistemas e redes informáticas, foram adquiridas diversas antenas Wi-Fi com o intuito de promover as condições necessárias para a conclusão do processo de reestruturação da rede informática interna.

Foi implementado um novo sistema de câmaras de videovigilância, com 33 equipamentos distribuídos por diferentes pontos que carecem de monitorização e controlo de segurança permanente.

Foi ainda iniciado o processo de reestruturação do DataCenter do Instituto, de modo a salvaguardar a estrutura física dos dados informáticos.



4. BIBLIOTECA

No seguimento dos esforços de garantir a progressiva desmaterialização e reforço de instrumentos informatizados de apoio aos estudantes, decorreram em parceria com os serviços da Reitoria da ULisboa os trabalhos de implementação do sistema de apoio à gestão de Bibliotecas, Khoa.

Em matéria de espaços, foram salvaguardadas as boas condições de funcionamento das Salas de Formação Avançada e Especializada e no setor de apoio aos estudantes, mediante ações de manutenção dos 29 computadores distribuídos pela Biblioteca. Procedeu-se, ainda, à redistribuição das novas placas identificativas para as áreas científicas a pesquisar na sala de leitura.

Foi doada ao Instituto uma Biblioteca de Geopolítica, propriedade do Professor Políbio Valente de Almeida, cujo agradecimento foi materializado através de homenagem póstuma, na sequência da qual foi atribuída a Medalha de Mérito, por ocasião do 114.º aniversário do Instituto.

UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA

<p>SALA MUSEU</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 3</p>	<p>SALA DE LEITURA</p> <p>Inclui sala de computadores destinados a pesquisa bibliográfica em base de dados + 4 espaços reservados.</p>
<p>SALA TEJO BIBLIOTECA DE GEOPOLÍTICA PROFESSOR LUÍS FONTOURA</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 2</p>	<p>SALA DE LEITURA</p> <p>Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo.</p>
<p>SALA BELÉM BIBLIOTECA ÓSCAR SOARES BARATA</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 1</p>	<p>SALA DE LEITURA</p> <p>Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo.</p>
<p>SALA LISBOA</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 0</p>	<p>SALA MONSANTO</p> <p>Multifunções</p>
<p>Armazém Geral Arquivo Geral Armazém de Livros</p>	<p>PISO -2</p>	<p>Depósito da biblioteca Armazéns de livros (2) Armazém do economato</p>
<p>3 Armazéns de Livros</p>	<p>PISO -3</p>	<p>2 Armazéns Gerais</p>

5. INVESTIMENTOS REALIZADOS

Indicam-se alguns dos principais investimentos realizados nos diferentes espaços do Instituto:

a) Bar do ISCSP

Reconhecendo a necessidade de garantir melhores condições para o serviço de restauração, procedeu-se a uma intervenção profunda na infraestrutura de apoio ao Bar. A primeira intervenção incidiu sobre a zona interior, traduzindo-se no aumento da zona de arrecadação que passou de dois para três armazéns; foram adquiridos novos equipamentos para acondicionamento, armazenamento de alimentos e apoio à preparação de produtos; substituiu-se o chão e foi reestruturada a componente elétrica. Na segunda fase procedeu-se à substituição da linha de serviço de refeições; foram alocadas novas bancadas e equipamentos acessórios; foram adquiridos dois bebedouros.

b) Esplanadas

Reforçou-se o número de lugares disponíveis nas diferentes esplanadas do edifício, num total de mais 35 lugares face ao ano anterior. Foi constituída uma nova zona de esplanada, no Piso 0 do Bloco Escolar, que contabiliza mais 18 lugares. Também a Praça dos Livros foi beneficiada com mais lugares, perfazendo um total de 18 lugares.



c) Armazém de Equipamento Informático

Por forma a corresponder às necessidades crescentes da instituição em matéria de separação do equipamento informático face aos restantes materiais, foi preparado um novo armazém no Piso -2. Conseguiu-se, deste modo, autonomizar este tipo de equipamentos e assim, garantir as devidas condições de armazenamento, segurança e manuseamento dos mesmos.

d) Armazém das Edições ISCSP

No seguimento do esforço realizado em 2018 na área editorial, deu-se continuidade ao manuseamento e tratamento devido dos cerca de 100.000 exemplares que se encontram neste espaço, tendo sido alocado um assistente operacional para o acompanhamento do funcionamento do armazém e articulação com os restantes serviços.

e) Salas de Ensino e de Apoio aos Alunos

Neste âmbito, foram salvaguardadas as condições de funcionamento à Sala de Apoio aos Alunos na Associação de Estudantes, com novo formato de acesso e utilização em 24 horas durante o período de exames.

Em termos de salas de aulas, promoveram-se as ações usuais de manutenção dos equipamentos, como é o caso dos projetores, computadores e ares condicionados e foram substituídas várias telas de projeção nas salas de aula.

f) Gabinetes de docentes

De modo a assegurar uma eficaz distribuição do corpo docente pelos diferentes gabinetes existentes, deu-se continuidade ao processo de substituição de equipamentos diversos em gabinetes e procedeu-se a várias intervenções de melhoramento e conservação nos mesmos.

g) Centro de Cópias do ISCSP

Ao longo do segundo semestre do ano 2019 foram criadas as condições técnicas e administrativas necessárias para garantir uma transição da gestão do Centro de Cópias para o ISCSP (estrutura que até então se encontrava sob gestão da Associação de Estudantes do ISCSP). Foram adquiridas quatro novas impressoras de grande tiragem, foi reestruturada a distribuição dos equipamentos pelo espaço e remodelada zona de armazém do Centro de Cópias.

h) Renovação dos Sistemas de Climatização

Deu-se continuidade ao processo de substituição dos sistemas de climatização em diferentes espaços do Instituto, tendo sido instalados 23 novos equipamentos durante o ano de 2019. Este número de equipamentos permitiu a alocação de novos equipamentos em todas as salas de aula do Piso 2, Piso 3, Centro de Cópias e outros gabinetes de serviços.

i) Sustentabilidade Energética

Ainda no âmbito do ISCSP-Natura, e no seguimento do esforço de promoção de ações de sensibilização para uma maior eficácia e eficiência energética, procedeu-se à substituição das lâmpadas de todos os auditórios do Instituto, medida que permitiu que em todo o edifício os espaços se encontrem a ser iluminados através do sistema LED.

Para além destas medidas, foram adquiridos 42 secadores de mãos, que foram distribuídos pelas casas de banho do Instituto, com o intuito de sensibilizar a comunidade iscspiana para efetiva redução dos gastos de papel no Instituto.

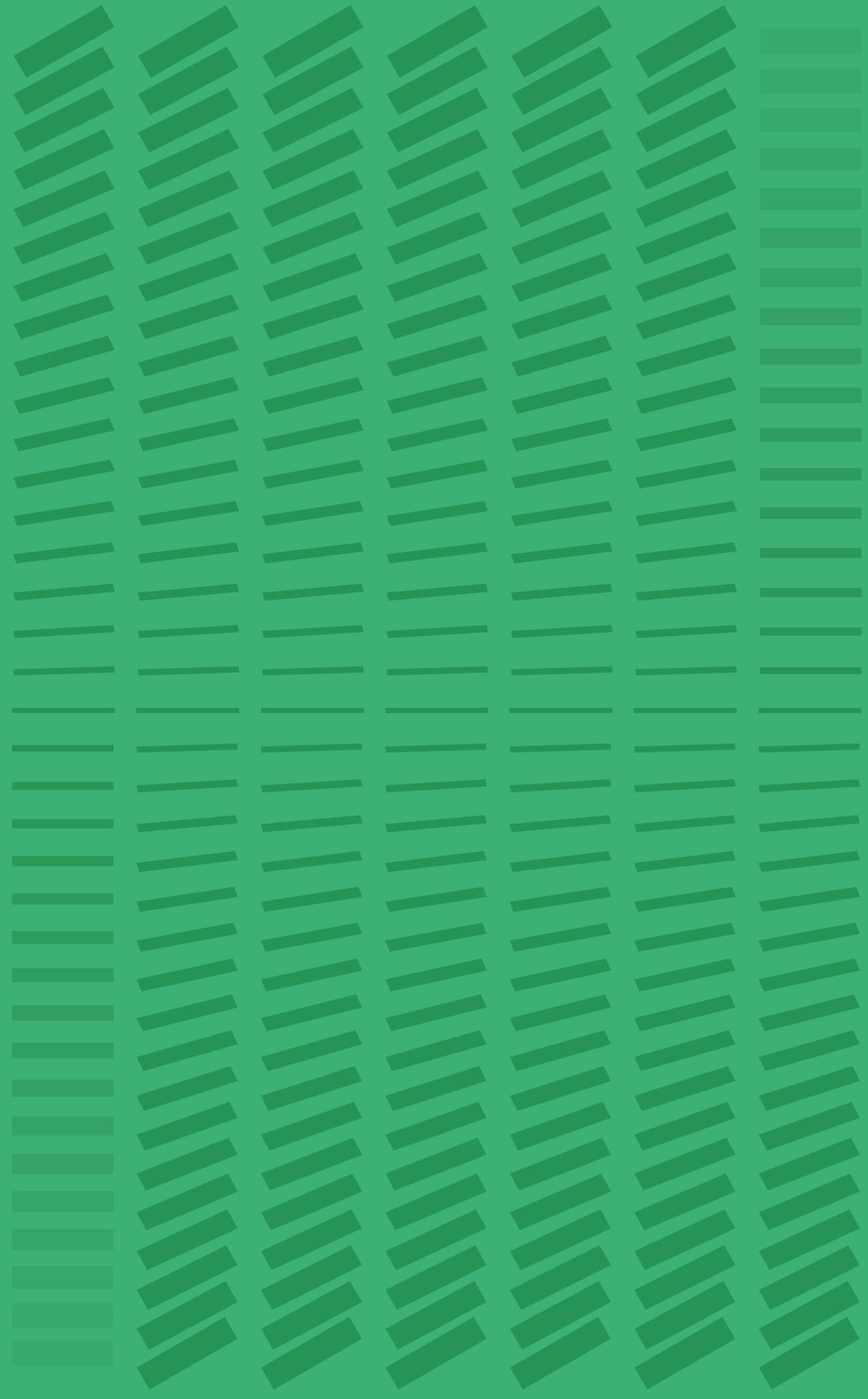
Procedeu-se, ainda, à remoção de materiais inutilizados/descontinuados em ferro, madeira, plástico, por forma a assegurar a limpeza dos diferentes armazéns de apoio ao Serviço de Apoio à Conservação e Manutenção.

Foram também adquiridos vários ecopontos que foram distribuídos pelo Bar e Praça dos Livros, como forma se contribuir para a sensibilização dos estudantes para a prática responsável da reciclagem.

j) Sinalética

No ano 2019 foi lançado o procedimento para efeitos de reestruturação da sinalética do Instituto, tendo a primeira fase de aplicação dos novos materiais iniciado no mês de dezembro. Tal processo implicou um acompanhamento próximo por parte do Instituto do ponto de vista da manutenção, através de reparações diversas, pinturas e apoio à aplicação de novas placas sinaléticas.





PARTE VII



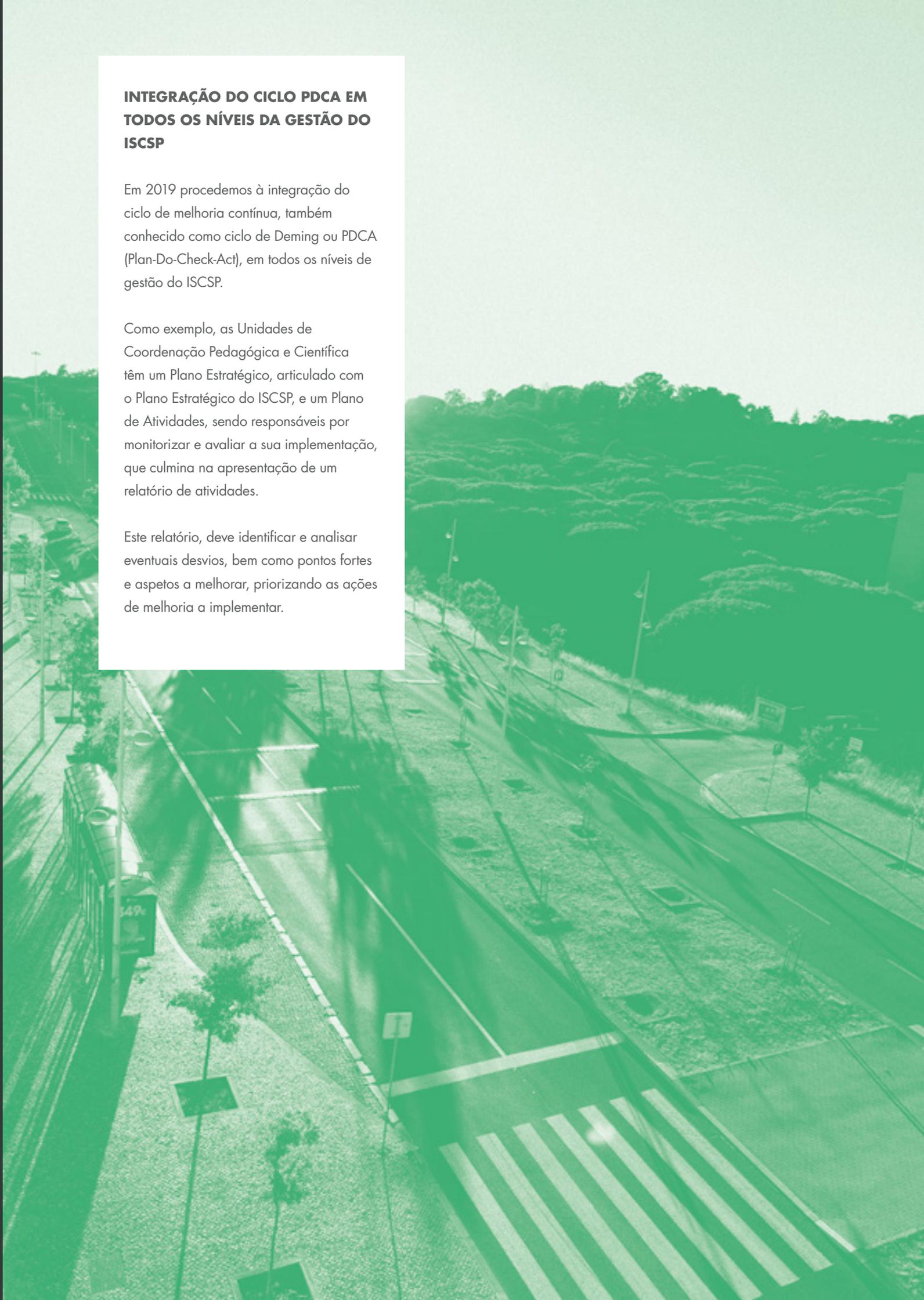
Recursos Financeiros

INTEGRAÇÃO DO CICLO PDCA EM TODOS OS NÍVEIS DA GESTÃO DO ISCSP

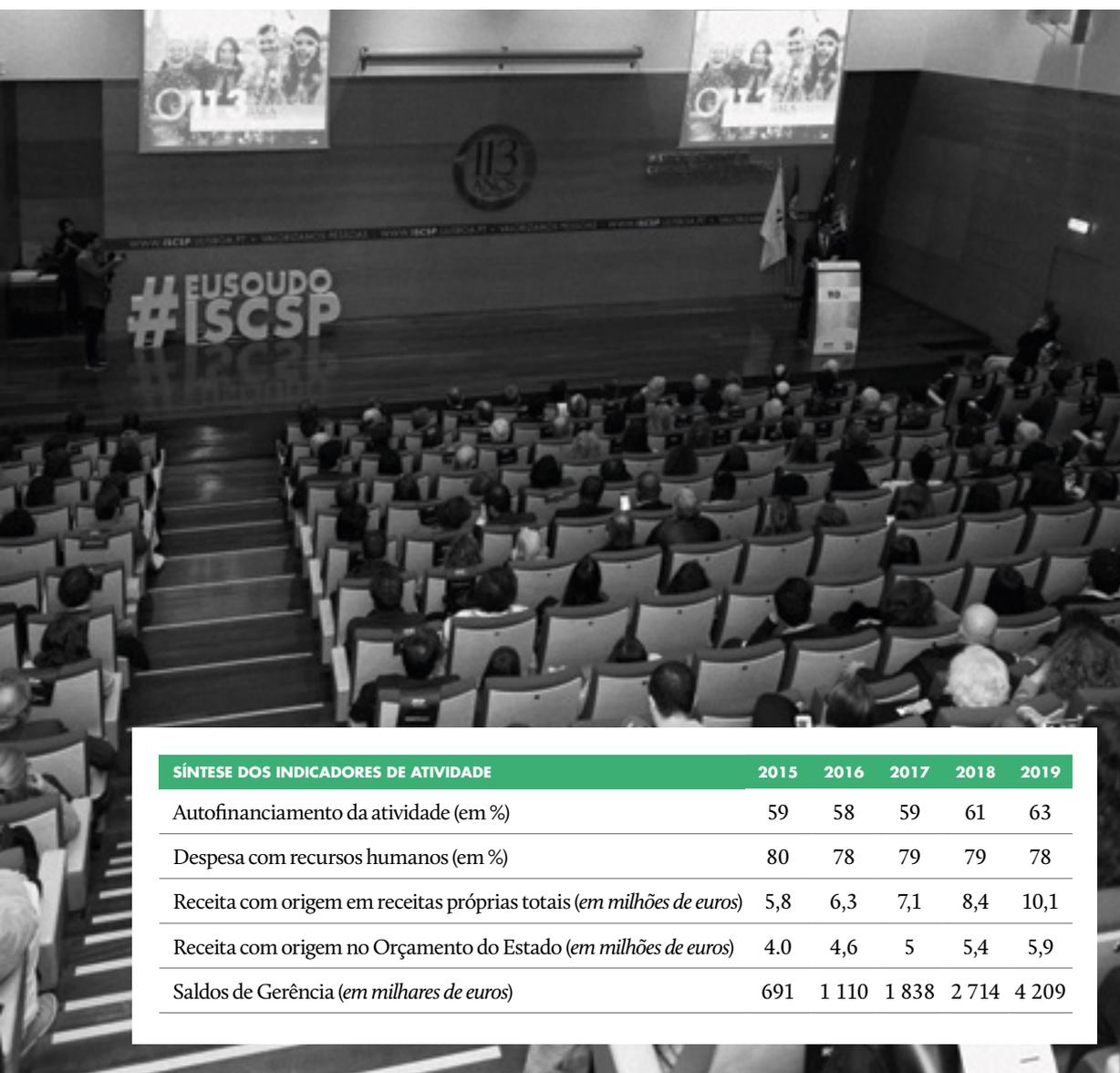
Em 2019 procedemos à integração do ciclo de melhoria contínua, também conhecido como ciclo de Deming ou PDCA (Plan-Do-Check-Act), em todos os níveis de gestão do ISCSP.

Como exemplo, as Unidades de Coordenação Pedagógica e Científica têm um Plano Estratégico, articulado com o Plano Estratégico do ISCSP, e um Plano de Atividades, sendo responsáveis por monitorizar e avaliar a sua implementação, que culmina na apresentação de um relatório de atividades.

Este relatório, deve identificar e analisar eventuais desvios, bem como pontos fortes e aspetos a melhorar, priorizando as ações de melhoria a implementar.



RECURSOS FINANCEIROS



SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

	2015	2016	2017	2018	2019
Autofinanciamento da atividade (em %)	59	58	59	61	63
Despesa com recursos humanos (em %)	80	78	79	79	78
Receita com origem em receitas próprias totais (em milhões de euros)	5,8	6,3	7,1	8,4	10,1
Receita com origem no Orçamento do Estado (em milhões de euros)	4,0	4,6	5	5,4	5,9
Saldos de Gerência (em milhares de euros)	691	1 110	1 838	2 714	4 209

1. INTRODUÇÃO

Como nos exercícios anteriores, esta secção específica o Relato Orçamental comparado, apresentando o ISCSP as contas em SNC-AP, que transpõe para o normativo contabilístico nacional as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), desde 1 de janeiro de 2017 no âmbito do projeto piloto da ULisboa.

Da mesma forma, tal como nos anos anteriores, o registo da informação contabilística do instituto é comum a todo o grupo ULisboa e baseia-se na tecnologia SAP, nas componentes, *Enterprise Resource Planning*, *Employee Self-Service* e *Manager Self-Service*, que permite o registo de todos os factos contabilísticos, processos logísticos, controlo patrimonial, controlo organizacional, gestão de dados e contratos.

O ISCSP CONTINUA A AUMENTAR A SUA CAPACIDADE DE AUTOFINANCIAMENTO, UM INDICADOR QUE REFLETE A BOA EXECUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO.

OS RESULTADOS (SALDO DE GERÊNCIA) DEMONSTRAM O CRESCENTE REFORÇO DE FOLGA FINANCEIRA QUE PERMITE GARANTIR INVESTIMENTOS FUTUROS DE FORMA SUSTENTÁVEL.

A execução orçamental e financeira contempla a realização das receitas e das despesas, bem como a realização dos rendimentos e gastos no ano económico de 2019. Na sua elaboração, foi considerado:

- a) O *plafond* distribuído no grupo ULisboa, correspondente às dotações do Orçamento de Estado, incluindo o financiamento do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos para prémios de mérito e outras atividades, resultante da gestão flexível da ULisboa;
- b) As verbas relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços;
- c) As propinas, emolumentos, juros de mora e outras receitas da atividade ensino e desenvolvimento;
- d) As verbas de outras receitas próprias, resultantes de donativos/mecenato, venda de bens ou outros serviços;
- e) A incorporação do saldo da gerência anterior;
- f) Todos os montantes pagos com investimento, gastos com o pessoal e outros gastos de qualquer natureza realizados ao longo do ano;
- g) Todas as ações de simplificação e modernização das regras e procedimentos, que permitem a redução, considerável, dos custos de contexto.

Na execução financeira, foram adotados os princípios e normas contabilísticas formulados no SNC-AP, no Manual de Implementação da Comissão de Normalização Contabilística, na Lei de Enquadramento Orçamental, nas instruções da DGO, DGAEP, AT, nos pareceres técnicos da Ordem dos Contabilistas Certificados e, ainda, os princípios da contratação pública subjacentes ao DL n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos.

Salienta-se o facto de as demonstrações orçamentais serem apresentadas semanalmente ao Conselho de Gestão por forma a acompanhar a execução orçamental e a avaliação dos resultados.

Importa referir que a presente prestação de contas pode sofrer ajustamentos pelo facto de ainda não ser possível, à data da elaboração do relatório, conhecer os mapas de prestação de contas, em definitivo, a enviar ao Tribunal de Contas.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A realização da receita respeita os princípios definidos no Orçamento do Estado para 2019 e respetivo decreto de execução orçamental, tendo sido observados, cumulativamente, a correta inscrição orçamental, a adequada classificação e a legalidade.

O financiamento do ISCSP aumentou, na comparticipação do OE, pelo reforço dos valores calculados de acordo com os acréscimos remuneratórios resultantes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório e da redução dos valores das propinas do primeiro ciclo, nos termos da Lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2019.

TABELA 1

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019
Receitas Gerais do Estado	4 857 215,00	5 148 648,00	5 539 946,00
Reforços	0,00	47 681,00	154 504,00
Total de Receitas Gerais do Estado	4 857 215,00	5 196 329,00	5 694 450,00
Caixa Geral de Depósitos	174 555,00	174 555,00	174 555,00
Total	5 031 770,00	5 370 884,00	5 869 005,00

À semelhança do que foi praticado nos anos anteriores, a Reitoria transferiu para as Escolas a receita proveniente do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, através de um aumento equivalente na sua dotação na distribuição do *plafond* do OE e com a correspondente redução da dotação da Reitoria.

A atribuição do *plafond* ao instituto para fazer face às despesas correntes, designadamente à remuneração dos gastos com o pessoal de carreira, aumentou 7,6% face ao ano anterior, acréscimo que não responde integralmente às necessidades primárias de funcionamento do ISCSP.

É importante referir que a dotação do OE financiou 50% da operação total do ISCSP, salientando-se, por isso, o esforço (com sucesso) da Escola em garantir fontes alternativas de financiamento para implementar o seu projeto estratégico de desenvolvimento.

TABELA 2

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA (VALORES EM EUROS)

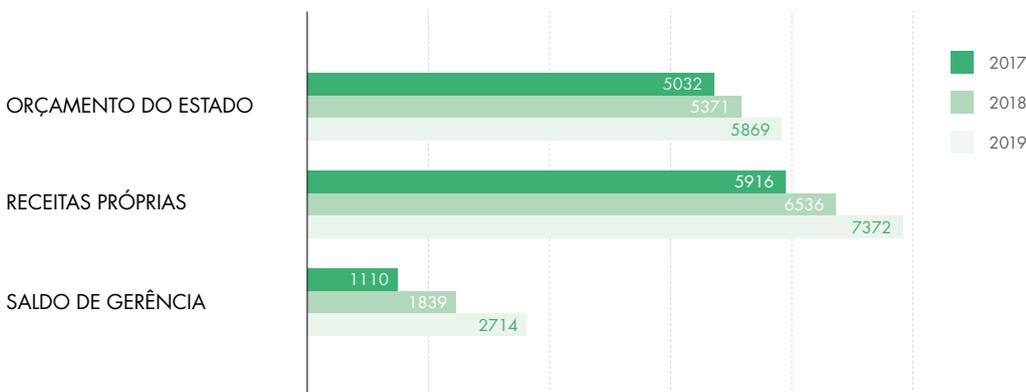
DESCRIÇÃO	2017		2018		2019	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Orçamento do Estado	5 031 770,00	42%	5 370 884,00	39%	5 869 005,00	37%
Autofinanciamento	5 916 326,53	49%	6 536 184,61	48%	7 371 859,61	46%
Saldo de gerência anterior	1 109 678,22	9%	1 838 475,33	13%	2 713 793,50	17%
Total do Orçamento	12 057 774,75	100%	13 745 543,94	100%	15 954 658,11	100%

Como referido em anteriores relatórios, a estrutura do financiamento do ISCSP tem vindo, ao longo dos últimos anos, a afirmar-se no aumento das receitas próprias, que resulta do empenho em desenvolver financiamento que permite responder às necessidades efetivas de crescimento da sua atividade. O auto-financiamento representa 46% do orçamento no ano de 2019.

O REAL IMPACTO DAS RECEITAS PRÓPRIAS, NA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO, TOTALIZA 63% DESTES, PELO FACTO DE O SALDO DE GERÊNCIA ANTERIOR TER IGUALMENTE ORIGEM EM RECEITAS PRÓPRIAS QUE TRANSITAM EM SALDO LÍQUIDO ANGARIADO NO ANO ANTERIOR.

GRÁFICO 1

EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO (EM MILHARES DE EUROS)



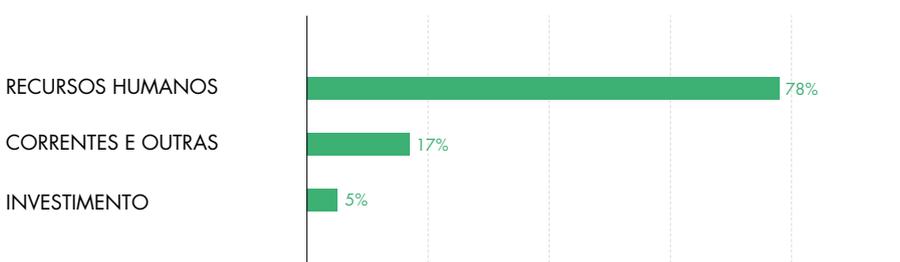
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

A despesa realizada, cumpriu os requisitos de conformidade legal, de regularidade financeira e os princípios da economia, eficiência e eficácia, sendo todos os processos realizados em respeito pelos normativos do Código dos Contratos Públicos, nas aquisições de bens e serviços.

Os gastos com pessoal aumentaram, face ao ano anterior, pelo desbloqueamento da progressão das carreiras, bem como pela contratação de novos trabalhadores, docentes e não docentes, como resposta ao crescimento e necessidade da escola. Esta situação justifica o aumento de 381 239,11 euros, comparativamente a 2018, das despesas com os recursos humanos, representando este encargo 78% da despesa paga no ano.

GRÁFICO 2

ESTRUTURA DE DESPESAS



Quanto às restantes despesas correntes, que representam 17%, regista-se um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, que resulta da atualização de preços e de novas necessidades.

As despesas de capital representam 5% das despesas pagas e aumentaram face ao ano anterior. Este acréscimo deve-se ao facto de terem sido reforçados os investimentos na melhoria das condições materiais do ISCSP.

TABELA 3

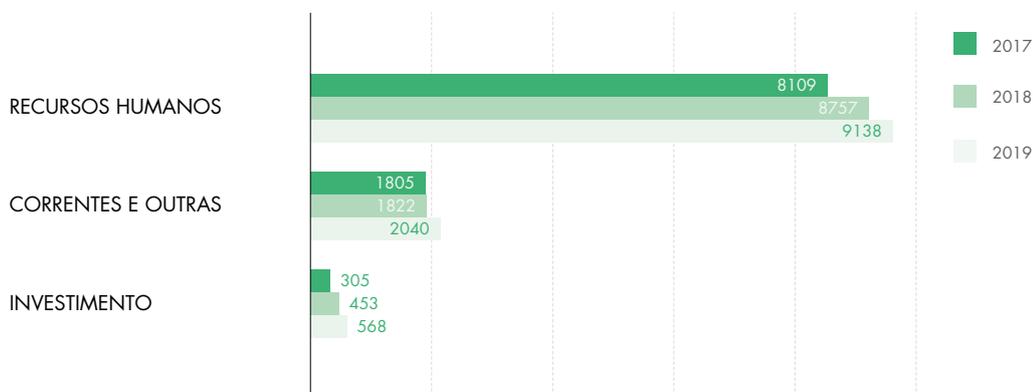
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	2017		2018		2019	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Despesas c/ RH	8 109 285,48	79%	8 756 763,48	79%	9 138 002,59	78%
Despesas correntes e outras	1 804 559,61	18%	1 822 369,98	17%	2 040 087,53	17%
Investimento	305 454,33	3%	452 616,98	4%	568 040,11	5%
Total Orçamento	10 219 299,42	100%	11 031 750,44	100%	11 746 130,23	100%

Globalmente as despesas aumentaram, relativamente ao ano anterior, pelos motivos acima apresentados, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

GRÁFICO 3

EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO (EM MILHARES DE EUROS)



4. ANÁLISE DE DESVIOS

A análise dos desvios avalia a composição da Receita desde a sua criação, considerando os vários cenários, até à sua aprovação, retificação e realização efetiva.

4.1 Receita prevista e realizada

Comparativamente ao orçamento aprovado verificaram-se vários ajustamentos, no montante global de 3.319.338,00 euros (26% relativamente ao aprovado). A inscrição do saldo transitado da gerência anterior na totalidade, representa 82% do aumento registado. Em matéria de receitas próprias, registou-se uma diminuição, face ao planeado, no montante de 24.395,00 euros.

TABELA 4

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	PROPOSTO / APROVADO	CE SG JUL 2019	CE OUT 2019	CE PROP. E AO DEZ 2019	DIFERENÇAS (APRO/AUT)
Saldo Gerência	0	2 713 794,00	2 713 794,00	2 713 794,00	2 713 794,00
Orçamento do Estado	5 714 501,00	5 714 501,00	5 714 501,00	5 869 005,00	154 504,00
Receitas próprias	6 705 307,00	6 715 194,00	6 652 764,00	6 680 912,00	-24 395,00
Projetos	535 293,00	806 349,00	908 707,00	1 010 728,00	475 435,00
Total da Receita	12 955 101,00	15 949 838,00	15 989 766,00	16 274 439,00	3 319 338,00

Legenda: CE = crédito especial; SG = saldo de gerência; AO = alterações orçamentais, APRO/AUT = aprovado autorizado

Os desvios em matéria do orçamento executado em receita comparativamente ao aprovado registam o montante de 475.435,00 euros em projetos, resultante da aprovação de um financiamento europeu. Comparativamente aos desvios do orçamento executado, a diferença de 319.778,05 euros, decorre da redução do valor das próprias do 1.º ciclo e de estudantes transferidos para outras instituições de ensino superior.

TABELA 5

RECEITA REALIZADA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	APROVADO	AUTORIZADO	REALIZADO	DESVIOS APROV./REALIZ.		DESVIOS AUTOR./REALIZ.	
				VALOR	%	VALOR	%
SG	0	2 713 794,00	2 713 793,50	2 713 793,50	-	-0,50	0%
OE	5 714 501,00	5 869 005,00	5 869 005,00	154 504,00	2,70%	0,00	0%
RP	6 705 307,00	6 680 912,00	6 361 133,95	-344 173,05	-5,13%	-319 778,05	-5%
PROJ	535 293,00	1 010 728,00	1 010 725,66	475 432,66	88,82%	-2,34	0%
Total	12 955 101,00	16 274 439,00	15 954 658,11	2 999 557,11	23%	-319 780,89	-2%

Legenda: SG = Saldo de Gerência; OE = Orçamento do Estado; RP = Receitas Próprias; PROJ = Projetos

4.2 Despesa prevista e realizada

O orçamento da despesa foi ajustado de acordo com a cobrança do financiamento programado. O orçamento da despesa autorizado aumentou 26% face ao aprovado.

TABELA 6

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	PROPOSTO / APROVADO	CE SG JUL 2019	CE OUT 2019	CE PROP. E AO DEZ 2019	DIFERENÇAS (APRO/AUT)
Custos c/ Pessoal	9 419 618,00	12 223 620,00	12 221 233,00	12 405 572,00	2 985 954,00
Outras Despesas Correntes	3 128 563,00	3 315 348,00	3 061 663,00	3 060 497,00	-68 066,00
Investimento	406 920,00	410 870,00	706 870,00	808 370,00	401 450,00
Total da Despesa	12 955 101,00	15 949 838,00	15 989 766,00	16 274 439,00	3 319 338,00

Legenda: CE= Crédito Especial; SG = Saldo de Gerência; AO = Alterações Orçamentais, APRO/AUT = Aprovado/Autorizado

O orçamento executado em despesa comparativamente ao autorizado apresenta uma redução de 4 528 308,77 euros, motivado essencialmente pelo aumento de fundos disponíveis pelo crescimento do saldo de gerência e também pelo respeito do princípio do equilíbrio orçamental, já anteriormente referido.

TABELA 7

DESPESA REALIZADA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃOZ	APROVADO	AUTORIZADO	REALIZADO	DESVIOS APROV./REALIZ.		DESVIOS AUTOR./REALIZ.	
				VALOR	%	VALOR	%
RH	9 419 618,00	12 405 572,00	9 138 002,59	-281 615,41	-3,08%	-3 267 569,41	-26,34%
ODC	3 128 563,00	3 060 497,00	2 040 087,53	-1 088 475,47	-53,35%	-1 020 409,47	-33,34%
INV	406 920,00	808 370,00	568 040,11	161 120,11	28,36%	-240 329,89	-29,73%
Total	12 955 101,00	16 274 439,00	11 746 130,23	-1 208 970,77	-9,33%	-4 528 308,77	-27,82%

Legenda: RH = Recursos Humanos; ODC = Outras Despesas Correntes; INV = Investimento

5. REALIZAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

Os fluxos financeiros da receita cobrada e da despesa paga geraram um excedente de 1.494.734,38 euros que, associado ao saldo integrado da gerência anterior, ascende a 4.208.527,88 euros, correspondendo ao saldo de gerência a transitar para o ano seguinte.

TABELA 8

DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA A 31 DE DEZEMBRO 2019 (VALORES EM EUROS)

FF	SALDO DE GERÊNCIA (A)	DOTAÇÃO PREVISIONAL (B)	REQUISITADO/COBRADO (C)	CABIMENTOS (D)	PAGAMENTOS (E)	SALDO DOTAÇÃO (A) +(B) - (D)	SALDO TESOURARIA (C) - (E)
OE	0	5 869 005,00	5 869 005,00	5 869 000,60	5 868 989,43	4,40	15,57
RP/I	2 713 793,50	7 691 640,50	10 085 653,11	6 335 226,35	5 877 140,80	4 070 207,65	4 208 512,31
Total	2 713 793,50	13 560 645,50	15 954 658,11	12 204 226,95	11 746 130,23	4 070 212,05	4 208 527,88

Legenda: OE = Orçamento de Estados; RP/I = Receitas Próprias e Investimento

Analisando o saldo de gerência por origem dos fundos, comprova-se que todas as restantes fontes de financiamento geraram excedentes.

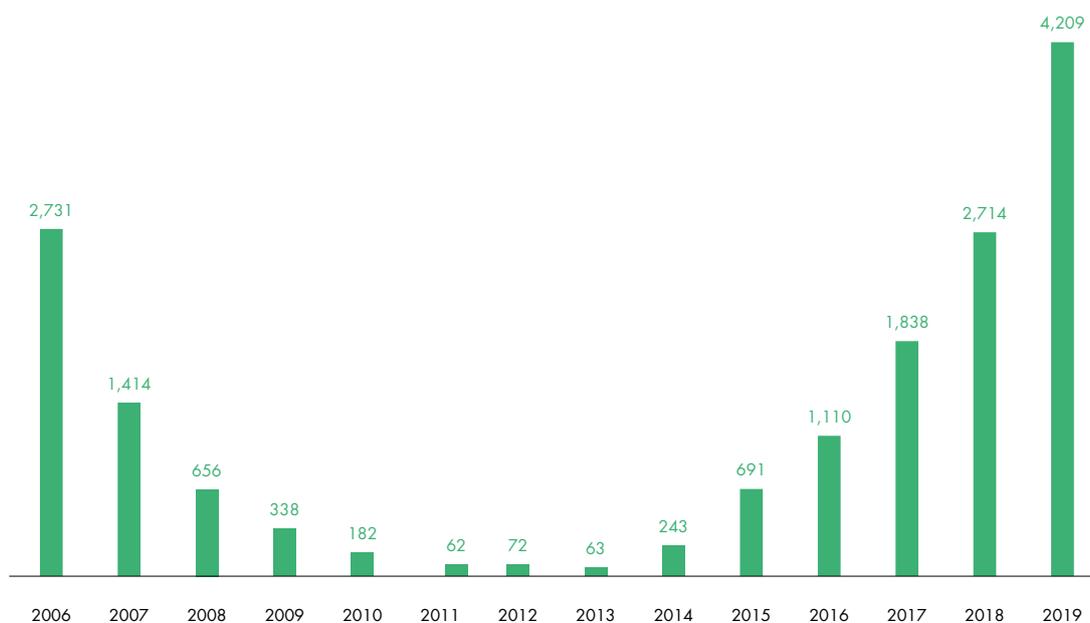
TABELA 9

DECOMPOSIÇÃO DO SALDO A TRANSITAR PARA 2020 (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	RECEITA COB. LÍQUIDA	DESPESA PAGA	SALDO DE GERÊNCIA
311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	5 869 005,00	5 868 989,43	15,57
313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	80 425,19	17 570,06	62 855,13
319 - Transferências de RG entre organismos	524 151,97	444 456,48	79 695,49
358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	1 270,67	1 220,00	50,67
359 - Transf. de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos	45 000,00	0	45 000,00
482 - Outros e Saldos de F. Europeus - Outros	441 573,69	141 305,07	300 268,62
488 - Outros e Saldos de F. Europeus - F. europeus	4 479,44	4 463,93	15,51
513 - Receita própria do ano	6 308 018,71	4 920 009,94	1 388 008,77
522 - Saldos RP transitados	2 627 618,20	307 489,02	2 320 129,18
540 - Transferências de RP entre Organismos	53 115,24	40 626,30	12 488,94
Total	15 954 658,11	11 746 130,23	4 208 527,88

GRÁFICO 4

EVOLUÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA (EM MILHARES DE EUROS)



OS RESULTADOS DEMONSTRAM A RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE DE O ISCSP GERAR PROVEITOS, FRUTO DA APLICAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INICIADO EM 2012-13. O SALDO DE GERÊNCIA, EM 2019, AUMENTOU 5 846% FACE A 2012.

6. APOIO À INVESTIGAÇÃO

A estratégia tem sido a de diversificar fontes de financiamento, posicionando os Centros de I&D em áreas altamente competitivas de investigação e prestação de serviços fora do perímetro dos fundos públicos nacionais. Os resultados demonstram que 40% do financiamento da investigação tem origem em entidades diferentes da FCT, sendo que 27% provêm de entidades europeias. O financiamento externo à investigação aumentou 22% face a 2018, motivado pelo início da execução de novos financiamentos em 2019.

GRÁFICO 5

FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO DO ISCSP POR TIPO DE ORIGEM (EM MILHARES DE EUROS)

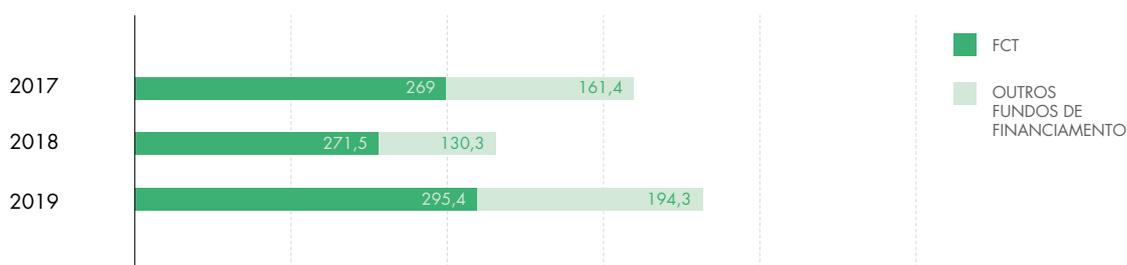


TABELA 10

SÍNTESE DO FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO (EM EUROS)
DESCRITIVO DE PROJETOS E ACUMULADO DE PROJETOS ATIVOS

ENTIDADE FINANCIADORA	REFERÊNCIA	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	PERÍODO	FINANCIAMENTO	RECEBIDO	DESPESA EXECUTADA
FCT	UID/CPO/00713/2019	Miguel Lopes	jan 2019 dez 2019	120 000,00	18 000,00	110 088,16
FCT	UID/CPO/04018/2019	Nuno C. Mendes	jan 2019 dez 2019	37 500,00	5 625,00	30 974,97
FCT	UID/SOC/04304/2019	Anália Torres	jan 2019 dez 2019	56 250,00	8 437,50	54 372,99
FCT	PTDC/IVC-NT/3085/2014	Catarina Casanova	jun 2016 mai 2019	23 833,00	22 641,35	23 370,95
FCT	PINFRA/22210/2016	Anália Torres	set 2017 ago 2020	13 898,85	1 250,90	7 587,59
FCT	PTDC/SOC-SOC/30415/2017	Paulo Seixas	out 2018 set 2021	30 120,00	9 036,00	7 523,80
FCT	PTDC/ART-DAQ/32388/2017	Patrícia Pedrosa	out 2018 out 2021	234 755,15	70 426,55	34 727,09
FCT	PTDC/SOC-ASO/31027/2017	Ana Paula Canotilho	out 2018 out 2021	9 956,25	2 986,88	0,00
FCT	CONTRATOS PROGRAMA 1456	C. Veracini e Rui Sá	mai 2019 mai 2021	228 166,98	56 156,82	47 892,52
Total FCT				754 480,23	194 561,00	316 538,07
COMISSÃO EUROPEIA	CRISEA - Competing Regional Integrations in Southeast Asia	Paulo Seixas	nov 2017 out 2020	99 797,98	84 797,33	67 385,95
COMISSÃO EUROPEIA	DARE: Disability Advocacy Research in Europe	Paula C. Pinto	jan 2019 dez 2022	432 240,48	324 180,36	37 077,80
EEAGRANTS	Ge-HEI - Gender Equality in Higher Education Institutions	Anália Torres	jun 2019 mai 2022	239 113,00	45 000,00	30 654,48
HUMAN EUROPEAN CONSULTANCY	European Network of Academic Experts in Disability	Paula C. Pinto	mai 2015 mai 2019	164 980,00	164 980,00	164 980,00
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	Estudo sobre Justiça Intergeracional	Romana Xerez	set 2018 jul 2019	12 100,00	12 100,00	12 100,00
CM AMADORA	Projeto de Investigação-Ação	Fernando Serra	set 2019 set 2020	30 000,00	30 000,00	0,00
CM AMADORA	Projeto de Investigação-Ação	Fernando Serra	set 2018 set 2019	30 000,00	30 000,00	30 000,00
CM AZAMBUJA	Programa Azambuja Empreende	Patrícia Palma	nov 2018 abr 2019	25 100,00	25 100,00	18 406,25
Total (Outras entidades)				1 033 331,46	716 157,69	360 604,48
Total (Investigação ISCSP)				1 787 811,69	910 718,69	677 142,55



PARTE VIII



Responsabilidade Social

FORMAÇÃO INTERNA

A vertente da formação interna para os colaboradores do ISCSP tem sido alvo de processos de melhoria ao longo do tempo. Exemplo disso são os apoios, como o PARDOC, criados internamente para a participação dos colaboradores (docentes e não docentes) em formação interna e externa, quer ao nível do plano de formação, quer ainda ao nível de formação avançada e formação conferente de grau.

Outro exemplo recai sobre as alterações feitas ao nível do Plano de Formação Interna. Em 2019, o Plano de Formação Interna do ISCSP, para além de ter por base o diagnóstico de necessidade de formação realizado em todas as áreas operacionais, teve o seu enfoque na formação à medida, ou seja, formação criada e organizada internamente, de acordo com as necessidades identificadas e com impacto ao nível dos objectivos estratégicos do ISCSP.

As ações de melhoria implementadas a este nível são identificadas no processo de avaliação do impacto da formação. Neste percurso de melhoria contínua da formação interna, a base do diagnóstico de necessidades de formação e respetivo plano de formação interna foi também alterada, passando agora a ter a sua ênfase ao nível do desenvolvimento e reforço de competências.



RESPONSABILIDADE SOCIAL



UNIDADES DE MISSÃO E PROJETOS ESPECIAIS PARA A ÁREA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

TIPO	UNIDADE/PROJETO	CRIAÇÃO
MISSÃO	ISCSP-Cidadania ISCSP-Cultura ISCSP-Inclusão ISCSP-Empreendedorismo ISCSP-Wellbeing ISCSP-Natura	2012 2013 2015 2016 2016 2017
PROJETOS ESPECIAIS	Cátedra da Unesco – Educação para a paz sustentável Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	2018 2012



ISCSP CIDADANIA



FERNANDO SERRA

Coordenador do ISCSP Cidadania

ORGANIZAÇÃO E APOIO A CAMPANHAS CÍVICAS

Organização de mais uma edição da *Campanha Juntos em Tempos Difíceis*.

Colaboração com a Associação *Árvore da Montanha*, na organização da 6.^a edição da exposição e venda, nas instalações do ISCSP, de artesanato desenvolvidos pelo *Clube das Costureirinhas*.

Divulgação do recrutamento de voluntariados para o Projeto Jovens em Movimento – Campanha de Verão de 2019, promovido pelo município de Oeiras e apoio no recrutamento de voluntários para a Associação Acreditar.

PROMOÇÃO DE PROTOCOLOS E DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

Instituto Padre António Vieira. Colaboração na candidatura ao Programa Cidadãos Ativos, em promoção conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto, do projeto para a implementação da Educação para a Cidadania.

Interviver – Associação para a Promoção da Saúde, do Bem-estar e da Paz: colaboração na organização da 4.^a edição do Programa de Educação para a Paz.

ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior. Continuação da representação do ISCSP nesta rede de Instituições de Ensino Superior.

Câmara Municipal de Oeiras. Continuação da colaboração no âmbito do Programa Oeiras Solidária, com o objetivo de acompanhar o seu desenvolvimento (definição e implementação de políticas de responsabilidade social a nível local).

Santa Casa da Misericórdia de Almada. Colaboração num projeto sobre as competências de empregabilidade da população vulnerável do território, em particular os destinatários do Projeto Envol20 Almada DLBC Urbano. [\[Ver Link\]](#)

Acreditar – *Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro* e Instituto de Educação da Universidade do Minho. Colaboração na candidatura ao programa “Bolsa Celgene 2019 – Centrada na Pessoa Doente” de um projeto de investigação centrado sobre os adolescentes e jovens com diagnóstico de cancro.

Junta de Freguesia da Ajuda (em parceria com a Cooperativa Rumo, a empresa Neves de Almeida RH e a EY – *Ernst & Young*). Colaboração na planificação de uma iniciativa de capacitação em “atividade empreendedora” para estudantes do ensino superior a ser realizada em março de 2020.

PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Colaboração com o ISCSP-*Wellbeing*, (entre outros parceiros), no programa UNIWIN/UNESCO *Chairs Programme* ou Cátedra da UNESCO *Education for Global Peace Sustainability*.

ESTUDOS DE CIDADANIA E INICIATIVAS DE INVESTIGAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

No contexto da iniciativa da Academia GRACE, e à semelhança de anos anteriores, os estudantes da unidade curricular de *Organizações e Responsabilidade Social* (Licenciatura em Serviço Social) foram incentivados a elaborar projetos centrados sobre a *Responsabilidade Social* do ISCSP. Foram apresentados 10 trabalhos, com o envolvimento 46 estudantes.

DIVULGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Colaboração com o Núcleo de Estudantes de Serviço Social do ISCSP na organização da VI Edição do espetáculo solidário *Juntos em Tempos Difíceis*, ISCSP.

Colaboração na organização das VI *Jornadas do Grupo Espiritualidade e Ciências Sociais*, centradas no tema Inteligência emocional, inteligência espiritual e cuidados paliativos.

Apoio às VII *Jornadas de Reflexão sobre Investigação e Intervenção com Crianças e Jovens*, organizadas pela Professora Margarida Mesquita.

OUTRAS ATIVIDADES

Presença no 5.º *Seminário de Oncologia Pediátrica*, a convite da Associação Acreditar, IPO, Porto.

Participação do coordenador do ISCSP-Cidadania, com uma intervenção de *stand-up comedy*, na V edição do *Espetáculo Solidário Juntos em Tempos Difíceis*, organizado pelo Núcleo de Serviço Social da AEISCSP.

Presença no Seminário Internacional do *European Students Sustainability Auditing*, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto.

Presença nas sessões de abertura e de encerramento das VII *Jornadas de Reflexão sobre Investigação e Intervenção com Crianças e Jovens*, organizadas pela Professora Margarida Mesquita.

Continuação da colaboração, como parceiro oficial, no projeto *Ponto de Partida – Experiências Educativas IN*, coordenado pela Professora Cláudia Vaz.



LINK
<http://www.scma.pt/envol20-almada-dllbc-urbano>

ISCSP CULTURA



ÁLVARO NÓBREGA

Coordenador do ISCSP Cultura

ATIVIDADES NA VERTENTE HISTÓRIA

Em 2019, o ISCSP Cultura foi instalado na Biblioteca, o que veio criar novas possibilidades de explorar a riqueza do acervo bibliográfico e documental do Instituto, tendo-se reunido materiais para uma exposição comemorativa dos 100 anos das Relações Internacionais e localizado o espólio do Professor Figanier e do ILAO para exposições a realizar durante 2020. No mesmo espaço encontra-se reunido o espólio cartográfico do ISCSP, tendo sido iniciada a preparação de um projeto para a sua digitalização e disponibilização em plataforma digital interna para apoio da investigação sobre os países do espaço lusófono.

No que concerne à difusão do conhecimento, o ISCSP Cultura selecionou um conjunto de sebetas e de Cursos de Extensão Universitária para digitalização, que virão juntar-se à base de textos já existente que congrega os Anuários e Revista, materiais que se prevê disponibilizar *online* durante o ano de 2020.

Durante 2019, o ISCSP Cultura prestou ainda informações de enquadramento histórico, bibliográfico e documental do Instituto a alguns doutorandos e projetos de investigação externos.

ATIVIDADES NA VERTENTE ARTE

Foram realizados os seguintes eventos:

- ▶ Ciclo de cinema árabe e muçulmano.
- ▶ Exposição de fotografia “O Mundo Visto por *Me Myself and Eye*” de Alex Duarte ISCSP Cultura e ALUMNI ISCSP.
- ▶ Exposição de pintura “Iniciação à Tentativa” de Vitor Andrade. ISCSP Cultura e ALUMNI ISCSP.
- ▶ Exposição de pintura “Momentos d’Alma” de Fernanda Nogueira.

ISCSP INCLUSÃO



ALICE TRINDADE

Coordenadora do ISCSP Inclusão

À semelhança dos anos anteriores, as atividades centraram-se na promoção do sucesso escolar dos estudantes com necessidades educativas especiais e na articulação com a ULisboa e com entidades externas no apoio à investigação e ensino nesta temática.

A colaboração com a Rede NEE da ULisboa foi mantida através da participação do ISCSP nos grupos de trabalho da Rede NEE (Formação/ Informação e Empregabilidade) e do suporte financeiro, por parte da Reitoria, na prestação de serviços a estudantes surdos que necessitam de acompanhamento de Intérprete de Língua Gestual Portuguesa.

Manteve-se igualmente a atribuição do Prémio Inclusão ISCSP-CGD.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES NEE ACOMPANHADOS PELO GABINETE DE APOIO À INCLUSÃO

	2015-16	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20*
I Ciclo	9	16	17	22	25
II Ciclo	1	2	1	4	1
TOTAL	10	18	18	26	26

*número à data do presente relatório

AÇÕES INTERNAS - ENSINO

- ▶ Acompanhamento dos estudantes com necessidades educativas especiais, destacando-se o primeiro caso de estudante a usufruir do apoio, em sala de aula, de assistente pessoal (Projeto de Apoio à Vida Independente – CAVI Lisboa);
- ▶ Publicação do Regulamento de Utilização do Espaço do Gabinete de Apoio à Inclusão;

ARTICULAÇÃO NO ÂMBITO DA ULISBOA E COM OUTRAS ENTIDADES

- ▶ Participação nas atividades da Rede NEE da ULisboa, através da Dr.ª Cristina Martins;
- ▶ Cooperação com o Centro de Apoio à Vida Independente de Lisboa, com os Serviços de Ação Social da ULisboa e com os Serviços Sociais da Administração Pública, no acompanhamento de estudantes com risco de exclusão social após o término do seu vínculo à ULisboa.
- ▶ Partilha de boas práticas no acompanhamento de estudantes NEE, com serviços homólogos da Universidade Södertons de Estocolmo, a pedido dos interlocutores suecos.

AÇÕES INTERNAS - INVESTIGAÇÃO

- ▶ Execução do Projeto Pessoas com Deficiência, Proteção Social e Vida Independente, vencedor do Prémio Inclusão 2018.

ISCSP EMPREENDEDORISMO



PATRÍCIA JARDIM DA PALMA

Coordenadora do ISCSP Empreendedorismo

O ano de 2019 constituiu um marco para o desenvolvimento do ecossistema empreendedor do ISCSP, resultante em grande medida do crescente êxito da Pós-Graduação *Empreendedorismo e Inovação* e da criação da Unidade Curricular de “Empreendedorismo e Inovação” como disciplina optativa para os estudantes do I Ciclo de Gestão de Recursos Humanos. Alicerçado nesta oferta, tiveram lugar sessões de *pitch*, mostra de ideias de negócio e aulas com oradores-convidados que dinamizaram a reflexão e o “fazer acontecer” em torno da temática do “empreendedorismo”. Consequentemente, no ano letivo 2019-2020, arrancou a 3.^a Edição da Pós-Graduação *Empreendedorismo e Inovação*.

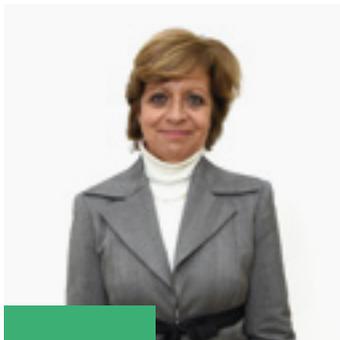
Em parceria com a Escola de Liderança e Inovação, esta Unidade de Missão apoiou a realização do *IV Meeting das Academias Corporativas*, focado na reflexão em torno das principais metodologias e ferramentas de aprendizagem-ação e desenvolvimento de competências no ensino corporativo. Este evento reuniu os representantes das mais importantes *Academias Corporativas* em Portugal, designadamente da CUF, Galp, Jerónimo Martins, Montepio e Universidade EDP.

Ainda em parceria com a Escola de Liderança e Inovação, e na sequência dos programas de empreendedorismo de base local e das formações de desenvolvimento de competências empreendedoras e planos de negócios, foram produzidos três outputs científicos: um livro “Grandes Pensadores da Gestão”, editado pelas Edições ISCSP, e dois capítulos: “*Entrepreneurial Education for Immigrants: A Tool for Local Development*”, no livro *Global*

Considerations in Entrepreneurship Education and Training, publicado pela editora IGI Global e o capítulo “O *mindset* empreendedor na construção de organizações positivas”, no livro *Humanizar as Organizações*, publicado pela Editora RH.

Esta Unidade de Missão esteve representada em diversas atividades, como júris de avaliação de concursos de ideias de negócio, *bootcamps* ou sessões de *mentoring* empreendedor, promovidas, entre outras, pela Câmara Municipal de Azambuja, Câmara Municipal de Mafra, Câmara Municipal de Oeiras, ou pelas Incubadoras *HubsLisbon Azambuja*, *Ericeira Business Factory* ou *Mafra Business Factory*.

ISCSP **WELLBEING**



HELENA ÁGUEDA MARUJO

Coordenadora do ISCSP-Wellbeing

No sentido da implementação e reforço de atividades de capacitação para o bem-estar, psicológico e físico, individual e coletivo, de estudantes, docentes e não docentes do ISCSP, e da promoção da coesão interna, foram realizadas as seguintes atividades.

INTERVENÇÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Curso de Mindfulness; Audição Pública sobre Bem-estar; Curso de Formação Especializada sobre Mindfulness e Comunicação Não-violenta para a Educação; Aulas de yoga; *Workshop Mindfulness - Practice for Peace and Freedom*; Workshop sobre *soft-skills*; 4.ª Edição do Programa de Educação para a Paz; celebração do Dia Internacional da Felicidade e do Dia Internacional da Paz.

COLABORAÇÕES E APOIOS A EVENTOS

Aulas, investigações e iniciativas das Pós-graduação em Psicologia Positiva Aplicada e da primeira edição da Pós-Graduação em Educação para a Paz Global Sustentável;

Colaborações com: Cátedra UNESCO em Educação para a Paz Global Sustentável; Fundação Cuidar o Futuro; grupo de docentes para a Transformação Social no projeto LeadershipYou e Associação Interviver;

Co-organização da Jornada que assinalou o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

CONSULTORIA

Supervisão de Projetos na área da Educação para o Bem-estar e para a Paz, com uma intervenção junto dos estudantes e docentes do Agrupamentos de Escolas da Junta de Freguesia do Beato.

INVESTIGAÇÃO

Estudo do Barómetro da Esperança, destinado a mapear os níveis e razões de esperança de estudantes, docentes e não docentes do ISCSP (interno) bem como um estudo de âmbito nacional (externo).

DIVULGAÇÃO

Foram realizadas apresentações das ações do ISCSP-Wellbeing e do tema do bem-estar na Universidade em: a) Granada, na Conferência da *International Society for Quality-of-Life Studies*; b) no *6th World Congress on Positive Psychology*, Universidade de Melbourne; c) no *Urban Psychology Summit*, Universidade de Liverpool; 4) e na Conferência *Transformative Schools*, Fundação Calouste Gulbenkian.

Foram publicados 3 capítulos científicos sobre o bem-estar na universidade; foi aceite uma publicação num Jornal Q2, a publicar em 2020; e foram publicados 2 Relatórios: o do Estudo do Barómetro da Esperança e o de Avaliação do Curso IFOR Mindfulness na Educação.

ISCSP NATURA



MANUEL MEIRINHO

Coordenador do ISCSP NATURA

Foram desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito dos respetivos programas:

PROGRAMA POUPA

- ▶ **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**
Reformulação do sistema de iluminação de todos os auditórios (iluminação LED).
- ▶ **POUPANÇA DE ÁGUA**
Manteve-se a campanha com a continuidade da informação de redução do consumo de água nos espaços de uso comum.
- ▶ **POUPANÇA DE PAPEL**
Foram instaladas máquinas de secar mãos nas casas de banho, eliminando totalmente o uso de papel para esse efeito.

PROGRAMA RESPIRAR MONSANTO

- ▶ Reforçou-se a colocação de árvores no interior do edifício com a colocação de três oliveiras no hall do piso 0;
- ▶ Foram renovadas as floreiras externas na zona da garagem (piso -2);
- ▶ Manteve-se o projeto de colocação de árvores na zona frontal do exterior do edifício, com envolvimento da Junta de Freguesia da Ajuda (espera-se a sua execução em 2020);
- ▶ Continuou-se a colaboração com a Junta de Freguesia da Ajuda para efeitos de limpeza do espaço envolvente ao edifício.
- ▶ Reforçaram-se os equipamentos de separação dos lixos diferenciados no interior do edifício, com a colocação de três conjuntos de separação.

PROGRAMA ISCSP SEM PLÁSTICOS

- ▶ Foi implementada a medida de não utilização de copos de plástico no bar/restaurante que se iniciou já em janeiro de 2020, no âmbito da remodelação do espaço (permite reduzir até 5 toneladas de plástico por ano).

CÁTEDRA UNESCO EM EDUCAÇÃO PARA A PAZ GLOBAL E SUSTENTÁVEL



Equipa de coordenação da Cátedra



Em 2019, foram realizadas inúmeras atividades científicas, formativas e de âmbito social. Destacamos as mais relevantes.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Foram publicados dois livros e sete capítulos em livros (quatro dos quais internacionais, com o Brasil e com a África do Sul), bem como um artigo SCOPUS num jornal internacional.

Estudo Hope Barometer. Este projeto recebeu um Prémio de Intervenção Social Caixa Geral de Depósitos-ISCSP-Ulisboa (2019).

Estudo sobre Compaixão Organizacional, através de Projeto de Doutoramento em GRH, já com duas publicações em revistas Scopus.

Estudo sobre o Ensino da Sustentabilidade e do Bem-estar no Brasil numa escola pré-universitária do Brasil, tendo como resultado a publicação de um livro.

ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS

Organização do H20 Governmental Summit, em colaboração com o Advisory Board do WOASU - World Happiness Summit, o ISCSP, o CAPP e o ISEG, dedicada ao tema “*Building Sustainable Peace and Creating Happier Societies*”.

Participação no 6.º World Congress on Positive Psychology, que decorreu na Austrália, com a comunicação “*A community-based relational approach to wellbeing and global peace*”.

Participação na 17.ª Conferência da International Society for Quality-of-Life Studies em Granada, Espanha, com o tema “*Hope in Portuguese context: Contributions for Global Peace*”.

Coorganização, com a Fundação Calouste Gulbenkian, a Ashoka, e a Mindfulness na Educação, da conferência “*Transformative Schools*”, com Thakur Singh Powdye, ex-Ministro da Educação do Butão (2008-2013), e atual Presidente do *Royal Thimphu College*.

Participação, a convite da Comissão Nacional da UNESCO, no 18.º Encontro Nacional da rede das escolas associadas da UNESCO, no domínio temático da Educação para a Paz.

Coorganização da Jornada Internacional pela Erradicação da Pobreza, realizada em 17 de outubro. Organização da Câmara Municipal de Lisboa e da Impossible PH.

CURSOS BREVES, OFICINAS E CELEBRAÇÃO DE EFEMÉRIDES

Celebração do Dia Mundial da Felicidade, no ISCSP (apresentação do Estudo do Barómetro da Esperança).

Audição Pública sobre *Qualidade de Vida*, facilitada pela Fundação Cuidar o Futuro.

Yoga pela Paz, quatro *workshops* abertos à comunidade, facilitados por Leonor Feron Buzano.

Palestra Psicologia positiva: Como impactam as lideranças pela paz?, para um grupo de mulheres

líderes em Portugal, organização da *Professional Women's Network*.

Realização de dois *Workshops* de Educação para a Paz destinados a crianças, um no Colégio Pedro Arrupe e outro na Escola Básica D. Carlos I.

Realização, através do ISCSP-iFOR, de um Curso de Formação Especializada para Professores intitulado “*Mindfulness* e Comunicação Não-Violenta em Contexto Educativo”.

Organização de um Workshop gratuito de quatro horas sobre “*Mindfulness - Practice for Peace and Freedom*”, facilitado pelo reconhecido Martin Aylward.

Organização de dois *workshops*, em parceria com a Peace Run internacional, intitulados: “*Actions for Peace: the role of the arts and sports*”.

Organização de Ações de Educação para a Paz no Agrupamento de Escolas da Junta de Freguesia do Beato, sobre “*Relações Harmoniosas, Paz e Felicidade no Namoro*”.

Realização de Audições Públicas sobre Qualidade de Vida, em parceria com a Fundação Cuidar o Futuro, com a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade e a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres.

Ação de Apoio ao projeto “Um Minuto de Silêncio de gratidão à TERRA”, no Dia Internacional da Biodiversidade.

Representação da Cátedra E=GPS na reunião da coordenação do European Civic Forum, através da participação do colaborador Marcelo Yamada.

Representação da Cátedra, através da presença de Rafaela Leal nos eventos: *Youth Catalyst - Training for Trainers* (República Checa); *Formação TAU - Tolerance, Acceptance and Understanding* (Geórgia); *Common Ground - Training for Co-living and Co-Creating* (República Checa); *Training Course - Teach Peace - Peace Education* (Chipre); *Youth Exchange - Let's Regenerate: formas alternativas de respeitar o planeta Terra - Permacultura* (Portugal).

DIVULGAÇÃO NOS MEDIA

Newsletter mensal da Cátedra (lançamento em de 29 de março de 2019, contando com 9 edições durante 2019 em formato bilingue) e alimentação diária da página de Facebook.

OBSERVATÓRIO DA DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS



PAULA CAMPOS PINTO

Coordenadora do ODDH



O Observatório da Deficiência e Direitos Humanos visa acompanhar o desenvolvimento das políticas para deficiência em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa. Tem por missão promover processos participados e sustentados de monitorização e de promoção dos direitos humanos das pessoas com deficiência, contribuindo para a identificação de boas práticas e para o desenvolvimento de propostas que visem a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

O Observatório posiciona-se assim fonte privilegiada de intervenções de *policy advice* de âmbito nacional, seja ao nível das políticas sectoriais mais diretamente relacionadas com a deficiência, seja ao nível de medidas de política e de perspetivas transversais, com expressão nas áreas da segurança social, do emprego, do trabalho e da formação, da saúde e da educação.

Em 2019, o Observatório desenvolveu as seguintes atividades:

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Inquérito à Participação Política das Pessoas com Deficiência nas Eleições Europeias, realizado em parceria com o Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;

Participação no projeto DECIDE, *Deficiência e Autodeterminação: O desafio da Vida Independente*, financiado pela FCT.

Elaboração anual do Relatório Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos, que sistematiza dados secundários sobre discriminação, educação, trabalho condições de vida e apoios sociais.

INTEGRAÇÃO DO ODDH EM REDES NACIONAIS/INTERNACIONAIS

Início do projeto DARE – *Disability Advocacy and Research in Europe*. DARE é um projeto europeu financiado em mais de 4 milhões de euros pelo Programa Marie Curie da Comissão Europeia que tem por objetivo formar uma nova geração de investigadores/as para responder aos desafios sociais decorrentes da aplicação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência à escala nacional e global. O projeto envolve um consórcio de universidades que integra o ISCSP-Ulisboa (Portugal); a National University of Ireland, Galway (que coordena o projeto); Maastricht University (Países Baixos) University of Leeds (Reino Unido); University of Iceland (Islandia); e um grupo alargado de organizações da sociedade civil de âmbito internacional entre as quais o European Disability Forum e a European Association of Service Providers for Persons with Disabilities, reunindo os maiores especialistas europeus nesta matéria. No âmbito deste projeto o ISCSP acolhe dois estudantes no Programa de Doutoramento em Política Social.

O ODDH dinamiza através do seu Conselho Consultivo uma rede de organizações que desenvolvem atividade na área da deficiência e de investigadores que trabalham sobre a temática da deficiência

Participação na rede ANED, *Academic Network of European Disability experts* (como especialista representante de Portugal e membro do core research team). O projeto terminou em maio de 2019.

IMPACTO/RELEVÂNCIA SOCIAL DO TRABALHO DESENVOLVIDO

O ODDH lançou em 2019 a primeira edição do curso especializado Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência que contou com 15 participantes: gestores de recursos humanos de grandes empresas nacionais, técnicos de apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência, estudantes universitários e investigadores/as.

A conferência anual do ODDH.

Distribuição trimestral da newsletter eletrónica do ODDH

O relatório Pessoas com Deficiência em Portugal- Indicadores de Direitos Humanos foi distribuído em 2019 a Câmaras Municipais e Centros de Investigação de todo o país;

A comunicação social contacta frequentemente o ODDH para obter informação e realizar entrevistas sobre temas diversos relacionados com as pessoas com deficiência. [\[Ver Link\]](#)

Os dados dos Relatórios do ODDH são frequentemente usados por deputados de todos os partidos, em sede de debate parlamentar, para sustentar as suas posições;

A coordenadora do ODDH exerce desde dezembro de 2017, por eleição dos pares, o cargo de Presidente do Mecanismo Nacional para a Monitorização dos Direitos das Pessoas com Deficiência.



LINK

<http://oddh.iscsp.ulisboa.pt/index.php/pt/mediateca/imprensa?limitstart=0>



ANEXOS

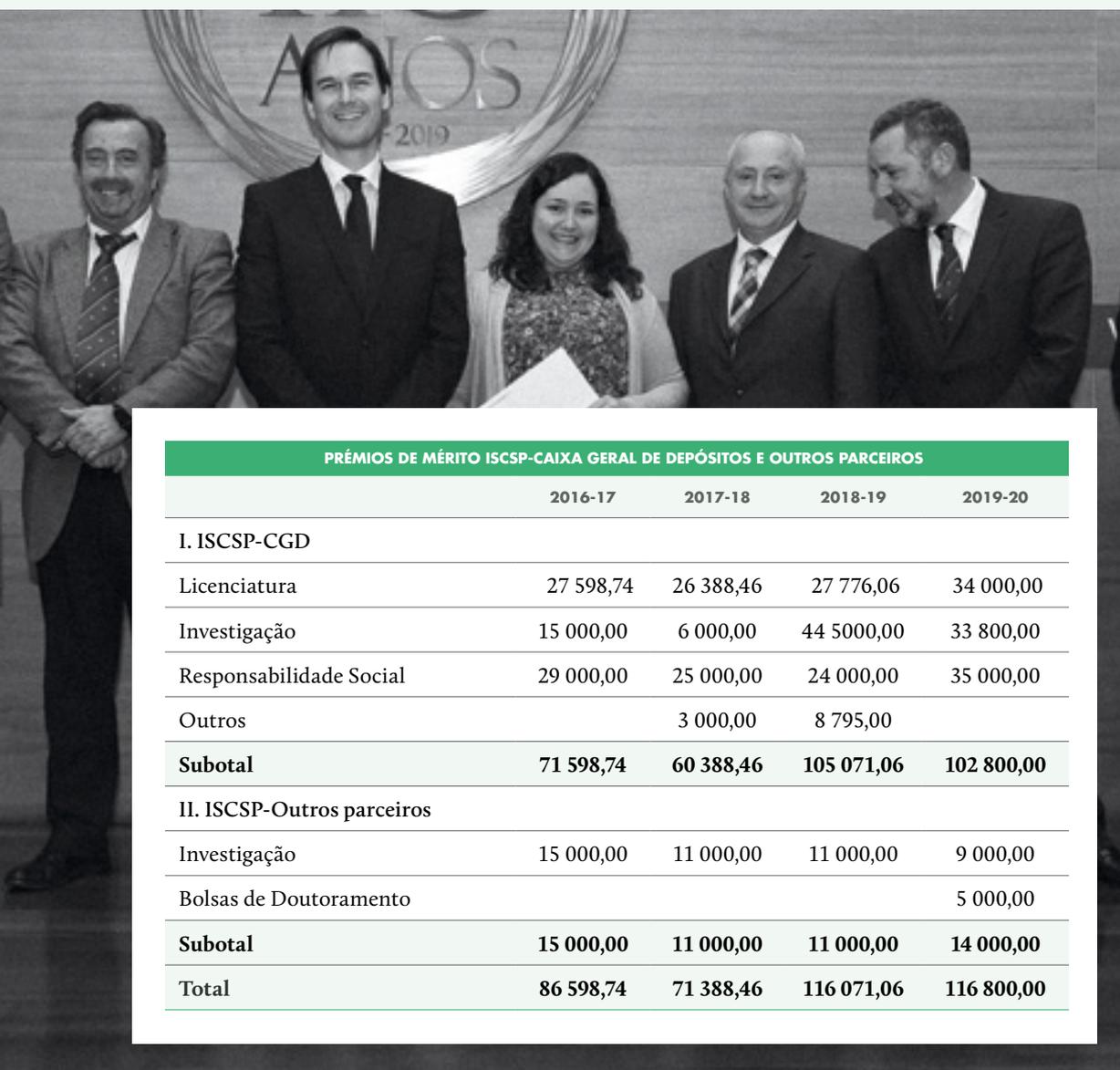


188 Anexo I – Incentivos ao Mérito Escolar

193 Anexo II – Apoio ao Associativismo



ANEXO I INCENTIVOS AO MÉRITO ESCOLAR



PRÊMIOS DE MÉRITO ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E OUTROS PARCEIROS				
	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20
I. ISCSP-CGD				
Licenciatura	27 598,74	26 388,46	27 776,06	34 000,00
Investigação	15 000,00	6 000,00	44 5000,00	33 800,00
Responsabilidade Social	29 000,00	25 000,00	24 000,00	35 000,00
Outros		3 000,00	8 795,00	
Subtotal	71 598,74	60 388,46	105 071,06	102 800,00
II. ISCSP-Outros parceiros				
Investigação	15 000,00	11 000,00	11 000,00	9 000,00
Bolsas de Doutoramento				5 000,00
Subtotal	15 000,00	11 000,00	11 000,00	14 000,00
Total	86 598,74	71 388,46	116 071,06	116 800,00

Em 2019 foram atribuídos os seguintes prémios de mérito.

1. PRÉMIOS ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Prémio de Mérito Escolar

O Prémio é atribuído em duas categorias, podendo ainda ser atribuídas menções honrosas:

Prémio de Mérito Escolar – Excelência: atribuído ao estudante de cada licenciatura que conclua o curso com média igual ou superior a 17 valores (exatos);

Prémio de Mérito Escolar: atribuído ao estudante de cada licenciatura que conclua o curso com média igual ou superior a 15 valores (exatos) e inferior a 17 valores (exatos).

Prémio de Investigação – Centros de Investigação do ISCSP

Premeia a produção científica dos investigadores dos centros de investigação do ISCSP, incentivando a valorização das carreiras e o aumento dos rácios de publicações.

Prémio de Investigação Avançada Unidades de Coordenação

Valoriza a investigação avançada dos docentes do ISCSP afetos às Unidades de Coordenação, que publiquem anualmente artigos em revistas indexadas.

Prémio de Mérito de Estudos de Pós-Graduação

Valoriza o desempenho dos estudantes de pós-graduação do ISCSP que prosseguem para estudos de Mestrado no Instituto.

2. OUTROS PRÉMIOS DE MÉRITO

Prémio Marinha Portuguesa

Destina-se a galardoar anualmente a melhor dissertação de mestrado sobre tema relacionado com o uso do mar e as suas principais envolventes. É patrocinado pela Marinha Portuguesa.

Prémio Fundação D. Pedro IV

Distingue a prática de investigação científica de matriz multidisciplinar de reconhecida qualidade, nas diversas áreas de ação social da Fundação D. Pedro IV, sendo patrocinado pela mesma.

Prémio Portal Martim Moniz

Visa incentivar a produção científica no âmbito dos Estudos sobre a China e/ou chineses. É patrocinado pelo Portal Martim Moniz.

Prémio de Mérito Escolar Servier Portugal

Visa premiar os três melhores estudantes que concluíam o curso de Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde. É patrocinado pela Servier Portugal.

Bolsas de Estudo EMS – Emiliano e Ana Sanchez

Destinam-se a premiar os melhores projetos de doutoramento na área de Administração em Saúde, incentivando os doutorandos do ISCSP a realizar investigações de relevo nesta área. São patrocinadas pela EMS.

TABELA 1

PRÉMIOS ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS (EDIÇÃO 2018-2019)

PRÊMIO	DESIGNAÇÃO	N.º	VALOR INDIVIDUAL	VALOR GLOBAL	
Menção Honrosa	Sociologia	1	1.500,00	34.000,00	
	Administração Pública e Políticas do Território (PL)	1	1.500,00		
	Administração Pública	1	2.500,00		
	Administração Pública (PL)	1	2.500,00		
	Antropologia	1	2.500,00		
	Ciências da Comunicação	1	2.500,00		
	Ciência Política	1	2.500,00		
	Gestão de Recursos Humanos (<i>ex aequo</i>)	1	1.250,00		
	Mérito Escolar	Gestão de Recursos Humanos (<i>ex aequo</i>)	1		1.250,00
	Relações Internacionais	1	2.500,00		
	Relações Internacionais (PL)	1	2.500,00		
	Serviço Social	1	2.500,00		
	Serviço Social (PL) (<i>ex aequo</i>)	1	1.250,00		
Serviço Social (PL) (<i>ex aequo</i>)	1	1.250,00			
Sociologia (PL)	1	2.500,00			
Mérito Escolar – Excelência	Gestão de Recursos Humanos (PL)	1	3.500,00	4.000,00	
Investigação	Investigadores do CAPP	1	2.000,00		
	Investigadores do IO	1	2.000,00	28.000,00	
Investigação Avançada Unidades de Coordenação	UC Administração Pública	3	6.000,00		
	UC Ciências da Comunicação	3	6.000,00		
	UC Antropologia	3	6.000,00		
	UC Ciência Política e Estudos Africanos	1	2.000,00		
	UC Gestão de Recursos Humanos	1	2.000,00		
UC Serviço Social/ Política Social	3	6.000,00	1.800,00		
Estudos de Pós-Graduação	Comunicação e Marketing Político	1		800,00	
	Contabilidade e Gestão Pública	1		0,00	
	Gestão de Recursos Humanos	1	1.000,00		
Total				67.800,00	

TABELA 2

OUTROS PRÉMIOS DE MÉRITO (EDIÇÃO 2018-2019)

PRÉMIO	DESIGNAÇÃO	N.º	VALOR GLOBAL
Marinha Portuguesa	Melhor dissertação de mestrado sobre Mar	1	1.000,00
Fundação D. Pedro IV	Melhor dissertação de mestrado/ tese de Doutoramento	1	1.000,00
Portal Martim Moniz	Estudos sobre a China e/ou chineses	1	1.000,00
Mérito Escolar <i>Servier</i> Portugal	Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde	3	6.000,00
Bolsas de Estudo EMS	Projetos de doutoramento na área de Administração em Saúde	1	5.000,00
Total			14.000,00

3. RELAÇÃO DOS VENCEDORES DOS PRÉMIOS NA EDIÇÃO DE 2018-2019

TABELA 3

PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

LICENCIATURA	VENCEDOR(ES)	MÉDIA DE CURSO
Mérito Escolar – Menções Honrosas		
Sociologia	Carolina Roça de Almeida	14,70
Administração Pública e Políticas do Território (Pós-Laboral)	Fernanda Maria Dionísio	14,70
Mérito Escolar		
Administração Pública	Ricardo Sequeira Nunes	15,90
Administração Pública (Pós-Laboral)	Daniela Teixeira Vilar	15,10
Antropologia	Ana Guardado Alves	15,40
Ciências da Comunicação	Inês Duarte Queiroz	15,90
Ciência Política	Ana Carolina dos Santos	15,30
Gestão de Recursos Humanos (ex aequo)	Mariana Teixeira Esteves	15,90
Gestão de Recursos Humanos (ex aequo)	Rita Nápoles Branco	15,90
Relações Internacionais	Ana Catarina Correia Higinio	16,80
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	Joana Seródio e Silva Neto	15,80
Serviço Social	Margarida Bertrand Pereira	16,90
Serviço Social (Pós-Laboral) (ex aequo)	Ana Catarina Coutinho	15,60
Serviço Social (Pós-Laboral) (ex aequo)	Maria Leonor Abrunhosa	15,60
Sociologia (Pós-Laboral)	Jéssica Lopes Mendeiro	15,30
Mérito Escolar – Excelência		
Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)	José Morais Barbosa	17,10
Estudos de Pós-Graduação		
Comunicação e Marketing Político	Rita Susana Vasconcelos	17,20
Contabilidade e Gestão Pública	Fredy Monteiro Henriques	18,00
Gestão de Recursos Humanos	Tânia de Santo António	17,00
Bolsas de Estudo EMS	Projetos de doutoramento na área de Administração em Saúde	5.000,00

TABELA 4

PRÉMIOS DE INVESTIGAÇÃO AVANÇADA ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

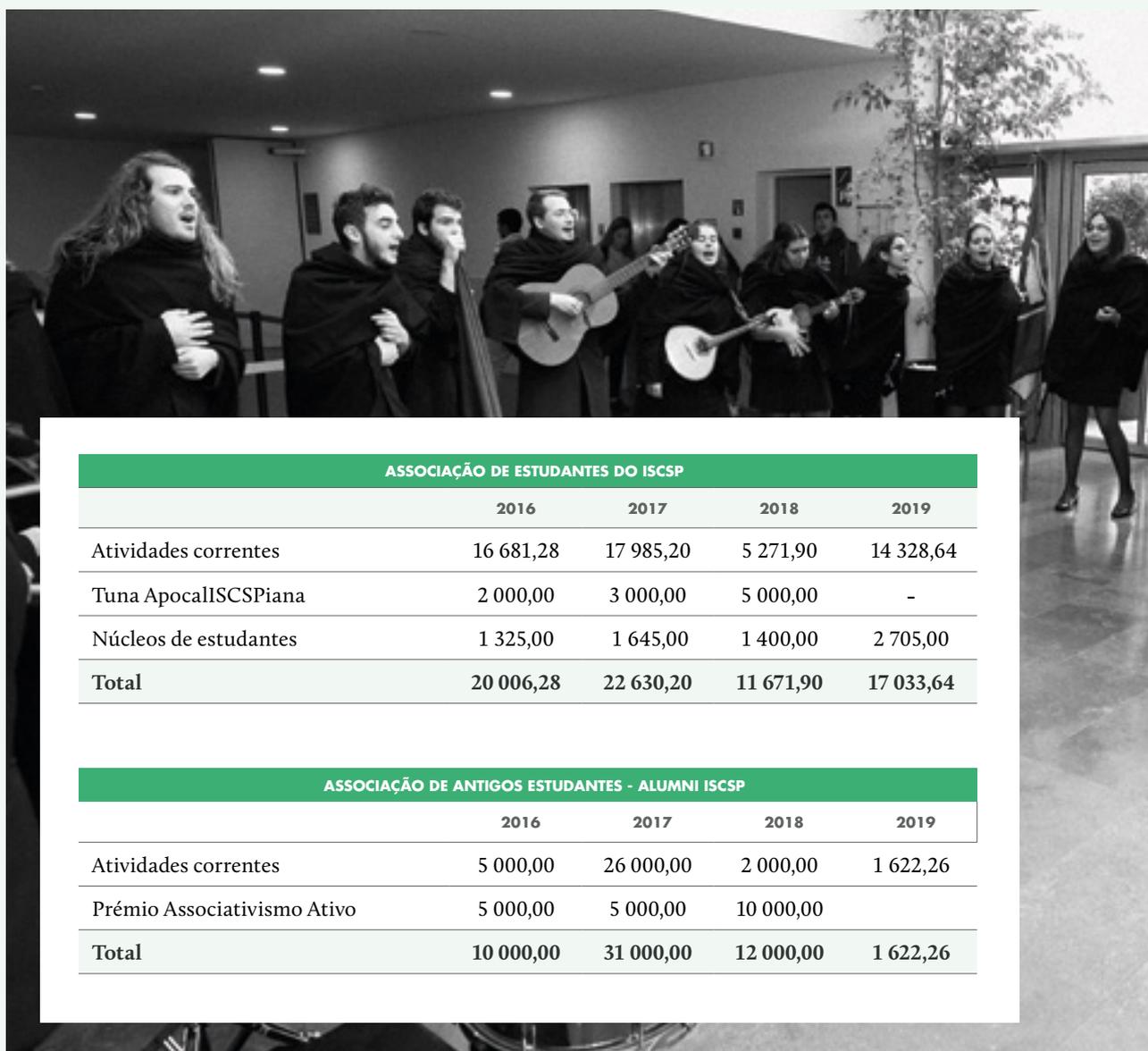
PRÉMIO	VENCEDOR(ES)
Prémio Investigação – Centros de Investigação	
Prémio de Investigação (Investigadores do CAPP)	Alexandre Morais Nunes
Prémio de Investigação (Investigadores do IO)	Nuno Canas Mendes
Prémio Investigação Avançada Unidades de Coordenação	
Administração Pública	Pedro Gomes Rodrigues
	Alexandre Morais Nunes
	João Ricardo Catarino e Ricardo Soares
Ciências da Comunicação	Paula do Espírito Santo
	Paulo Jorge Martins
	Célia Belim Rodrigues
Antropologia	Maria Susana de Jesus Garcia
	Maria de Fátima Calça Amante
	Filipa Freitas Fernandes
Ciência Política e Estudos Africanos	Isabel Alexandra de Oliveira David
Gestão de Recursos Humanos	Pedro Ribeiro Correia
Serviço Social/ Política Social	Maria Irene de Carvalho
	Helena Martins Teles
	Fernando Serra e Carla Pinto

TABELA 5

OUTROS PRÉMIOS DE MÉRITO

PRÉMIO	VENCEDOR(ES)
	Rui Manuel Leal Gaspar
Fundação D. Pedro IV	Ana Sofia de Oliveira Branco
Portal Martim Moniz	Pedro Henrique Aron Oliveira
Mérito Escolar <i>Servier</i> Portugal	Fernando Manuel Pinto Ferreira Domingos
	Diogo Filipe da Cunha Ferreira
	Irene Isabel Donat Trindade
Bolsas de Estudo EMS	Marlene Sousa e Silva

ANEXO II APOIO AO ASSOCIATIVISMO



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISCSP

	2016	2017	2018	2019
Atividades correntes	16 681,28	17 985,20	5 271,90	14 328,64
Tuna ApocalISCSPiana	2 000,00	3 000,00	5 000,00	-
Núcleos de estudantes	1 325,00	1 645,00	1 400,00	2 705,00
Total	20 006,28	22 630,20	11 671,90	17 033,64

ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ESTUDANTES - ALUMNI ISCSP

	2016	2017	2018	2019
Atividades correntes	5 000,00	26 000,00	2 000,00	1 622,26
Prémio Associativismo Ativo	5 000,00	5 000,00	10 000,00	
Total	10 000,00	31 000,00	12 000,00	1 622,26



Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Universidade de Lisboa
(ISCSP-ULISBOA)

PRODUÇÃO

Área de Marketing e Comunicação
(AMC)

© MAIO DE 2020

**VALORIZAMOS
PESSOAS**
